

Ficha Catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas

R454 Revista dos Anais da XXV Mostra Científica e Cultural da Bahiana: “Cuidar de mim é cuidar do mundo”: Como promover cuidado com equidade para trabalhadoras/es e estudantes da saúde? XII Mostra de Extensão. 24 de outubro de 2025. [Recurso eletrônico] / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Unidade Acadêmica Cabula. Salvador – Bahia, 2025.
160p.

ISSN: 2237-2393

Disponível em: <https://www.bahiana.edu.br/trabalhos-cientificos-mcc/>

1. Cuidado. 2. Estudantes de saúde. 3. Trabalhadores de saúde. 4. Mostra de extensão. I. Título.

CDU: 616-083

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral

Carolina Pedroza de Carvalho Garcia e Lavinia Boaventura Silva Martins

Comissão Político e Pedagógica

Carolina Pedroza de Carvalho Garcia

Lavinia Boaventura Silva Martins

Patricia Gabriele Chaves dos Santos

Luciana Oliveira Rangel Pinheiro

Juli Ferreira de Oliveira

Comissão Financeira

Carolina Pedroza de Carvalho Garcia

Denise de Souza Farias

Natielen Ferreira dos Santos

Comissão Científica

COORDENAÇÃO:

Danielle de Jesus Soares

Luciane Amorim Santos

Membros:

BIOMEDICINA

Tanira Matutino Bastos

Thessika Hialla Almeida Araújo

EDUCAÇÃO FÍSICA

Anderson Campos

Lucas Antônio Jesus de Souza

ENFERMAGEM

Arthur Dias Lima

Cíntia Mesquita Correia

FISIOTERAPIA

Juliana Marcelino Pimentel
Selena Márcia Dubois Mendes

MEDICINA

Aline do Aido Varanda Arouca
Ana Elisa Almeida Santos de Oliveira
Mariana Deway Andrade Dracoulakis

ODONTOLOGIA

Andrea Nobrega Cavalcanti

PSICOLOGIA

Carolina Villa Nova Aguiar
Marta Vanessa Oliveira de Souza

Comissão Cultural e Feira Solidária

Denise de Souza Farias
Luiza de Oliveira Kruschewsky Ribeiro
Angélica Mendes
Julia de Araujo Macedo Pinto
Fabiana Perin
Renata Berenstein
Marcio Santos

Comissão de Logística

Gladys Pitanga
Mônica Pinheiro
José Maurício R. Pires
Caroline Castro dos Santos
Vanessa Silva Brito
Levi Ana Carmem

Lucas Weslei Firmo dos Santos

Nathália da Silva Batista

Antonio Carlos Costa

Israel Carneiro Silva Costa

William Silva Gomes Ribeiro

André Santos da Silva Júnior

Comissão de Comunicação

Leo Lourenço

Igor Freitas

Grazziela Santos

Luan Guerra

George Araújo

Gerson Rosário

Jamile Amorim

Itana Gomes

Nathalia da Silva Batista

Comissão de Responsabilidade Social, Esporte e Lazer

Luciana Oliveira Rangel Pinheiro

Igor Alonso Andrade de Oliveira

Fabricio Souza dos Santos

Luiz Alexandre Fonseca de Ávila

Comissão de Secretaria

Gislene Cristina dos Santos Lima

Nathália da Silva Batista

Comissão de Práticas Integrativas e Complementares a Saúde

Renata Roseghini

Adriane Dórea Brandão

Alanna Silva Alcântara

Brenda Suelle Alves Copque

Bruno Cunha Sacramento
Daniele Chagas Paim Vianna De Negreiros
Gleide De Jesus Carneiro Lemos
Heldon Falcão Patriarcha
Inalva Nazaré Ruettimann
Itana Fernandes
Janiques De Almeida
Kaiaca Araújo
Levi Gonzaga Moura
Lorene Cardoso Ferreira
Luísa Helena Muricy Barreto
Maria Eduarda Argolo
Maria Luísa Cerqueira
Maria Luiza Vigantzky De Almeida
Millene Salomão
Miya Quaranta Dratovsky
Rafael Silva Dos Santos
Regina Kinzer

XXIV MCC - MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL DA BAHIANA

Sumário

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: TRABALHO DE EXTENSÃO	16
EFEITOS DA CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA PEDIÁTRICA: REVISÃO DE ESCOPO	17
CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO OBSERVACIONAL PRELIMINAR PARA IDENTIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS MOTORES ATÍPICOS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	18
COORDENAÇÃO NA MONITORIA: UM RECURSO PARA O DESENVOLVIMENTO DE SABERES DIVERSOS NO AMBIENTE ACADÊMICO.....	19
O MAPA CONCEITUAL COMO INSTRUMENTO PARA O APRENDIZADO SOBRE REPERCUSSÕES MORFOFUNCIONAIS DAS TÉCNICAS BARIÁTRICAS	20
ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O PERCURSO ANATÔMICO DA SONDAGEM NASOENTERAL ATRAVÉS DA LÍNGUA DE SINAIS	21
ANÁLISE DO NÚMERO DE ÓBITOS DE PEDESTRES TRAUMATIZADOS EM ACIDENTES DE TRANSPORTE, NAS CAPITAIS BRASILEIRAS, ENTRE 2013 E 2023	22
INTEGRAÇÃO DAS PICS NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	23
ANÁLISE DO PAPEL DOS LIPÍDIOS DO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS NA REGULAÇÃO DO METABOLISMO ENERGÉTICO E IMUNOLÓGICO DE MACRÓFAGOS	24
DA UNIVERSALIZAÇÃO DA TARV AO ‘TESTAR E TRATAR’: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL SOBRE O PERFIL POPULACIONAL E A MORTALIDADE POR AIDS NO BRASIL (1996–2024).....	25
REPERCUSSÕES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DE SEUS PARTICIPANTES: PESSOAS QUE VIVEM COM O HTLV-1	26
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSESPINHAL ASSOCIADA AO EXERCÍCIO AERÓBICO NO CONTROLE DA DOR DE INDIVÍDUOS COM HAM/TSP: ENSAIO CLÍNICO CRUZADO	27
SABOR, CIÊNCIA E LUDICIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ÓRGÃO DO PALADAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	28
INTERNAÇÕES HOSPITALARES PARA TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES COM ÚLCERA.....	29
SATISFAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM VÍDEO SOBRE AUTOIMAGEM GENITAL EM MULHERES COM DISFUNÇÕES PÉLVICAS.....	30
SATISFAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM ABORDAGEM EXPOSITIVA SOBRE AUTOIMAGEM GENITAL EM MULHERES COM DISFUNÇÕES PÉLVICAS.....	31
DESENHO DIGITAL: FERRAMENTA VISUAL PARA RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS EM MEMBROS INFERIORES	32
PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DAS INTERNAÇÕES POR VARIZES DAS EXTREMIDADES INFERIORES: ANÁLISE NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2021 E 2025.....	33

CORPO, SAÚDE E APRENDIZAGEM: PRÁTICAS DE ENSINO SOBRE OS SISTEMAS GENITAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL	34
ASSOCIAÇÃO ENTRE ESCOLARIDADE E LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE MULHERES COM DISFUNÇÕES PÉLVICAS	35
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSESPINAL POR CORRENTE CONTÍNUA ASSOCIADA AO EXERCÍCIO AERÓBICO NA MOBILIDADE DE PACIENTES COM HAM/TSP.....	36
ME FORMEI, E AGORA? DESCUBRA AS POSSIBILIDADES DA FISIOTERAPIA COM O UNIVERSO BOBBIE GOODS.....	37
ESPIRITUALIDADE COMO RECURSO DE ENFRENTAMENTO AO LUTO NA VELHICE: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	38
A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA E A COMUNICAÇÃO COM A EQUIPE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	39
EXTENSÃO CURRICULARIZADA NO COMPONENTE DE PRIMEIORS SOCORROS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	40
TECNOLOGIA 3D APLICADA À IMPLANTODONTIA: AVANÇOS NA REABILITAÇÃO ORAL....	41
COMPARAÇÃO DO TREINAMENTO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO SUPERVISIONADO E NÃO SUPERVISIONADO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: REVISÃO SISTEMÁTICA	42
MAPEAMENTO DOS PRINCIPAIS SINTOMAS ASSOCIADOS E SOMÁTICOS NO AUTISMO INFANTIL	43
CONHECIMENTO DOS FISIOTERAPEUTAS SOBRE A AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO POR PALPAÇÃO DIGITAL: ESTUDO TRANSVERSAL.....	44
“VAPE EM ESCOLAS”: EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DO TABAGISMO EM UM COLÉGIO PÚBLICO DE SALVADOR	45
QUALIDADE DO SONO E DOR EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA: ESTUDO TRANSVERSAL.....	46
DIAGNÓSTICO DOS FENÓTIPOS DA PARALISIA SUPRANUCLEAR PROGRESSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	47
DIAGNÓSTICO DOS FENÓTIPOS DA PARALISIA SUPRANUCLEAR PROGRESSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	48
EDUCAÇÃO E LUDICIDADE NO COMBATE AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O JOGO EDUCATIVO “TRILHA DO OXIGÊNIO”	49
DO SILÊNCIO À VOZ: O IMPACTO DAS RODAS DE CONVERSA PARA UMA EDUCAÇÃO ANTITABAGISTA.....	50
EFEITOS DA MUSICOTERAPIA EM CRIANÇAS PACIENTES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	51
“NÃO TRAGUE MENTIRAS”: O USO DO INSTAGRAM COMO AGENTE TRANSFORMADOR ANTITABAGISTA EM EDUCAÇÃO E SAÚDE.....	52

PROJETO HORTA NOS QUINTAIS: SABERES, PRÁTICAS E CUIDADO NO QUILOMBO RIO DOS MACACOS.....	53
A MÚSICA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA FISIOTERAPIA DE IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER EM ILPI	54
PERFIL CLÍNICO E FUNCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO RETROSPECTIVO	55
O TRANSTORNO TORNA A MOVER-SE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM CLÍNICA DE INTERNAMENTO PSIQUIÁTRICO	56
SAÚDE MENTAL DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE EM REGIME SEMIABERTO: UM ESTUDO QUALITATIVO.....	57
O CURSO CLÍNICO DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	58
ENVELHECER APRISIONADO: UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE EXPERIÊNCIAS DE IDOSOS ENCARCERADOS	59
SOBRECARGA EM CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS COM DEMANDAS DE CUIDADOS PALIATIVOS E OS IMPACTOS PROVOCADOS NA EQUIPE DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	60
COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NO CONTEXTO DE FEEDBACK: PROPOSTA DE INSTRUMENTO E CARACTERIZAÇÃO DO FENÔMENO	61
CORRENTE DO BEM: PROGRAMA DO PET BIOMEDICINA COMO MODELO DE AÇÃO SOCIAL	62
POLIMORFISMOS EM GENES HUMANOS E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA HAM/TSP EM PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	63
PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIO FÍSICO NA GESTAÇÃO E DESFECHOS NEONATAIS: ESTUDO TRANSVERSAL	64
ANÁLISE COMPARATIVA DAS ESTRUTURAS CURRICULARES DOS CURSOS DE BIOMEDICINA NO BRASIL, COM ÊNFASE NA CARGA HORÁRIA, DIVERSIDADE DE DISCIPLINAS E PRESENÇA DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS.....	65
DETERMINANTES SOCIAIS E CLÍNICOS NA RELAÇÃO ENTRE INSEGURANÇA ALIMENTAR E O DESENVOLVIMENTO DE SARCOPENIA.....	66
POR DENTRO DO ASSUNTO METODOLOGIA DE DEBATE DO PET BIOMEDICINA E DISCUSSÃO EM GRUPO COMO MODELO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	67
ATIVIDADE FÍSICA E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL E DESEMPENHO PROFISSIONAL DE POLICIAIS BRASILEIROS: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	68
IMPACTO DA SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS SOBRE A DISFUNÇÃO ERÉTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA, META-ANÁLISE E META-REGRESSÃO.....	69
CORRELAÇÃO ENTRE A FLEXIBILIDADE E O DESEMPENHO ESPORTIVO DE ATLETAS DA CLASSE DE VELA OPTIMIST.....	70

LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS FREQUENTES E CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS DE DIFERENTES ESTILOS DE DANÇAS URBANAS: REVISÃO DE ESCOPO	71
PERCEPÇÃO DO FISIOTERAPEUTA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM UTI PEDIÁTRICA..	72
ESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA AURICULAR DO NERVO VAGO NO TRATAMENTO DA INSÔNIA: UMA META-ANÁLISE ATUALIZADA.....	73
ESTRATÉGIA DE ENSINO ATRAVÉS DE OFICINA PARA CAPACITAÇÃO E APREENSÃO DE HABILIDADES PARA ENFAIXAMENTO DO MEMBRO RESIDUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	74
DO LADO DE DENTRO: PERCEPÇÃO DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE EM REGIME PROVISÓRIO SOBRE A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DE ENCARCERAMENTO	75
PROJETO DE INCLUSÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL DO PET BIOMEDICINA (PIESP) COMO MODELO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO ..	76
CAMINHOS TRAÇADOS, PERCORRIDOS E CONSTRUÍDOS NA INTERSECÇÃO DE UMA OBSERVAÇÃO POLÍTICA E COLETIVA DIANTE DA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA.....	77
OCORRÊNCIA DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: UMA META-ANÁLISE.....	78
ANÁLISE COMPARATIVA DOS CURSOS DE BIOMEDICINA OFERECIDOS NO BRASIL, COM BASE NA SUA DISTRIBUIÇÃO REGIONAL, ESTRUTURA CURRICULAR E DESEMPENHO INSTITUCIONAL	79
CONFECÇÃO DE MÁSCARAS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO E RECURSO EXPRESSIVO EM UM GRUPO DE MULHERES IDOSAS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	80
ASSOCIAÇÃO ENTRE INSEGURANÇA ALIMENTAR E QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS...	81
EXPERIÊNCIAS GBT+ NO CÁRCERE: UM ESTUDO QUALITATIVO	82
ATUAÇÃO DE BRINQUEDISTA NA HUMANIZAÇÃO AMBULATORIAL	83
CRIAÇÃO COLETIVA DE TERMOS DE REFERÊNCIA EDUCACIONAL PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO MILLENA PASSOS/PET-SAÚDE EQUIDADE	84
ASSOCIAÇÃO ENTRE PERFIL MOTOR E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM CRIANÇAS COM TRANSTORTONO DO ESPECTRO AUTISTA	85
BIODANÇA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE EM CANUDOS-BA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DO PIASC IV/UNEB	86
RELATO DE EXPERIÊNCIA: FOLDER EDUCATIVO COMO FERRAMENTA DE CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES FORMAIS DE PESSOAS IDOSAS (EM ILPI).	87
“JARDIM DE CONEXÕES”: O ENRAIZAR E FLORESCEM DE VÍNCULOS NA TRAVESSIA DA SOLIDÃO DE MULHERES IDOSAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS(ILPIS) - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	88
A CLÍNICA-ESCOLA COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	89

PET BIOMEDICINA E CULTURA: TURISMO CULTURAL COMO MODELO DE ENSINO.....	90
A VISÃO DOS EXTENSIONISTAS PARA O PROGRAMA DE EXTENSÃO INFISIO COMO UM MODELO DE ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR E HUMANIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	91
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL EM ALTERAÇÕES LINFÁTICAS E VASCULARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	92
A REGULAÇÃO EMOCIONAL DE PESSOAS COM AUTISMO NO MUNDO DO TRABALHO	93
O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO BRASIL NO SÉCULO XXI	94
ANÁLISE DA SEGURANÇA DA APLICAÇÃO DE LEDS 410 ± 10 NM EM TEGUMENTO ÍNTEGRO: ENSAIO CLÍNICO FASE I.....	95
EVOLUÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS MEDIADA PELO GENE BLAKPC NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	96
CAPACITAÇÃO INTERNA DE LIGA ACADÊMICA DE PSIQUIATRIA EM SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+	97
PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM SALVADOR (BA).....	98
A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO APOIADOR DO REDES CANDEAL NOS DIFERENTES CICLOS DE VIDA PARA A FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	99
A JORNADA EXTENSIONISTA: UM JOGO SOBRE A UNIÃO ENTRE PRÁTICA, TEORIA E A IMPORTÂNCIA DO SUJEITO ARTICULADO	100
ASSOCIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO EMOCIONAL, RESTRIÇÃO COGNITIVA E DESCONTROLE ALIMENTAR COM DADOS ANTROPOMÉTRICOS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO.101	
LIGA ACADÊMICA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO: VIVÊNCIA EM MICROAGULHAMENTO NA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL.....	102
“KAHOOT!” COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE HISTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	103
AVALIAÇÃO DA ENTROPIA DE CORREDORES UTILIZANDO SENSORES INERCIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	104
INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE MALASSEZIA RESTRICTA POR DIODOS EMISSORES DE LUZ (LEDS) 410NM ± 10 NM: ESTUDO EXPERIMENTAL IN VITRO	105
VALIDAÇÃO DO CVMOBXR PARA TAREFAS DE MEMBROS SUPERIORES	106
MINDFULNESS COMO PRÁTICA DE AUTOCUIDADO PARA EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	107
OLHARES SOBRE O CUIDADO À SAÚDE DAS PESSOAS TRANS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	108
REPERCUSSÕES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES.....	109

OFICINAS COMO PROCESSOS DIALÓGICOS E PARTICIPATIVOS NA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES E FUTUROS TRABALHADORES DO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE - EQUIDADE	110
ASSOCIAÇÃO ENTRE O TEMPO DE DIAGNÓSTICO COM DESEMPENHO DA MARCHA DE PESSOAS COM HAM/TSP.....	111
EFICÁCIA DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA REPETITIVA (EMTr) SOBRE A QUALIDADE DO SONO NA DOENÇA DE PARKINSON E NA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE	112
NUSAMBE CONVIDA: ESTRATÉGIA DE DIÁLOGO SOBRE SAÚDE, AMBIENTE E EQUIDADE	113
EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA NA CONCEPÇÃO E CONFECÇÃO DE PARAPODIUM PARA PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL	114
ANÁLISE GEOESPACIAL DA MORTALIDADE POR DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2013 E 2023	115
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E RECEITA VISUAL: FERRAMENTAS PARA ADESÃO TERAPÊUTICA AOS PACIENTES DO PROGRAMA HIPERDIA.....	116
ANTROPOMETRIA UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM AVALIAÇÃO DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	117
CUIDAR DE MIM É CUIDAR DO MUNDO: AÇÃO DE EDUCAÇÃO PARASITOLÓGICA EM COMUNIDADE QUILOMBOLA.....	118
RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE DOS DISCENTES DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM	119
ANÁLISE DA MORFOLOGIA DAS UNIDADES FORMADORAS DE COLÔNIA DE MALASSEZIA RESTRICTA APÓS EXPOSIÇÃO Á LEDs 410 NM ± 10 NM: ESTUDO EXPERIMENTAL IN VITRO	120
UMA ABORDAGEM COM APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA IDENTIFICAR O ESTRESSE COMO FATOR DE RISCO PARA LESÕES EM CORREDORES RECREACIONAIS: ESTUDO OBSERVACIONAL PROSPECTIVO	121
RESPOSTA AO TRATAMENTO DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM ENURESE NÃO-MONOSSINTOMÁTICA.....	122
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E CUIDADO ÀS TRABALHADORAS DO SUS: EXPERIÊNCIA DO PET EQUIDADE ENTRE-LAÇOS EM UNIDADES DE SAÚDE DE SALVADOR	123
A EXPERIÊNCIA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA	124
VIVÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O GERENCIAMENTO INTEGRADO DO PÉ DIABÉTICO E DE AMPUTAÇÕES EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	125
PREPARAÇÃO PARA O PARTO E PUERPÉRIO ENTRE GESTANTES DA CIDADE DE SALVADOR: ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO.....	126

OS EFEITOS DOS AGENTES ELETROFÍSICOS NA BEXIGA NEUROGÊNICA DE PACIENTES COM HTLV-1: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	127
CIÊNCIA COM ACARAJÉ: 15 ANOS COMO MODELO DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E DA BIOMEDICINA.....	128
ALTERAÇÕES COGNITIVAS EM PESSOAS COM HTLV-1: REVISÃO DE ESCOPO.....	129
EFEITOS CLÍNICOS DA CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO EM CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: REVISÃO DE ESCOPO	130
ESTUDO RETROSPECTIVO DE LESÕES BUCAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS PROVENIENTES DO SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.....	131
LESÕES BUCAIS EM PACIENTES GERIÁTRICOS: ESTUDO RETROSPECTIVO EM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.....	132
CONSTRUINDO VÍNCULOS SAUDÁVEIS E FORTALECENDO LAÇOS ENTRE ESCOLARES: UM RELATO DA TENDA DO CONTO.....	133
FORMAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NO CUIDADO COM PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	134
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI FÚNGICA DO <i>Abarema cochliacarpus</i> CONTRA FUNGOS LEVEDURIFORMES	135
EDUCAÇÃO PERMANENTE REFERENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM UM POSTO DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	136
TÉCNICAS DE ENXERTOS DE TECIDOS MOLES: RELATO DE CASO CLÍNICO	137
APARELHOS PARA EXPANSÃO LENTA E EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTES EM CRESCIMENTO	138
ENTRE O SAGRADO E A PELE: UM CORPO DESEJANTE EM CONTEXTOS RELIGIOSOS	139
REVISÃO DE ESCOPO SOBRE A ONDA DE CHOQUE RADIAL PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL....	140
CUIDAR FAZ BEM: ENFERMAGEM E CLÍNICA AMPLIADA EM AÇÃO	141
TREINAMENTO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO EM PACIENTES COM BEXIGA NEUROGÊNICA: UMA REVISÃO NARRATIVA	142
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE PACIENTES COM HTLV-1: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	143
REABILITAÇÃO MULTIMODAL DE COMUNICAÇÃO BUCONASAL EM PACIENTE ONCÓLOGICA: RELATO DE CASO.....	144
DEVERAS – DUNAS, EDUCAÇÃO, VERDES ÁREAS E SAÚDE: AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DE VISITANTES DO PARQUE DAS DUNAS, SALVADOR, BAHIA.....	145
VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO EM DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM HTLV: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS EXTENSIONISTAS NO ANO 2025	146
ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E MOTORA PARA A MANUTENÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	147

AUTOCUIDADO, AFETO E MATERNIDADE: VIVÊNCIAS DE MÃES NO GRUPO BRINCAR É VIVER - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	148
MARCADOR GENÉTICO PREDITOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	149
EFEITO DO TELEATENDIMENTO COM O MÉTODO PILATES SOBRE O DESEMPENHO FUNCIONAL DE PESSOAS COM HTLV-1 NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL PELE PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO PILOTO.....	150
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA GESTÃO DE ENSINO DA MONITORIA DE PRIMEIROS SOCORROS - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	151
O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO PÊNFIGO VULGAR	152
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA CEREBELAR EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	153
ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	154
AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO.....	155
PERFIL ÁLGICO EM PRATICANTES DE TAEKWONDO.....	156
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO RESIDENTE E DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE COM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	157
ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS PROVISÓRIAS CONFECCIONADAS EM IMPRESSORA 3D COM PREPARO CONVENCIONAL E ULTRAFINO	158
A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO AO TABAGISMO: O CASO DE UM COLÉGIO DO SUBÚRBIO DE SALVADOR.....	159

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: TRABALHO DE EXTENSÃO

Autores: Iracy Greco Moura Neta, Mariany Amorim Bonfim, Milena Pereira Pondé, Gustavo Marcelino Siquara, Juliana Barbosa Goulardins

Introdução: Extensão universitária representa um espaço de relação direta entre ensino, pesquisa e comunidade, favorecendo uma formação acadêmica ampla e multidimensional. O projeto Avaliação do Desempenho Motor em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), desenvolvido em 2025.1 vinculado ao Grupo de Pesquisa Labirinto, configura-se como uma oportunidade de aprendizado multiprofissional e atuação prática. Foram proporcionados atendimentos à comunidade, produção científica e capacitação para avaliação motora, favorecendo uma formação integral. **Objetivo:** Relatar a experiência de participação na extensão, destacando a atuação da fisioterapia na avaliação motora de crianças com suspeita de TEA e os aprendizados obtidos durante a prática extensionista. **Metodologia:** As atividades ocorreram ao longo de seis meses, com encontros semanais às quintas-feiras, totalizando aproximadamente 8 crianças atendidas. A maior parte dos encontros foram dedicados às avaliações, enquanto alguns foram voltados às devolutivas dos resultados das avaliações. No contexto da fisioterapia, a avaliação motora foi realizada em crianças de 2 a 11 anos por meio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), para aquelas acima dessa faixa etária, foram utilizados instrumentos variados e tarefas motoras específicas, permitindo analisar habilidades fundamentais para o desenvolvimento e a funcionalidade. **Resultados:** A prática possibilitou vivenciar o uso concreto do instrumento, estimular o raciocínio clínico e compreender a responsabilidade diante de resultados que impactam diretamente as famílias. Concomitantemente, a extensão evidenciou a relevância da detecção de alterações motoras no contexto do TEA, demonstrando como a fisioterapia pode contribuir para ampliar as possibilidades de intervenção. Assim, a extensão mostrou-se essencial para a formação integral do estudante, ao unir teoria e prática em um contexto real, além de reafirmar o compromisso da instituição em oferecer serviços de qualidade à comunidade e formar profissionais sensíveis às demandas sociais.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista, Desempenho Motor, Avaliação do Desenvolvimento Infantil.

EFEITOS DA CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA PEDIÁTRICA: REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Mariany Amorim Bonfim, Jéssica Vitória Brito dos Santos, Isis Nunes Veiga

INTRODUÇÃO: a utilização da Cânula Nasal de Alto Fluxo (CNAF) em crianças no pós-operatório de cirurgia cardíaca pode oferecer benefícios que são observados a partir da hemogasometria, sinais vitais e redução da taxa de reintubação. O uso se inicia a partir de um quadro clínico de insuficiência respiratória aguda culminando com a presença de alguns sintomas. O uso da CNAF melhora o quadro respiratório após a extubação e principalmente por prevenir as falhas da extubação, diminuição das taxas de reintubação e prevenção de atelectasias. **OBJETIVO:** mapear os efeitos hemodinâmicos e clínicos da Cânula Nasal de Alto Fluxo no pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica. **MÉTODOS:** revisão de escopo que seguiu as recomendações do PRISMA-ScR, utilizando as bases de dados PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde, Lilacs, PEDro, Embase e Cochrane Library. Incluídos artigos que avaliaram os efeitos hemodinâmicos e clínicos da CNAF no pós-operatório de cirurgias cardíacas e excluídos artigos que as crianças apresentaram comorbidades associadas a cardiopatias, revisões, relato de caso, artigo de opinião e artigos que não estavam disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** seis artigos atenderam e analisaram os desfechos hemodinâmicos e clínicos relevantes, como PaO₂, PCO₂, SpO₂, PaO₂/FiO₂, PA, FC, FR, CEC, falha do tratamento, falha na extubação, taxa de reintubação, tempo de internamento hospitalar ou permanência na UTI, taxa de atelectasia. **CONCLUSÃO:** Os achados deste estudo indicam uma tendência de que a terapia analisada contribua para a melhora da PaO₂, PCO₂, da taxa de reintubação e da redução do tempo de permanência hospitalar no pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica.

Palavras-chaves: Cirurgia cardíaca, Período pós-operatório, Pediatria, Fisioterapia respiratória.

CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO OBSERVACIONAL PRELIMINAR PARA IDENTIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS MOTORES ATÍPICOS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores: Mariany Amorim Bonfim, Iracy Greco Moura Neta, Juliana Barbosa Goulardins

Introdução: Alterações no desenvolvimento motor são frequentemente observadas em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), influenciando sua autonomia, participação social e desempenho nas atividades da vida diária. No entanto, observa-se uma lacuna na avaliação motora e na disponibilidade de protocolos observacionais sistematizados que permitam a detecção precoce e estruturada de padrões motores atípicos, especialmente em contextos clínicos e educacionais brasileiros. **Objetivo:** Construir um protocolo preliminar para identificação de comportamentos motores atípicos em crianças com TEA. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, conduzido conforme as diretrizes do STROBE. O protocolo será elaborado a partir da definição de categorias comportamentais, descritores operacionais e critérios para observação de sinais motores atípicos, organizados em domínios com descritores objetivos e linguagem acessível a profissionais das áreas da saúde e da educação. Para a validação de conteúdo, será utilizada a técnica de juízo de especialistas, mediante um formulário estruturado contendo uma escala tipo Likert de quatro pontos. Os dados quantitativos serão analisados pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC). As sugestões qualitativas dos especialistas serão examinadas por dois pesquisadores independentes, podendo ser incorporadas ao instrumento. Caso sejam identificadas inconsistências relevantes, será realizada uma nova rodada de avaliação. **Resultados esperados:** Espera-se que o protocolo desenvolvido contribua para a triagem precoce e o planejamento de intervenções mais adequadas às necessidades motoras de crianças com TEA, promovendo maior inclusão e funcionalidade no contexto escolar, familiar e terapêutico.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista, Coordenação Motora, Desenvolvimento Infantil.

COORDENAÇÃO NA MONITORIA: UM RECURSO PARA O DESENVOLVIMENTO DE SABERES DIVERSOS NO AMBIENTE ACADÊMICO

Autores: Bruna Garavaglia Assis de Souza, Milton Miranda Mendes de Carvalho, Júlia Carolina Dourado Magalhães, Maria Clara Nogueira Marinho

Cada vez mais, percebe-se a necessidade da formação de médicos competentes para além do saber científico, incluindo saberes práticos e sociais, capazes de lidar com as implicações reais das interações humanas. Nesse sentido, a coordenação de atividades de monitoria nas faculdades de Medicina, por parte dos estudantes monitores, mostra-se como instrumento no desenvolvimento de competências práticas não técnico-científicas na trajetória acadêmica. As habilidades adquiridas nessa experiência colaboram na formação de futuros médicos preparados para lidar com situações diversas e intercorrências do convívio humano, garantindo a integralidade do serviço médico. Este relato visa expor o desenvolvimento de competências não técnicas e saberes diversos a partir da coordenação das atividades semanais realizadas por monitores de Medicina. As atividades da monitoria são organizadas semanalmente, com duplas responsáveis pela coordenação geral, assegurando continuidade da programação e produção de materiais. O coordenador deve viabilizar aulas, providenciar recursos, direcionar alunos às salas, mediar tempo e garantir o funcionamento do laboratório de apoio. Também cabe à coordenação lidar com intercorrências e registrar presença. Essas ações potencializam gestão e comunicação mediante raciocínio resiliente, oratória singularizada e postura proativa, ampliando habilidades não tecnicistas. Nesse cenário, ressalta-se que a função de coordenador possibilitou o desenvolvimento de organização, liderança e responsabilidade, qualidades essenciais desde os semestres iniciais. Além disso, evidencia-se a melhora na comunicação e no ambiente de trabalho em grupo. A organização em duplas de coordenadores garante o bom funcionamento e prática mais integrada, facilitando a absorção de conhecimento pelos participantes. Portanto, a posição de coordenador da monitoria, por meio das responsabilidades exercidas, que desenvolvem habilidades interpessoais e multidisciplinares, é relevante para o aprimoramento da formação médica e crescimento pessoal dos envolvidos.

Palavras-chaves: Monitoria, Aprendizado, Educação Médica, Estudantes de Medicina

O MAPA CONCEITUAL COMO INSTRUMENTO PARA O APRENDIZADO SOBRE REPERCUSSÕES MORFOFUNCIONAIS DAS TÉCNICAS BARIÁTRICAS

Autores: Nicolly Batista de Souza Damasceno, Lícia Seixas Santos, Alana Oliveira Santos, Caroline Santos de Jesus Ventura, Cristiana da Costa Libório Lago, Carina Oliveira dos Santos

A obesidade constitui um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, e a cirurgia bariátrica é amplamente utilizada no tratamento de casos graves. Compreender as alterações morfofuncionais decorrentes desses procedimentos é essencial na formação em Enfermagem. Este relato de experiência tem como objetivo descrever detalhadamente a vivência da confecção de um mapa conceitual sobre as repercussões morfofuncionais das técnicas bariátricas, ressaltando os desafios, aprendizados e reflexões do processo. A atividade foi desenvolvida na disciplina Biomorfofuncional II do curso de Enfermagem, no semestre 2025.2, a partir do artigo de Almeida et al. (2023). Inicialmente, o grupo dividiu-se em duplas responsáveis por pesquisar aspectos anatômicos e histológicos de cada técnica como o Bypass gástrico em Y-de-Roux, Gastrectomia vertical (sleeve), Banda gástrica ajustável e Desvio biliopancreático com switch duodenal. Em seguida, para produzir e estruturar o mapa foi utilizada a ferramenta gratuita de design gráfico online CANVA, onde se discutiu como interligar visualmente os conceitos para facilitar a compreensão do tema. Durante a construção, surgiram dificuldades em sintetizar termos técnicos e em representar graficamente a relação entre estrutura e função, o que exigiu reformulações e trocas constantes pelo aplicativo WhatsApp. Assim, obteve-se mapa conceitual da morfologia do sistema digestório e das repercussões anatômicas e histológicas das técnicas bariátricas mais comuns, como já citado. Foram representadas as vantagens e as desvantagens, as mudanças anatômicas, teciduais e funcionais de órgãos como o estômago, duodeno, jejuno e íleo do sistema digestório. Portanto, acredita-se que o mapa conceitual pode, de forma prática, promover a consolidação do aprendizado para o entendimento dos procedimentos e auxiliar no estudo da morfologia do sistema digestório e das repercussões morfofuncionais das técnicas bariátricas, porque é possível englobar uma grande quantidade de conteúdo, possibilitando a revisão rápida, além da consolidação do aprendizado durante a sua visualização.

Palavras-chaves: Sistema Digestório, Anatomia, Histologia, Cirurgia Bariátrica, Aprendizagem Baseada em Problemas

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O PERCURSO ANATÔMICO DA SONDAGEM NASOENTERAL ATRAVÉS DA LÍNGUA DE SINAIS

Autores: Ana Beatriz Ferreira Lemos, Guilherme Vasconcellos Gonzaga Valença Coelho, Marco Antonio Araujo Silvany, Carina Oliveira dos Santos

A comunicação sobre procedimentos complexos de saúde, como a sondagem nasoenteral, exige estratégias inclusivas para atender a públicos diversos, especialmente aqueles que utilizam a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Nesse sentido é fundamental o desenvolvimento de habilidades de comunicação diversas desde os semestres iniciais da graduação. O objetivo deste trabalho foi elaborar material educativo sobre o percurso anatômico da sonda nasoenteral, utilizando a Língua de Sinais. Relato de Experiência: Durante o primeiro semestre do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado da Bahia, em junho de 2024, na disciplina anatomia humana, foi proposta atividade de criação de conteúdo para informar a comunidade usuária de Libras, sobre o sistema digestório e o procedimento de sondagem nasoenteral. Foi elaborado um vídeo que detalha o trajeto da sonda flexível, que se inicia no nariz e segue pelo esôfago e estômago até atingir o intestino delgado. Este procedimento é crucial para a administração de dieta, hidratação e medicação. As ilustrações e a linguagem visual foram criadas a partir do aplicativo HAND TALK e CANVA para comunicar o percurso anatômico de forma clara e objetiva, permitindo a associação de cores a estruturas específicas, o que facilita a compreensão da informação dos telespectadores. O vídeo foi disponibilizado na plataforma YouTube e pode ser acessado através do link: <https://youtu.be/atToZD10lr0?si=MmPf7m4c4jCLfbpb>. A produção deste conteúdo no formato acessível e digital, evidencia a importância de atrelar o conhecimento acadêmico e técnico à práticas de comunicação inclusivas, visando superar barreiras linguísticas e de letramento, para garantir a compreensão do procedimento de forma dinâmica e acessível. Tais iniciativas garantem que informações de saúde alcancem e beneficiem a comunidade, promovendo a educação em saúde de forma democrática.

Palavras-chaves: Língua de Sinais, Sistema digestório, Filme e Vídeo Educativo, Nutrição Enteral, Educação em Saúde

ANÁLISE DO NÚMERO DE ÓBITOS DE PEDESTRES TRAUMATIZADOS EM ACIDENTES DE TRANSPORTE, NAS CAPITAIS BRASILEIRAS, ENTRE 2013 E 2023

Autores: Gabriel Sande Vieira, Epaminondas de Souza Mendes Júnior

Introdução: A segurança de pedestres continua sendo uma questão crítica nas cidades brasileiras. Segundo a Organização Mundial da Saúde, mais de 270 mil pedestres morrem por ano em todo o mundo, representando quase um quarto das mortes no trânsito. No Brasil, fatores como infraestrutura precária e falta de fiscalização agravam esse cenário. Diante disso, entender o perfil da mortalidade de pedestres pode contribuir para ações mais eficazes de prevenção e planejamento urbano. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, transversal, quantitativo, observacional, do tipo série temporal, com dados coletados do DATASUS, referente ao período de janeiro de 2013 a dezembro de 2023. **Resultados:** Entre os anos de 2013 e 2023, foram registrados 20.930 óbitos de pedestres em acidentes de transporte nas capitais brasileiras. O ano com maior mortalidade foi 2014, com 5.666 mortes, seguido por 2013 (5.617) e 2015 (5.180). O menor número de óbitos foi observado em 2022, com 2.752 registros, o que pode indicar uma tendência de redução nas mortes ao longo da década analisada. No que se refere aos totais por capital, São Paulo lidera com 3.232 mortes no período, seguida por Rio de Janeiro (3.110), Recife (1.471), Brasília (1.412) e outras grandes metrópoles com fluxos urbanos intensos. Essas cidades concentram parte significativa dos óbitos, evidenciando o impacto das condições de tráfego, urbanização e mobilidade sobre a segurança dos pedestres. Na outra extremidade, as capitais com os menores números absolutos de mortes foram Palmas, com 82 óbitos, Rio Branco (82), Boa Vista (108), e Macapá (109). **Conclusão:** Os achados do estudo evidenciam um decréscimo no número de óbitos entre os anos de 2013 e 2023. Porém, nota-se disparidades significativas entre as capitais brasileiras, apontando para a urgência de intervenções em políticas de segurança viária, fiscalização de trânsito e readequação do espaço urbano com foco na preservação da vida.

Palavras-chaves: Pedestre, Óbitos, Acidente, Trauma, Epidemiologia

INTEGRAÇÃO DAS PICS NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Jéssica Santos Machado, Edu Bastos Ramos, Esther dos Santos Meira, Ingrid Santos Lima da Cruz, Jacqueline Sampaio dos Anjos, Jamile Matos da Paixão, Milena de Almeida Bulcão, Marcelo Peixoto

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), institucionalizadas no Brasil, objetivam prevenir agravos, promover e recuperar a saúde, enfatizando a escuta acolhedora, conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade. As PICS favorecem autocuidado, humanização do cuidado e fortalecem ensino, pesquisa e extensão na Fisioterapia. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de fisioterapia, atuando como monitores das PICS, durante evento promovido pelo Conselho Regional de Nutrição (CRN) da 5ª Região. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa e descritiva a partir do desenvolvimento de atividades com as PICS em um evento do CRN. **Resultados:** A atividade possibilitou a vivência prática dos discentes de Fisioterapia do 6º semestre, promovendo uma integração do conhecimento nas PICS com os participantes do evento. As PICS foram conduzidas de forma sistematizada pelos discentes responsáveis, sendo ofertadas auriculoterapia, aromaterapia e massoterapia. Houve um espaço físico organizado para a ação e a utilização de materiais como macas, óleos essenciais, kit de sementes de mostarda, álcool 70%, algodão, papel para higienização e cadeiras. A explicação teórica prévia sobre cada prática e possíveis questionamentos sobre experiências anteriores dos participantes fizeram parte do processo. Participaram 43 pessoas, entre estudantes e profissionais de saúde. Os participantes relataram sensação de relaxamento, alívio de tensão muscular e satisfação, destacando a necessidade desses momentos para o autocuidado, vida pessoal e profissional. A vivência promoveu ainda mais conhecimento sobre as PICS, obtendo um aprimoramento de habilidades técnicas: manualidade, técnicas de aplicação e biossegurança e competências interpessoais: comunicação, escuta ativa e postura profissional. **Considerações finais:** Através da atuação discente, observou-se benefícios imediatos das PICS a partir dos relatos e feedbacks dos participantes. Esta vivência favoreceu o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, trazendo reflexão e necessidade de uma maior inserção das PICS na formação acadêmica dos estudantes de fisioterapia.

Palavras-chaves: Práticas Integrativas e Complementares, Curso de Fisioterapia, Relações Comunidade-Instituição

ANÁLISE DO PAPEL DOS LIPÍDIOS DO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS NA REGULAÇÃO DO METABOLISMO ENERGÉTICO E IMUNOLÓGICO DE MACRÓFAGOS

Autores: Camilly Beatriz Guedes De Andrade Hipólito

A tuberculose (TB) é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb) e ainda apresenta lacunas no entendimento de sua patogênese. Cerca de 40% da parede celular do Mtb é composta por lipídios, sendo grande parte de seu genoma dedicada à produção e degradação dessas moléculas. Transportadores codificados pelos operons *mce1* a *mce4* facilitam a importação desses lipídios através da parede celular bacteriana. Durante a infecção, o operon *mce1* é interrompido no Mtb, resultando em alterações na composição lipídica de sua parede celular. Assim, a cepa selvagem (WT) apresenta, em algum momento, fenótipo semelhante ao da cepa mutante (Δ *mce1*). Análises recentes indicam que essas moléculas induzem um estado imunorregulador em macrófagos, envolvendo a expressão de IL-1 e marcadores de polarização M1 e M2. Dados de metabolômica revelam que os lipídios da cepa WT promovem aumento de metabólitos associados à síntese de ácidos graxos, comparados ao estímulo com lipídios da cepa Δ *mce1* e ao grupo controle, fenômeno relacionado ao perfil M1. Assim, os lipídios do Mtb parecem modular a resposta inflamatória em macrófagos, mas ainda não está elucidado metabolicamente como essas moléculas influenciam a polarização dessas células. O objetivo deste trabalho é explorar o papel dos lipídios do Mtb na ativação de marcadores moleculares e enzimáticos relacionados ao metabolismo energético e à polarização de macrófagos. Macrófagos derivados da medula óssea (BMDMs) de camundongos C57BL/6 foram cultivados com extratos lipídicos das cepas WT e Δ *mce1* por 24h, 48h e 72h. Observou-se aumento da expressão de ACLY, IRG1, ATGL e HSL, e diminuição de IDH nos macrófagos estimulados com lipídios da cepa WT. Adicionalmente, verificou-se diminuição de OPA1 em 24h e aumento de FIS1 em 48h, sugerindo modulação da dinâmica mitocondrial com favorecimento da fissão característica do perfil M1 pró-inflamatório, reforçando o papel desses lipídios na reprogramação metabólica dos macrófagos.

Palavras-chaves: *Mycobacterium tuberculosis*, lipídios, operon, metabolismo energético, polarização de macrófagos

DA UNIVERSALIZAÇÃO DA TARV AO ‘TESTAR E TRATAR’: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL SOBRE O PERFIL POPULACIONAL E A MORTALIDADE POR AIDS NO BRASIL (1996–2024)

Autores: Eduardo Victor Silva Carvalho, Luciane Amorim Santos

O Lentivirus Humimdefl, Vírus da Imunodeficiência Humana do tipo 1 (HIV-1), pertencente à família Retroviridae e ao gênero Lentivirus, tem como principal alvo os linfócitos T CD4+, promovendo imunossupressão progressiva. A evolução da infecção, quando não tratada, pode levar à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), condição que favorece infecções oportunistas e, em estágios avançados, pode resultar em óbito. No Brasil, a resposta à epidemia foi marcada por políticas públicas pioneiras e distribuição gratuita de drogas antirretrovirais. Em 1996, com a Lei nº9.313, essa distribuição gratuita da terapia com antirretrovirais (TARV) às pessoas vivendo com a AIDS foi instituída, estabelecendo o país como referência internacional no enfrentamento da doença. Em 2013, com a publicação da Portaria nº27/SVS/MS, o Brasil adotou a estratégia de “testar e tratar”, que determinou o início imediato da TARV para todas as pessoas diagnosticadas com HIV, independentemente da carga viral ou da contagem de linfócitos T CD4+. Essas medidas representaram marcos decisivos, ampliando o acesso ao tratamento e impactando os indicadores epidemiológicos da infecção. Considerando que a implementação de terapias eficazes está associada à redução da mortalidade, este trabalho tem como objetivo descrever o impacto das principais políticas públicas de terapia antirretroviral sobre o perfil sociodemográfico das pessoas vivendo com HIV (PVHIV) e sobre a mortalidade por AIDS no Brasil. Serão analisados dados dos sistemas SINAN, SIM e SISCEL, disponibilizados pelo DATASUS, no período de 1996 a 2024. As variáveis contempladas incluirão região e Unidade Federativa de notificação, sexo, raça/cor autodeclarada e idade. Os dados serão organizados no Microsoft Excel 2019 e analisados com o software GraphPad Prism 8.0. Espera-se caracterizar a evolução do perfil populacional das PVHIV, comparando-o ao padrão de mortalidade por AIDS, e discutir a forma que as políticas de 1996 e 2013 impactaram, durante os anos, esses indicadores.

Palavras-chaves: Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Políticas Públicas, Terapia Antirretroviral, Mortalidade, Perfil Populacional

REPERCUSSÕES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DE SEUS PARTICIPANTES: PESSOAS QUE VIVEM COM O HTLV-1

Autores: Ligia Miriam Belizário de Melo, Iasmin Diniz Carvalho dos Santos, Selena Márcia Dubois-Mendes

O Vírus Linfotrópico da Célula T Humana tipo 1 (HTLV-1) é um retrovírus humano que pode desencadear doenças graves, em 5% das pessoas infectadas, como a Mielopatia Associada ao HTLV-1/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP). Na Bahia, o Centro de HTLV/Neurociências (CHTLV) se destaca pelo atendimento multidisciplinar, suporte psicossocial e ações educativas às pessoas com HTLV-1 contribuindo para autonomia, melhora da autoestima e adesão ao cuidado. Na mesma instituição há um Programa de Extensão em Assistência Fisioterapêutica que integra esta rede de cuidados. Além disso a sociedade civil organizada como a Associação HTLVida reforça a importância deste tema. Os desafios como acesso restrito a serviços especializados, estigma social, baixa capacitação profissional são notórios na assistência à saúde em geral. Objetivo: acompanhar as repercussões de um Programa de Extensão na promoção de educação em saúde na perspectiva das pessoas que vivem com o HTLV-1. Metodologia: o estudo é transversal, descritivo e qualitativo, fundamentado no Guideline COREQ. A amostra será composta por pacientes com HTLV-1 atendidos no CHTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, os critérios de inclusão abrangem maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que concordem em assinar o TCLE. A coleta ocorrerá por meio de Grupos Focais. Os dados serão analisados qualitativamente, por meio da técnica de análise de conteúdo, realizada por duas pesquisadoras independentes. Todos os participantes serão esclarecidos sobre riscos e benefícios, com garantia de sigilo e possibilidade de desistência a qualquer momento. O projeto seguirá as normas éticas da Resolução CNS 466/12 e 510/16, assegurando autonomia, justiça e equidade. Em processo de submissão ao CEP. Resultados esperados: a partir da visão dos participantes fornecer subsídios para o aprimoramento de estratégias eficazes de educação em saúde para essa população.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, HTLV-1, Fisioterapia

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSESPINHAL ASSOCIADA AO EXERCÍCIO AERÓBICO NO CONTROLE DA DOR DE INDIVÍDUOS COM HAM/TSP: ENSAIO CLÍNICO CRUZADO

Autores: Erick Melo de Oliveira, Selena Márcia Dubois Mendes, Juliana Barbosa Goulardins

Introdução: A pessoa infectada pelo HTLV-1 pode ser acometida pela HAM/TSP, que é uma doença inflamatória crônica e desmielinizante do sistema nervoso central, podendo causar algumas condições clínicas, sendo uma delas a dor crônica, que tem prevalência de 84,3% de queixas dolorosas em pacientes com HTLV-1, acometendo principalmente região lombar e membros inferiores. Atualmente tem sido usada a neuromodulação, abordagem terapêutica com estímulos elétricos, magnéticos ou químicos que alteram a atividade do sistema nervoso visando restaurar funções. Tanto o exercício aeróbico quanto a neuromodulação têm se mostrado eficaz na redução da dor em indivíduos com condições análogas. **Objetivo:** avaliar a eficácia da estimulação transespinal associada ao exercício aeróbico no controle da dor de pessoas com HAM/TSP. **Metodologia:** estudo de intervenção pré e pós-teste realizado com o grupo ativo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 84792924.6.1001.5544, parecer: 7.867.529), em pessoas infectadas por HTLV-1 sintomáticos, definidos ou prováveis para HAM/TSP, com protocolo específico. Serão incluídos adultos caminheiros comunitários com ou sem órtese, com dor crônica na região lombar e/ou membros inferiores e que aceitem assinar o TCLE. E excluídos aqueles com epilepsia, neoplasias, gestantes, usuários de marcapasso cardíaco, clips, implantes ou próteses metálicas no cérebro ou crânio, usuários de drogas ilícitas e/ou uso de medicamentos controlados nos últimos seis meses, lesões cutâneas no couro cabeludo (na área de aplicação dos eletrodos). O tamanho amostral foi calculado em 44 indivíduos para o grupo ativo. Serão utilizadas as escalas Escala Visual Analógica (EVA) e Inventário Breve de Dor (BPI) para descrever a dor, e o Douleur Neuropathique 4 (DN4) para avaliar o tipo de dor. **Resultados esperados:** o estudo buscará verificar a redução da dor, e contribuir gerando evidências para novas possibilidades terapêuticas no enfrentamento desta condição nas pessoas que vivem com HAM/TSP.

Palavras-chaves: HTLV-1, HAM/TSP, Dor, Exercício aeróbico, Neuromodulação

SABOR, CIÊNCIA E LUDICIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ÓRGÃO DO PALADAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Maria Clara Novaes Oliveira, Nathalia Oliveira Montino, Milena de Almeida Bulcão, Mário Sérgio Machado Souza, Andréa da Silveira Cordeiro Cunha, Carla Lopes Cardoso dos Santos, Marco Antonio Araujo Silvano, Carina Oliveira dos Santos

Os cinco sentidos são essenciais para a interpretação do ambiente, dentre eles temos o paladar, que nos permite identificar os sabores e estímulos alimentares, através de papilas gustativas presentes na língua. Jogos educativos promovem aprendizado ativo de forma lúdica. Objetivo: Relatar a experiência da aplicação de atividade educativa sobre o paladar, realizada em turmas do ensino fundamental anos finais. Relato de experiência: A ação foi realizada como atividade do Projeto Universidade na Escola: Aproximando ciências, biologia e anatomia através da arte da Universidade do Estado da Bahia, nas turmas 7º ano matutino, 7ºA e B vespertino e 6ºA e B (integral) no Colégio Estadual de Plataforma em Salvador - Bahia, em julho de 2025. A ação iniciou com a apresentação de vídeo explicativo sobre o órgão língua, responsável pelo sentido paladar, seus componentes e funcionamento. Em seguida, houve uma breve discussão mediada pela monitora do projeto, na qual os estudantes puderam tirar dúvidas e interagir sobre o tema apresentado. Ao final da exposição foi distribuída uma cruzadinha e caça-palavras sobre o conteúdo exposto, incentivando a revisão dos conceitos aprendidos durante a atividade. Participaram da atividade 84 estudantes e percebeu-se que a atividade favoreceu o engajamento dos estudantes, estimulando a curiosidade e a integração entre arte e ciência no aprendizado dos órgãos dos sentidos, em especial o paladar e a gustação. A utilização de recursos audiovisuais aliados a dinâmicas interativas contribuiu para o interesse no aprendizado dos conteúdos relacionados ao paladar. As interações promovidas evidenciaram a importância de aproximar o ensino das ciências biológicas da realidade dos estudantes através de metodologias ativas e lúdicas, potencializando o processo de aprendizagem no ensino fundamental.

Palavras-chaves: Atividades Lúdicas, Paladar, Órgão, Ensino Fundamental, Aprendizagem

INTERNAÇÕES HOSPITALARES PARA TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES COM ÚLCERA

Autores: Érica de Lima Góes, Sanmira Batista Ribeiro, Carlos Gabriel de Souza Gomes, Nayla Joaquina Correia Lima, Geovanna Trinchão Sol de Macedo, Maria de Lourdes Freitas Gomes, Roberta Mendonça Viana, Adriana Leite Silva, Cristiana da Costa Libório Lago, Carina Oliveira dos Santos

As varizes de membros inferiores são veias dilatadas e tortuosas que podem evoluir para úlcera venosa (UV), complicação que afeta a locomoção, ocasionando dor crônica, isolamento social e redução da qualidade de vida. O tratamento da UV é oneroso e prolongado, abrangendo desde medidas que melhoram o retorno venoso aos cuidados locais com a lesão. Objetivo: Descrever a quantidade das internações hospitalares para tratamento de varizes dos membros inferiores com úlcera no Brasil, no período de janeiro/2020 a julho/2025. Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, longitudinal e retrospectivo. Os dados coletados foram secundários, provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O levantamento dos dados foi realizado na página online datasus.saude.gov.br, em setembro/2025. Foram seguidos os seguintes passos: 1) acesso ao TABNET; 2) Assistência à Saúde; 3) Produção Hospitalar (SIH/SUS); 4) Dados Consolidados AIH (SP), por local de internação, a partir de 2008. O recorte considerou os registros do procedimento “0303060301 - Tratamentos de varizes dos membros inferiores c/ úlcera”, no período entre janeiro/2020 a julho/2025. No período analisado foram registradas 910.868 internações para o tratamento em questão. A distribuição anual evidenciou um crescimento progressivo das internações de aproximadamente 77%: 114.526 (2020); 120.327 (2021); 158.886 (2022); 185.188 (2023); 202.883 (2024). Nos primeiros 7 meses de 2024 ocorreram 117.544 internações e no mesmo período em 2025 ocorreram 129.058 internações. Considerações finais: Dado que houve crescimento das internações pela condição supracitada no Brasil, sugere-se que essa tendência persista em ascensão. Nesse cenário, reforça-se a necessidade de ações de promoção e prevenção em saúde, visando potencializar o manejo ambulatorial, reduzir complicações e impactos na qualidade de vida dos indivíduos com UV.

Palavras-chaves: Varizes, Úlcera Varicosa, Hospitalização, Sistema Único de Saúde, Epidemiologia

SATISFAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM VÍDEO SOBRE AUTOIMAGEM GENITAL EM MULHERES COM DISFUNÇÕES PÉLVICAS

Autores: Érica de Lima Góes, Juliane da Silva Santos, Edu Bastos Ramos, Jaine de Souza Bomfim, Carlos Gabriel de Souza Gomes, Carlos André Gomes Silva Mamede, Patricia Virgínia Silva Lordêlo Garboggini, Carina Oliveira dos Santos

A autoimagem genital feminina corresponde à percepção, satisfação e sentimentos que a mulher tem a partir da imagem visualizada dos seus genitais externos, podendo se alterar na presença de disfunções pélvicas. O uso de tecnologias audiovisuais pode favorecer a autonomia do cuidado e facilitar o processo de ensino e aprendizagem em saúde de modo atrativo. Objetivo: Verificar a satisfação de intervenção educativa com vídeo sobre autoimagem genital em mulheres com disfunções pélvicas. Trata-se de um estudo transversal realizado no Instituto Patrícia Lordêlo (Salvador-BA), entre setembro de 2024 e setembro de 2025, com mulheres de 18 a 65 anos em tratamento fisioterapêutico urogenital. O vídeo foi elaborado na plataforma Animaker, como produto de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a partir do modelo em branco, formato horizontal, com personagens animados e cenário da plataforma; roteiro embasado no Atlas de Anatomia Humana (Netter, 2024), Fisiologia Humana (Silverthorn, 2017) e Escala de Autoimagem Genital Feminina (FGSIS); desenhos anatômicos digitais autorais de estruturas do pudendo feminino, do projeto de extensão Anatomia e Arte: Perspectivas da Representação do Corpo, da UNEB. Após a transmissão do vídeo, foi aplicada a Escala Visual Analógica (EVA) para mensurar a satisfação do aprendizado do conteúdo com vídeo. CAE: 75416823.3.0000.0057. O vídeo foi produzido com duração de 4:58', com informações e desenhos digitais sobre autoimagem genital e anatomia do pudendo feminino. Em relação à EVA, 87,8% (n=79) dos participantes atribuíram pontuação 10, 6,7% (n=6) pontuação 9, 5,6% (n=5) pontuação 8 (n=5). A baixa variação nas respostas indica homogeneidade na percepção positiva entre as participantes. Conclusão: Vídeos educativos são recursos que permitem a representação de conteúdos através de imagens, sons e animações, despertando interesse do telespectador. Assim, potencializam a aprendizagem autônoma, consciência crítica e promoção da saúde.

Palavras-chaves: Autoimagem, Recursos Audiovisuais, Aprendizagem, Promoção da Saúde, Autonomia Pessoal

SATISFAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM ABORDAGEM EXPOSITIVA SOBRE AUTOIMAGEM GENITAL EM MULHERES COM DISFUNÇÕES PÉLVICAS.

Autores: Juliane da Silva Santos, Edu Bastos Ramos, Érica de Lima Góes, Jaine de Souza Bomfim, Carlos André Gomes Silva Mamede, Patricia Virgínia Silva Lordêlo Garboggini, Marco Antonio Araújo Silvany, Carlos Gabriel de Souza Gomes, Carina Oliveira dos Santos

A autoimagem genital refere-se à forma como a mulher percebe e se relaciona com sua genitália, envolvendo aspectos emocionais e comportamentais. Essa percepção pode ser impactada por disfunções pélvicas, como incontinência urinária, alterações sexuais, anorretais e prolapso genital. Nesse contexto, estratégias educativas, como a abordagem expositiva, favorecem o aprendizado e podem contribuir para que a mulher desenvolva uma autopercepção com seu próprio corpo. Objetivo: Verificar a satisfação de intervenção educativa com abordagem expositiva sobre autoimagem genital em mulheres com disfunções pélvicas. Trata-se de um estudo transversal realizado no Instituto Patrícia Lordêlo (Salvador-BA), entre setembro de 2024 e setembro de 2025, com mulheres de 18 a 65 anos em tratamento fisioterapêutico urogenital. A intervenção consistiu em aula expositiva, estruturada a partir de revisão bibliográfica, sobre autoimagem genital, aplicada em até cinco minutos. A avaliação ocorreu por meio do Female Genital Self-Image Scale (FGSIS), e para mensurar a satisfação das participantes quanto ao recurso educativo foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNEB (CAAE: 75416823.3.0000.0057). O tempo estimado de leitura foi de aproximadamente cinco minutos. Em relação à EVA, 88,9% (n=80) atribuíram pontuação máxima na escala likert de 0-10; 5,6% (n=5) atribuíram pontuação 8; 3,3% (n=3) pontuação 9; 1,1% (n=1) pontuação 7; e 1,1% (n=1) pontuação 5 ao uso da abordagem expositiva como instrumento de educação em saúde sobre a autoimagem genital feminina. Conclusão: A abordagem expositiva possibilita a transmissão de informações de forma clara e estruturada, auxiliando na compreensão de temas complexos e despertando o interesse pelo aprendizado. Ao fornecer conhecimentos que promovem o autocuidado, a educação em saúde pode favorecer mudanças positivas no estilo de vida.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Genitália Feminina, Aula, Vulva

DESENHO DIGITAL: FERRAMENTA VISUAL PARA RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS EM MEMBROS INFERIORES

Autores: Sanmira Batista Ribeiro, Érica de Lima Góes, Carlos Gabriel de Souza Gomes, Nayla Joaquina Correia Lima, Geovanna Trinchão Sol de Macedo, Maria de Lourdes Freitas Gomes, Roberta Mendonça Viana, Adriana Leite Silva, Cristiana da Costa Libório Lago, Carina Oliveira dos Santos

As úlceras venosas (UV) em membros inferiores são lesões cutâneas abertas, comumente localizadas na região inferior da perna, entre o tornozelo e a panturrilha. São consequências da insuficiência venosa crônica (IVC), decorrentes dos processos de refluxo, obstrução e hipertensão venosa, impactando a qualidade de vida devido a dores, isolamento social, incapacidade laborativa e hospitalizações. O conhecimento promove adesão à terapia e ao autocuidado. Assim, estratégias educativas podem reduzir complicações, prevenir o surgimento de novas úlceras e melhorar a qualidade de vida. Objetivo: Criar e disponibilizar desenhos digitais de úlceras venosas em membros inferiores, em diferentes estágios e localização. Os desenhos foram produções do Projeto de Pesquisa Educação e Saúde Vascular, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), utilizando o aplicativo Infinite Painter com dimensões 2160 × 2160 pixels. As ilustrações foram inspiradas na classificação CEAP e nas fotografias do livro Text Atlas of Wound Management (2012). Foram utilizados diferentes pincéis digitais, com variações de tamanho e opacidade, aplicados em múltiplas camadas para organizar os elementos e criar sobreposições. Juntamente, foram utilizadas ferramentas de seleção e recorte para aplicação localizada de recursos. Para dar textura foi aplicado filtro de granulado. Foram obtidos quatro desenhos semi-realistas de membros inferiores com veias doentes e úlceras em diferentes estágios. Dois deles mostram pele com alterações de coloração e veias saltadas. Os outros dois desenhos destacam a presença de úlceras, uma aberta e outra cicatrizada. Conclusão: os desenhos produzidos podem funcionar como abordagem educativa, ao transmitir informações de forma visual tanto para o reconhecimento como classificação das UV, diversificando estratégias de aprendizado e contribuindo para a disseminação de conhecimento. Dessa forma, auxilia pacientes a reconhecerem melhor os sinais da condição e a participar de forma mais ativa no manejo de sua saúde.

Palavras-chaves: Desenho, Educação em Saúde, Insuficiência Venosa, Mídia Digital, Anatomia Artística.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DAS INTERNAÇÕES POR VARIZES DAS EXTREMIDADES INFERIORES: ANÁLISE NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2021 E 2025

Autores: Geovanna Trinchão Sol de Macedo, Nayla Joaquina Correia Lima, Érica de Lima Góes, Carlos Gabriel de Souza Gomes, Sanmira Batista Ribeiro, Maria de Lourdes Freitas Gomes, Roberta Mendonça Viana, Adriana Leite Silva, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro, Carina Oliveira dos Santos

As varizes são caracterizadas pela distensão das paredes vasculares, dilatação e tortuosidade de veias superficiais e, sem tratamento, podem evoluir para úlceras venosas, dor, limitação da locomoção e redução da qualidade de vida. Identificar o perfil epidemiológico das varizes permite reconhecer grupos vulneráveis e planejar políticas de saúde preventivas. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico das internações por varizes das extremidades inferiores no estado da Bahia, entre janeiro/2021 e julho/2025, através do DATASUS. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, quantitativo, com dados secundários do SIH/SUS, obtidos no DATASUS em setembro/2025. A coleta foi realizada via TABNET, considerando internações na Bahia a partir de 2008, variáveis sexo, faixa etária (15 a 79 anos) e cor/raça. No período analisado, foram registradas 12.742 internações por varizes de extremidades inferiores na Bahia, predominando sexo feminino com 9.767 internações (76,6%) e sexo masculino 2.975 (23,4%). Relativo à cor/raça, houve prevalência de 11.635 casos em indivíduos pardos (91,3%), seguidos por 459 pretos (3,6%), 308 brancos (2,4%), 68 amarelos (0,5%) e 272 (2,1%) sem informação. Referente à faixa etária, constatou-se predomínio de internações entre 40 e 59 anos, correspondendo 56,6% do total, sendo 3.499 na faixa de 40 a 49 anos e 3.621 na faixa de 50 a 59 anos (totalizando 7.120 internações). Faixas entre 15-39 anos representam 2.175 dos casos (16,4%), enquanto idosos (60-79 anos) correspondem a 3.447 das internações (27%). Internações por veias varicosas de extremidades inferiores na Bahia ocorreram sobretudo em mulheres pardas entre 40-59 anos, com 5.227 internações (41% do total), reforçando o caráter progressivo da insuficiência venosa crônica, evidenciando a importância do diagnóstico precoce e da implementação de ações educativas, para reduzir o impacto clínico, social e econômico dessa doença.

Palavras-chaves: Varizes, Insuficiência venosa crônica, Perfil Epidemiológico, Internação Hospitalar, Membro Inferior

CORPO, SAÚDE E APRENDIZAGEM: PRÁTICAS DE ENSINO SOBRE OS SISTEMAS GENITAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Milena de Almeida Bulcão, Maria Clara Novaes Oliveira, Nathalia Oliveira Montino, Mário Sérgio Machado Souza, Andréa da Silveira Cordeiro Cunha, Marco Antonio Araujo Silvany, Carla Lopes Cardoso dos Santos, Carina Oliveira dos Santos

Os sistemas genitais feminino e masculino são compostos por órgãos internos e externos, que são responsáveis pela produção de hormônios, reprodução humana, e essenciais para a função sexual, o desenvolvimento e controle do ciclo menstrual. As práticas de ensino lúdicas, com o uso de metodologias ativas, possibilitam o aprendizado e fortalecimento da construção do saber. Objetivo: Relatar a experiência de apresentações sobre os sistemas genitais feminino e masculino para estudantes do ensino fundamental anos finais. Relato de experiência: A ação foi realizada como atividade do Projeto de Extensão Anatomia e Arte: Perspectivas de Representação do Corpo da Universidade do Estado da Bahia, para os estudantes do 6º ao 9º ano no Colégio Estadual de Plataforma em Salvador – Bahia, em agosto de 2025. Para a dinâmica, utilizou-se um banner explicativo contendo ilustrações dos órgãos dos sistemas genitais feminino e masculino. As apresentações foram conduzidas em sala de aula, contando com a presença dos professores responsáveis por cada turma. Relato de experiência: O banner foi apresentado para 354 estudantes. De início, as monitoras promoveram uma dinâmica em que escreviam os nomes das estruturas que compõem os sistemas genitais feminino e masculino, para que os alunos identificassem a qual sistema pertenciam. Em seguida, foi explicada cada estrutura e a sua função. Durante as apresentações, surgiram dúvidas e estas foram registradas pelos próprios estudantes em papéis e colocadas em uma caixa, que serão esclarecidas na próxima intervenção educativa. Algumas dessas indagações foram respondidas ainda durante as apresentações. Considerações finais: As indagações sobre os sistemas genitais feminino e masculino evidenciaram engajamento dos estudantes durante as exposições, com ampliação do conhecimento acerca do funcionamento dos órgãos genitais. A partir de levantamento de questionamentos pertinentes e direcionados ao tema, percebeu-se que a atividade proposta atuou como recurso de aprendizagem no ensino fundamental.

Palavras-chaves: Anatomia, Órgãos genitais, Sistema genital, Educação em saúde, Ensino fundamental.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESCOLARIDADE E LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE MULHERES COM DISFUNÇÕES PÉLVICAS

Autores: Edu Bastos Ramos, Érica de Lima Góes, Juliane da Silva Santos, Jaine de Souza Bomfim, Carlos Gabriel de Souza Gomes, Carlos André Gomes Silva Mamede, Patricia Virgínia Silva Lordêlo Garboggini, Marco Antonio Araujo Silvany, Carina Oliveira dos Santos

O Letramento Funcional em Saúde (LFS) é a capacidade de obter, processar e compreender informações relacionadas à saúde. Buscar informações e interpretá-las promove saúde de forma eficaz, criando uma sociedade que compreenda a relação entre saúde e educação. A escolaridade tem um papel importante nesse processo, podendo influenciar na interpretação das informações em saúde. **Objetivo:** Analisar a relação entre o nível de escolaridade de mulheres com disfunções pélvicas e seu Letramento Funcional em Saúde. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal com mulheres entre 18 a 65 anos em assistência fisioterapêutica no Instituto Patrícia Lordêlo (IPL), Salvador-BA. As voluntárias assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam questionário de dados sociodemográficos com escolaridade: baixa escolaridade (até ensino fundamental 1), média escolaridade (até ensino fundamental 2) e alta escolaridade (ensino superior) e o Short Assessment of Health Literacy for Portuguese Speaking Adults (SAHLPA-18) que avalia o LFS em indivíduos que falam português. As análises estatísticas foram feitas pelo Statistical Package for Social Sciences, através de estatística descritiva e do teste de Kruskal-Wallis, que compara três ou mais grupos independentes para verificar se há diferença estaticamente significativa entre eles. (CAAE: 75416823.3.0000.0057). **Resultados:** Participaram 180 voluntárias: 32 (17,8%) com baixa escolaridade, 98 (54,4%) média escolaridade, 49 (27,2%) alta escolaridade e 1 (0,6%) analfabeta. Teste Kruskal-Wallis mostrou diferenças estaticamente significativas entre os níveis de escolaridade. Participantes com alta escolaridade alcançaram pontuações maiores em relação aos grupos com média e baixa escolaridade ($p < 0,001$). Ademais, o grupo de média escolaridade obtiveram pontuações maiores em relação ao grupo com baixa escolaridade ($p < 0,001$). **Considerações finais:** Os resultados evidenciaram a importância da escolaridade no entendimento das informações em saúde, influenciando diretamente no LFS.

Palavras-chaves: Letramento em Saúde, Nível de Escolaridade, Assolho Pélvico, Educação em Saúde

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSESPINAL POR CORRENTE CONTÍNUA ASSOCIADA AO EXERCÍCIO AERÓBICO NA MOBILIDADE DE PACIENTES COM HAM/TSP

Autores: Júlia Andrade de Carvalho, Mayra Castro de Matos Sousa, Juliana Barbosa Goulardins

Introdução: O vírus HTLV-1 pode levar ao desenvolvimento da mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP), uma doença crônica, inflamatória e degenerativa da medula espinhal. Essa condição compromete principalmente as vias motoras e sensitivas, prejudicando a mobilidade funcional e elevando o risco de quedas, representando um importante desafio clínico. Estratégias terapêuticas como o exercício aeróbico e a neuromodulação têm se mostrado eficazes na reabilitação neurológica. No entanto, ainda não existem estudos que investiguem o efeito combinado dessas intervenções em pessoas com HAM/TSP. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da eletroestimulação transespinal associada ao exercício aeróbico sobre mobilidade funcional de pessoas com HAM/TSP. **Metodologia:** Estudo de intervenção pré e pós-teste no grupo ativo, aprovado pelo CEP (CAAE: 84792924.6.1001.5544). Serão incluídos adultos infectados pelo HTLV-1, sintomáticos (definidos ou prováveis para HAM/TSP), caminhantes comunitários, com ou sem órtese e que assinem o TCLE. Serão excluídos indivíduos com epilepsia, neoplasias, gestantes, usuários de marcapasso cardíaco, clips, implantes ou próteses metálicas em cérebro ou crânio, usuários de drogas ilícitas, em uso de medicamentos controlados nos últimos seis meses ou com lesões cutâneas no couro cabeludo na área de aplicação dos eletrodos. O tamanho amostral foi calculado em 44 participantes no grupo. Os pacientes serão submetidos a um questionário padronizado, com dados sociodemográficos e clínicos, e a avaliação da mobilidade funcional será realizada pelo Timed Up and Go Test (TUG). **Resultados esperados:** Espera-se que a associação entre estimulação transespinal e exercício aeróbico promova melhora da mobilidade funcional em pacientes com HAM/TSP.

Palavras-chaves: Paraparesis, Tropical Spastic, Mobility Limitation, Exercise, Transcutaneous Electric Nerve Stimulation.

ME FORMEI, E AGORA? DESCUBRA AS POSSIBILIDADES DA FISIOTERAPIA COM O UNIVERSO BOBBIE GOODS

Autores: Sanmira Batista Ribeiro, Edu Bastos Ramos, Maria Clara Novaes Oliveira, Milena de Almeida Bulcão, Érica de Lima Góes, Juliane da Silva Santos, Carlos Gabriel de Souza Gomes, Ananda Carvalho de Jesus, Marco Antonio Araujo Silvany, Carina Oliveira dos Santos

A Fisioterapia é uma ciência da saúde dedicada ao estudo, diagnóstico, prevenção e tratamento de disfunções cinético-funcionais e conta com um amplo número de especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Compreender as especificidades de cada área é essencial para que o estudante de graduação escolha a trajetória profissional a ser seguida. Nesse sentido, desenhos inspirados nos livros de colorir de Bobbie Goods, com a representação dessas áreas, podem ser estratégias lúdicas que auxiliam de forma leve e divertida no reconhecimento das especialidades. Objetivo: Criar desenhos físicos e digitais inspirados nos livros de colorir Bobbie Goods para ilustrar as diversas áreas de atuação do fisioterapeuta. Metodologia: Os desenhos foram inspirados no universo Bobbie Goods com personagens e cenários típicos, foram produções do Projeto de Extensão Anatomia e Arte: Perspectivas de Representação do Corpo, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), realizados de forma tradicional, utilizando materiais físicos como papel e lápis, que posteriormente foram digitalizados, quanto em arte digital, por meio dos aplicativos Procreate, Ibis Paint X e Infinite Painter. Resultados: Foram obtidos 16 desenhos em preto e branco, sem preenchimento, representando as seguintes especialidades: Fisioterapia do Trabalho, Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Acupuntura, Gerontologia, Oncologia, Osteopatia, Quiropraxia, Reumatologia, Saúde da Mulher, Terapia Intensiva, Esportiva, Neurofuncional, Respiratória, Traumatologia-ortopédica. Cada desenho ilustra uma cena de atendimento fisioterapêutico em sua respectiva área, caracterizada por elementos como macas, aparelhos de avaliação, eletrotermofototerapia, mecanoterapia, cosméticos e piscina. Considerações finais: Os desenhos produzidos, inspirados no universo Bobbie Goods, podem oferecer, de maneira lúdica e interativa, conhecimentos sobre as áreas e possibilidades de atuação do fisioterapeuta. Ao representar especialidades reconhecidas pelo COFFITO, é possível proporcionar aos estudantes uma forma visual e divertida de entender e refletir sobre as diferentes oportunidades na profissão, auxiliando na escolha de seu futuro profissional na fisioterapia.

Palavras-chaves: Especialidade de Fisioterapia, Arte, Desenho, Mídia Digital, Livros Ilustrados.

ESPIRITUALIDADE COMO RECURSO DE ENFRENTAMENTO AO LUTO NA VELHICE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores: Mariana Grimaldi Teixeira, Maria Eduarda Benevides Santos Silva, Roberta Azevêdo Sampaio, Naylana Rute da Paixão Santos

O luto é um processo complexo que envolve dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais, exigindo adaptação diante da perda. A espiritualidade surge como recurso importante, pois ajuda a atribuir novos sentidos à vida, fortalece vínculos simbólicos e oferece suporte emocional. Na velhice, ganha ainda mais relevância diante das múltiplas perdas e do declínio funcional, contribuindo para manter esperança, identidade e resiliência. Em situações de terminalidade, favorece a aceitação da finitude e a busca de significado, ampliando a compreensão do luto, promovendo bem-estar e qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi analisar de que forma a espiritualidade influencia a vivência e o enfrentamento do luto na velhice. Trata-se de uma revisão narrativa, que buscou explorar e discutir o tema de forma crítica e abrangente, integrando a literatura disponível sobre essa interface. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases BVS e Google Acadêmico. Foram encontrados 15 artigos, porém apenas 7 contemplaram o critério de elegibilidade, que consistia em relacionar os descritores Luto, Espiritualidade e Velhice. Os achados evidenciaram que a espiritualidade exerce papel fundamental como recurso de enfrentamento e ressignificação do luto na velhice, oferecendo suporte emocional e favorecendo a elaboração da perda. Observou-se que a experiência do luto é singular e marcada não apenas pela ausência física, mas também por perdas simbólicas que repercutem em aspectos sociais, cognitivos e afetivos. Nota-se um avanço nas produções científicas sobre essa relação, mas ainda há necessidade de maior aprofundamento teórico, capaz de ampliar a compreensão para além dos fatores já conhecidos. Nesse sentido, compreender as especificidades do envelhecimento e as diferentes formas de autorregulação emocional contribui para identificar as repercussões do luto, que variam conforme idade, contexto socioeconômico e características individuais. Portanto, compreender o luto na velhice contribui para serviços de saúde mais qualificados, considerando singularidades, estratégias pessoais e variações ligadas ao envelhecimento.

Palavras-chaves: Luto, Espiritualidade, Velhice.

A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA E A COMUNICAÇÃO COM A EQUIPE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Elizabeth de Jesus Santos, Hannah Fiterman

Introdução: No cuidado aos pacientes, profissionais de saúde frequentemente tentam evitar confrontos e acreditam que emoções, como a tristeza, prejudicam o tratamento. Neste contexto, o psicólogo é acionado para acolher e atender os pacientes hospitalizados, enquanto membro da equipe multiprofissional. A Psicologia é uma das áreas contempladas pelos Programas de Residência ofertados pelo Ministério da Saúde, que são especializações com atividades práticas e teóricas. No hospital, campo de prática deste relato, o psicólogo não restringe seu trabalho ao paciente, abrangendo também a família e a equipe, sendo necessário para o cuidado integral e humanizado através do acolhimento e escuta ativa. **Objetivo:** Refletir sobre a comunicação da equipe multiprofissional e o papel da Psicologia no hospital. **Metodologia:** Relato de experiência do tipo descritivo e qualitativo, focado na percepção da residente e revisão de literatura. **Resultados:** No contexto hospitalar, percebe-se uma incompreensão, da equipe, do papel da Psicologia. Isso leva à dificuldade de reconhecer demandas psicológicas do paciente e identificar ações importantes para a atuação integral, como atribuir o acolhimento do choro do paciente apenas à Psicologia. Ademais, a atuação da psicóloga pode ser vista como misteriosa ou apenas uma conversa cotidiana, que outra pessoa poderia fazer. Segundo a literatura tais dificuldades podem estar relacionadas a diversidade de práticas da Psicologia e o caráter sigiloso da profissão, bem como às fragilidades na formação dos profissionais de saúde, que pouco investem na qualidade da comunicação da equipe multiprofissional no cuidado humanizado. **Considerações Finais:** Observa-se que o fazer da Psicologia no hospital é complexo, muitas vezes, não reconhecido, sendo subestimado ou interpretado equivocadamente, dificultando a prática e a integração multiprofissional. Ressalta-se, no entanto, que este trabalho não permite generalizações, podendo não representar a realidade de todas as equipes de saúde.

Palavras-chaves: Psicologia Hospitalar, Equipe de Assistência ao Paciente, Internato e Residência.

EXTENSÃO CURRICULARIZADA NO COMPONENTE DE PRIMEIROS SOCORROS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Igor Alonso Andrade de Oliveira, Hynara de Andrade Oliveira, Mirella Laise Magalhães Maciel, Luciana Oliveira Rangel, Maria Clara Bittencourt de Andrade

Introdução: A extensão universitária, segundo o Conselho Nacional de Educação, integra a matriz curricular do ensino superior como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e tecnológico. Em 2018, novas diretrizes para atividades extensionistas foram homologadas, tornando-se obrigatórias em dezembro de 2021, correspondendo a 10% da carga horária total dos cursos. Diante da relevância social do ensino de primeiros socorros, repensou-se este componente curricular, aproximando-o da realidade comunitária por meio da extensão curricularizada. **Objetivo:** Descrever a experiência do primeiro ano de implementação da extensão curricularizada no componente de primeiros socorros. **Descrição da experiência:** Fundamentada na educação popular em saúde, a proposta consistiu na construção de produtos educativos por estudantes do ensino médio de uma escola pública da Bahia, em parceria com discentes dos cursos de saúde da universidade. O processo ocorreu em quatro encontros: no primeiro, uma mesa-redonda dialógica problematizou questões sociais e definiu temas prioritários; no segundo, definiu-se o formato e o público-alvo do produto educativo; no terceiro, os grupos construíram os materiais coletivamente, valorizando talentos individuais; no quarto, houve apresentação à comunidade e roda de conversa para avaliação. A escola disponibilizou uma aula diária de 50 minutos, organizando encontros em rodízio, e os professores incorporaram os conteúdos produzidos às disciplinas, fortalecendo a interdisciplinaridade. **Impactos:** O modelo ampliou o componente de primeiros socorros, introduzindo dimensões educativas inviáveis em metodologias tradicionais. A prática teórico-prática baseada na realidade escolar valorizou saberes locais, talentos individuais e comunicação horizontalizada. Estudantes ampliaram conhecimentos e protagonismo; docentes obtiveram ferramentas pedagógicas inovadoras; universitários vivenciaram formação humanizada, crítica e socialmente comprometida. **Considerações finais:** A extensão curricularizada revelou-se estratégia eficaz para integrar teoria e prática, universidade e comunidade, promovendo construção coletiva do conhecimento, fortalecendo futuros profissionais de saúde e ampliando o impacto social do ensino, reafirmando a relevância da extensão no contexto acadêmico brasileiro.

Palavras-chaves: Primeiros socorros, extensão curriculariza, educação em saúde

TECNOLOGIA 3D APLICADA À IMPLANTODONTIA: AVANÇOS NA REABILITAÇÃO ORAL

Autores: Roberta Cintra Aderne, Maria Clara Cajado Bastos Paim, Mateus Evangelista Ato Lima, Marcos Vinícius Góes Rios, Ricardo Lisboa Cayres

Introdução: As tecnologias digitais têm revolucionado a odontologia, principalmente com a integração do escaneamento digital. Essa ferramenta permite a obtenção de modelos virtuais precisos, favorecendo um planejamento cirúrgico mais seguro e individualizado para a implantação de próteses. **Objetivo:** Analisar a contribuição das tecnologias 3D na Implantodontia, destacando seus impactos no planejamento e na reabilitação oral. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura na base de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Implante dentário”, “Reabilitação bucal” e “Tecnologia Odontológica”. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2019 e 2025. **Resultados:** O trabalho digital na odontologia favorece maior previsibilidade no planejamento cirúrgico, evitando erros de moldagem convencional. Além disso, a tecnologia 3D favorece a redução da manipulação tecidual e a consequente redução de sangramentos no paciente. **Conclusão:** A tecnologia 3D aplicada à implantodontia constitui um marco odontológico significativo na reabilitação oral, ao proporcionar soluções estéticas rápidas, de qualidade e elevada precisão para satisfação dos pacientes.

Palavras-chave: Implante dentário; Reabilitação bucal; Tecnologia Odontológica.

COMPARAÇÃO DO TREINAMENTO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO SUPERVISIONADO E NÃO SUPERVISIONADO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Lorena Almeida de Jesus, Sabrina da Silva dos Reis, Carlos André Gomes Silva Mamede

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária de esforço (IUE) é definida como a perda involuntária de urina quando a pressão na bexiga excede a pressão uretral, na ausência de contração do músculo detrusor. A necessidade de comparar o treinamento supervisionado e não supervisionado justifica pela ausência de evidências que promove melhores resultados e melhora funcional das pacientes, além da importância de compreender o impacto na adesão e na eficácia do tratamento. **OBJETIVO:** Comparar o treinamento muscular do assoalho pélvico supervisionado e não supervisionado para o tratamento da IUE em mulheres. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática, produzida de acordo com o PRISMA-ScR. Foi utilizada as bases de dados eletrônica Pubmed, PEDro e Biblioteca virtual de saúde no período de dezembro de 2024 a março de 2025. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que retratam sobre a comparação dos exercícios supervisionados e não supervisionados em mulheres com IUE independentemente da linguagem em que foram publicados. Foram excluídos estudos duplicados que vinculam com outros tipos de incontinência urinária, outras patologias do assoalho pélvico ou que não faça a comparação. **RESULTADOS:** Foram incluídos nessa revisão, sete estudos que atenderam os critérios de elegibilidade, com total de 334 mulheres com diagnóstico de IUE. As prescrições variaram em frequência e número de contrações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi apontando que treinamento supervisionado indica ser superior ao não supervisionado, devido a presença do fisioterapeuta durante as sessões realizando as devidas correções. E o não supervisionado pélvico parece ser mais interessante quando a paciente tem mais autonomia em relação ao seu tratamento.

Palavras-chaves: Treinamento muscular, Assoalho pélvico, Exercício supervisionado, Exercício domiciliar, Mulheres, Incontinência urinária de esforço

MAPEAMENTO DOS PRINCIPAIS SINTOMAS ASSOCIADOS E SOMÁTICOS NO AUTISMO INFANTIL

Autores: Maria Eduarda Fonseca Azoubel, Isabella Camilly Nato Rosa, Camylla Alves Cerdeira, Fernanda Oliveira Mendes, Odemar Gilson Santana Junior, Maria Clara Sales Nery Bastos, Gustavo Marcelino Siquara

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), definido pelo DSM-5 e pela CID-11 como um espectro único de gravidade variável, apresenta desafios diagnósticos precoces em razão das manifestações linguísticas e da alta comorbidade com outros transtornos, exigindo instrumentos que favorecem o diagnóstico diferencial e intervenções eficazes. O presente artigo tem como objetivo identificar a frequência e distribuição de sintomas associados e somáticos em crianças com TEA. Utilizamos a Escala Labirinto, instrumento brasileiro validado, desenvolvido para auxiliar na avaliação diagnóstica de crianças com suspeita de TEA entre 2 anos e 4 anos e 11 meses. A escala, utilizada neste estudo empírico, descritivo, analítico e quantitativo, propõe uma série de atividades estruturadas que permitem observar não só sintomas centrais do autismo, como também, sintomas associados e somáticos. A amostra incluiu 114 crianças provenientes de centros de saúde mental, que pontuaram acima do ponto de corte (12 pontos) na Escala Labirinto. As avaliações foram realizadas individualmente por uma equipe interdisciplinar. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Parecer nº 3.119.402). Foram analisados quatro domínios centrais, nove sintomas associados e oito sintomas somáticos, com destaque para irritabilidade (59,8%), oposição (54,9%), hiperatividade (54,5%), episódios pré/pós-natais (53,1%), alterações de controle esfíncteriano (50,0%) e distúrbios do sono (46,8%), observando-se associação. Os achados evidenciam que os sintomas centrais do autismo se apresentam com grande frequência com uma série de comorbidades e diferentes condições. Além disso, a Escala Labirinto não só auxilia na caracterização clínica do TEA, mas também no diagnóstico diferencial, no direcionamento de intervenções precoces e na capacitação profissional.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista, Diagnóstico diferencial, Carga de Sintomas, Criança, Transtorno do Neurodesenvolvimento.

CONHECIMENTO DOS FISIOTERAPEUTAS SOBRE A AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO POR PALPAÇÃO DIGITAL: ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Beatriz da Cruz dos Santos, Carlos André Gomes Silva Mamede

Introdução: A avaliação da força muscular do assoalho pélvico (MAPs) é essencial na prática clínica dos fisioterapeutas pélvicos, sendo fundamental para diagnóstico e tratamento adequado. Uma abordagem equivocada nesta etapa pode comprometer a resposta clínica do paciente e do profissional. Apesar de corriqueira, a avaliação é subjetiva e depende do conhecimento e experiência do fisioterapeuta. **Objetivo:** Descrever o conhecimento dos fisioterapeutas sobre avaliação da força muscular do assoalho pélvico por palpação digital. **Métodos:** Pesquisa transversal, observacional e descritiva, realizada entre 2024 e 2025, com o CAAE 84277024.7.0000.5544. Foram recrutados fisioterapeutas pélvicos para responder a um questionário online, autoaplicado e elaborado pelos autores, composto por cinco sessões, sendo a última um miniteste. Os dados foram tabelados e analisados no Word e no IBM SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). **Resultados:** O resultado preliminar incluiu 11 fisioterapeutas, predominando o cisgênero feminino (91%). Todos realizavam avaliação dos MAPs rotineiramente, utilizando com frequência o New PERFECT (42%) e PERFECT (17%). Todos avaliavam o tônus, verificavam apneia e observavam o relaxamento dos membros inferiores. A palpação digital mais frequente usava os dedos indicador e médio (56%), com polpa digital voltada para baixo (91%). Avaliações em pacientes virgens ou que recusam a palpação vaginal são realizadas por 45%, empregando estratégias alternativas como observação externa e palpação perineal. A pontuação final no miniteste variou entre $9,09 \pm 0,45$. Observou-se que 18,18% obtiveram nota máxima, enquanto 81,82% tiveram desempenho de 89%. **Conclusão:** Os fisioterapeutas demonstram conhecimento adequado na avaliação dos MAPs, utilizando instrumentos reconhecidos, realizando a palpação digital corretamente e adotando estratégias alternativas quando necessário. O desempenho no miniteste indica elevada competência técnica, com a maioria alcançando quase a pontuação máxima.

Palavras-chaves: fisioterapia, avaliação, assoalho pélvico, força muscular.

“VAPE EM ESCOLAS”: EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DO TABAGISMO EM UM COLÉGIO PÚBLICO DE SALVADOR

Autores: Alberto Neves Santos Cruz, Bruna Venas De Almeida Costa, Annanda Carneiro Miranda, Bianca Menezes dos Santos, Emanuelle Brandão dos Santos Lima, Jamile Pereira Almeida, Leila Macedo de Jesus Silva, Marco Antonio Araujo Silvany, Carina Oliveira dos Santos

O tabagismo, uma das principais causas de morte evitável no mundo, continua sendo um grande desafio de saúde pública. A nicotina provoca dependência e danos ao organismo, afetando os sistemas cardiovascular, respiratório e neurológico. Recentemente, observa-se o crescimento do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes e jovens, impulsionado pela falsa ideia de que são inofensivos. Nesse contexto, ações de prevenção e educação em saúde tornam-se fundamentais. O projeto Vape em Escolas – Conscientização e Prevenção sobre os Riscos do Cigarro Eletrônico, desenvolvido no Colégio Estadual Governador Roberto Santos (Salvador–BA), busca promover o conhecimento e a reflexão crítica dos estudantes sobre os riscos do tabagismo e da vaporização à saúde e ao meio ambiente. Este trabalho objetiva relatar a experiência extensionista do projeto, destacando as estratégias educativas e resultados observados na conscientização dos estudantes sobre os malefícios do tabaco e cigarros eletrônicos. As atividades foram realizadas com aproximadamente 200 estudantes do 1º ao 3º ano do ensino médio. Foram aplicadas dinâmicas em grupo e rodas de conversa com linguagem acessível e materiais visuais. Um sistema de recompensas com distribuição de brinde foi adotado como incentivo à participação. As práticas respeitaram os saberes dos alunos, priorizando o diálogo e a troca de conhecimentos. Alunos relataram dúvidas, crenças e curiosidades sobre os produtos, com expressiva adesão às discussões e atividades. Notou-se que muitos estudantes desconheciam os riscos e subestimavam os efeitos dos cigarros eletrônicos. As dinâmicas lúdicas e o diálogo mostraram-se eficazes para despertar o interesse, promover reflexão crítica e desconstruir narrativas sobre o tabagismo. Experiências escolares de promoção à saúde centradas na prevenção do uso de vapes demonstram grande potencial para engajamento estudantil e fortalecimento da saúde coletiva. A continuidade e sistematização dessas ações são fundamentais para reduzir a prevalência do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes em Salvador.

Palavras-chaves: Campanha Antitabagismo, Uso de Cigarro Eletrônico, Saúde Pública, Processo Ensino-Aprendizagem, Intervenção Educacional, Adolescentes

QUALIDADE DO SONO E DOR EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA: ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Ulysses Gabriel Veiga Cardoso de Oliveira, Cintia Pinheiro Silveira Araujo

Introdução: Estudantes da área da saúde frequentemente enfrentam desafios relacionados à falta de tempo e à exaustão, fatores que contribuem para distúrbios do sono. A má qualidade do sono tem sido associada ao aumento da sensibilidade à dor e prejuízos funcionais, o que configura um problema de saúde pública, agravado pela crescente epidemia de privação de sono decorrente do estilo de vida moderno. **Objetivo:** Descrever a qualidade do sono de graduandos da área da saúde de uma instituição particular e verificar se há associação com a presença de dor crônica. **Métodos:** Estudo observacional, de corte transversal, com amostra calculada de 366 discentes da EBMSp. Até o momento, foram entrevistados 120 participantes selecionados aleatoriamente e estratificados por curso, que responderam a um formulário anamnésico (variáveis sociodemográficas e clínicas) e ao Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. Os dados foram descritos por medidas de tendência central e dispersão ou por frequências absolutas e percentuais. Para comparações entre grupos, utilizou-se os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, e as associações entre variáveis categóricas foram avaliadas pelo Qui-quadrado de Pearson ou Fisher, adotando-se significância de 5% (CAAE: 79426024.9.0000.5544). **Resultados parciais:** A maioria dos estudantes (66,7%) apresentou má qualidade do sono. Não houve associação significativa entre tipo de dor (sem dor, aguda ou crônica) e qualidade do sono ($p = 0,919$). Observou-se tendência linear entre insuficiência de sono e menor renda familiar, além de associação com o semestre: estudantes do 4º ao 6º apresentaram 4,1 vezes mais chances de sono insuficiente (OR = 4,11; IC95%: 1,48–11,41; $p = 0,007$) em comparação aos do 1º ao 3º. **Considerações finais:** A má qualidade do sono mostrou-se altamente prevalente e associada a fatores acadêmicos e socioeconômicos, reforçando a necessidade de estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde do sono e ao manejo da dor nessa população

Palavras-chaves: Dor crônica, Qualidade do sono, Saúde do estudante, Prevalência.

DIAGNÓSTICO DOS FENÓTIPOS DA PARALISIA SUPRANUCLEAR PROGRESSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Jaqueline Cunha Reis, Thessika Hialla Almeida Araújo

Introdução: A Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por degeneração heterogênea que afeta o tronco encefálico, os gânglios da base e o cerebelo. O fenótipo clássico, conhecido como Síndrome de Richardson (PSP-RS), apresenta paralisia do olhar vertical, instabilidade postural e declínio cognitivo. Fenótipos atípicos, como a PSP-Parkinsonismo (PSP-P) e a PSP-Demência Frontotemporal (PSP-FTD), frequentemente mimetizam outras doenças neurodegenerativas, o que leva a erros diagnósticos e atrasos no tratamento. Poucos casos de PSP são corretamente diagnosticados precocemente, especialmente nos fenótipos atípicos que não apresentam sinais clássicos. Isso evidencia a necessidade de avaliar os critérios diagnósticos atuais e aprimorar a acurácia na identificação das variantes sub-reconhecidas de PSP, com o objetivo de apoiar pesquisas futuras, ferramentas clínicas e melhorar o prognóstico. **Objetivo:** Esta revisão sistemática tem como objetivo identificar os principais desafios no diagnóstico clínico da PSP, com foco na diferenciação entre seus fenótipos (PSP-RS, PSP-P e PSP-FTD) e na avaliação da precisão dos critérios diagnósticos atuais. **Métodos:** A revisão seguirá as diretrizes do PRISMA 2020. As buscas serão realizadas nas bases PubMed, LILACS e Scopus, utilizando descritores como “Progressive Supranuclear Palsy”, “PSP-RS”, “PSP-P”, “PSP-FTD” e “diagnostic criteria”. Os critérios de inclusão compreendem artigos originais publicados em português, inglês ou espanhol; artigos de revisão e meta-análises serão excluídos. A extração dos dados incluirá as características dos estudos, aspectos clínicos dos fenótipos de PSP e critérios diagnósticos utilizados. A avaliação da qualidade será conduzida com a lista de verificação do Instituto Joanna Briggs. **Resultados Preliminares:** Foram recuperados 296 artigos da PubMed, 29 da LILACS e 119 da Scopus. Após triagem, foram incluídos 53 artigos da PubMed, 2 da LILACS e 13 da Scopus. Além disso, ferramentas baseadas em inteligência artificial (SciSpace e Research Rabbit) identificaram 8 artigos relevantes. Estudos que não atenderam aos critérios de inclusão foram excluídos após revisão.

Palavras-chaves: Paralisia Supranuclear Progressiva, Fenótipos, Doenças neurodegenerativas

DIAGNÓSTICO DOS FENÓTIPOS DA PARALISIA SUPRANUCLEAR PROGRESSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Jaqueline Cunha Reis, Thessika Hialla Almeida Araújo

Introdução: A Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por degeneração heterogênea que afeta o tronco encefálico, os gânglios da base e o cerebelo. O fenótipo clássico, conhecido como Síndrome de Richardson (PSP-RS), apresenta paralisia do olhar vertical, instabilidade postural e declínio cognitivo. Fenótipos atípicos, como a PSP-Parkinsonismo (PSP-P) e a PSP-Demência Frontotemporal (PSP-FTD), frequentemente mimetizam outras doenças neurodegenerativas, o que leva a erros diagnósticos e atrasos no tratamento. Poucos casos de PSP são corretamente diagnosticados precocemente, especialmente nos fenótipos atípicos que não apresentam sinais clássicos. Isso evidencia a necessidade de avaliar os critérios diagnósticos atuais e aprimorar a acurácia na identificação das variantes sub-reconhecidas de PSP, com o objetivo de apoiar pesquisas futuras, ferramentas clínicas e melhorar o prognóstico. **Objetivo:** Esta revisão sistemática tem como objetivo identificar os principais desafios no diagnóstico clínico da PSP, com foco na diferenciação entre seus fenótipos (PSP-RS, PSP-P e PSP-FTD) e na avaliação da precisão dos critérios diagnósticos atuais. **Métodos:** A revisão seguirá as diretrizes do PRISMA 2020. As buscas serão realizadas nas bases PubMed, LILACS e Scopus, utilizando descritores como “Progressive Supranuclear Palsy”, “PSP-RS”, “PSP-P”, “PSP-FTD” e “diagnostic criteria”. Os critérios de inclusão compreendem artigos originais publicados em português, inglês ou espanhol; artigos de revisão e meta-análises serão excluídos. A extração dos dados incluirá as características dos estudos, aspectos clínicos dos fenótipos de PSP e critérios diagnósticos utilizados. A avaliação da qualidade será conduzida com a lista de verificação do Instituto Joanna Briggs. **Resultados Preliminares:** Foram recuperados 296 artigos da PubMed, 29 da LILACS e 119 da Scopus. Após triagem, foram incluídos 53 artigos da PubMed, 2 da LILACS e 13 da Scopus. Além disso, ferramentas baseadas em inteligência artificial (SciSpace e Research Rabbit) identificaram 8 artigos relevantes. Estudos que não atenderam aos critérios de inclusão foram excluídos após revisão.

Palavras-chaves: Paralisia Supranuclear Progressiva, Fenótipos, Doenças neurodegenerativas

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE NO COMBATE AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O JOGO EDUCATIVO “TRILHA DO OXIGÊNIO”

Autores: BRUNA VENAS DE ALMEIDA COSTA, Alberto Neves Santos Cruz, ANNANDA CARNEIRO MIRANDA, BIANCA MENEZES DOS SANTOS, Carla Lopes Cardoso dos Santos, Mário Sérgio Machado Souza, Marco Antonio Araujo Silvany, Carina Oliveira dos Santos, Andréa da Silveira Cordeiro Cunha, Emanuelle Brandão dos Santos Lima

INTRODUÇÃO: O aumento do tabagismo e do uso de cigarros eletrônicos (vapes) entre adolescentes configura um desafio crescente para a saúde pública, pois, além dos danos comprovados ao sistema respiratório, essas práticas também geram impactos ambientais significativos, em especial pelo descarte inadequado de filtros, baterias e líquidos contendo substâncias tóxicas. Tais fatores evidenciam a necessidade de ações educativas voltadas à conscientização e à promoção da saúde ambiental e respiratória. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um Projeto Antitabagista, desenvolvido no Colégio Estadual de Plataforma, destacando a aplicação da atividade “Trilha do Oxigênio”, voltada à abordagem dos conteúdos sobre os riscos do cigarro e do vape e sobre os prejuízos ambientais decorrentes de seu descarte incorreto. **MÉTODOS:** A atividade foi conduzida com turmas do 8º e 9º ano do ensino fundamental, utilizando um tabuleiro interativo em que os estudantes, divididos em equipes, avançavam conforme o resultado de um dado e retiravam cards de perguntas e desafios relacionados ao sistema respiratório, às doenças causadas pelo tabagismo e às consequências ambientais. **RESULTADOS:** Verificou-se expressivo envolvimento dos alunos, principalmente do 9º ano, que demonstrou maior domínio e recordação dos conteúdos. O caráter lúdico da dinâmica estimulou a cooperação, a competitividade saudável e o interesse pela temática. O 8º ano, embora participativo, apresentou maior dispersão, exigindo retomadas e adaptações metodológicas. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou que o uso de metodologias ativas e dinâmicas, como a “Trilha do Oxigênio”, potencializa o aprendizado, fortalece o vínculo entre teoria e prática e promove a conscientização sobre os riscos do tabagismo e do uso de vape.

Palavras-chaves: Tabagismo, Cigarros Eletrônicos, Saúde Pública, Metodologias Ativas, Adolescentes.

DO SILÊNCIO À VOZ: O IMPACTO DAS RODAS DE CONVERSA PARA UMA EDUCAÇÃO ANTITABAGISTA

Autores: Annanda Carneiro Miranda, Emanuelle Brandão dos Santos Lima, Alberto Neves Santos Cruz, Bianca Menezes dos Santos, Bruna Venas De Almeida Costa, Carla Lopes Cardoso dos Santos, Mário Sérgio Machado Souza, Andréa da Silveira Cordeiro Cunha, Marco Antonio Araujo Silvany, Carina Oliveira dos Santos

[Introdução] O tabagismo entre adolescentes é um importante problema de saúde pública, com início precoce em muitos casos. O ambiente escolar é estratégico para ações de prevenção, sendo necessário promover abordagens eficazes e participativas para conscientização dos estudantes sobre os malefícios do tabaco. A roda de conversa (RC) é uma técnica pedagógica essencial para a abordagem de temas transversais no ensino fundamental. [Objetivo] Relatar a experiência com a dinâmica de RC para abordar conceitos sobre o sistema respiratório e riscos do tabagismo à saúde e ao ambiente. [Métodos] Um projeto antitabagista utilizou rodas de conversa em turmas dos anos finais do ensino fundamental no Colégio Estadual de Plataforma, conduzidas por acadêmicos treinados em saúde. A abordagem da RC foi motivada com a provocação de perguntas do tipo “verdade ou mentira” sobre uso de produtos de tabaco e consequência para saúde e o ambiente, incentivando um debate com os estudantes para colocá-los na posição de protagonistas dessa transmissão de experiências. Ao final, foi promovido espaço para os estudantes tirarem dúvidas e compartilharem reflexões. [Resultado] O resultado da atividade gerou engajamento ativo, mediado pelo diálogo, transformou o aluno em sujeito do próprio conhecimento, capaz de resolver problemas reais de forma interdisciplinar. A RC criou um ambiente seguro e inclusivo, fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico e das habilidades de comunicação, bem como permitiu que os alunos expressassem opiniões, debatesses ideias e ressignificassem conceitos sobre o sistema respiratório, o ambiente e os efeitos da prática tabagista. [Conclusão] A RC é uma ferramenta robusta para a formação integral. A estratégia motiva a participação crítica, fortalecendo a consciência cidadã e a responsabilidade social. Essa metodologia torna a educação antitabagista mais efetiva e adaptada à realidade dos jovens, contribuindo para o desenvolvimento de senso crítico, autonomia e hábitos saudáveis entre os alunos do ensino fundamental.

Palavras-chaves: Informação em Saúde de Adolescentes e Jovens, Uso de Cigarro Eletrônico, Educação para a Saúde, Ensino Fundamental, Debate.

EFEITOS DA MUSICOTERAPIA EM CRIANÇAS PACIENTES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Miya Quaranta Dratovsky, Renata Roseghini

Caracterizado por um conjunto de comorbidades comportamentais e conjuntas, o Transtorno do Espectro Autista é um dos distúrbios do neurodesenvolvimento mais presentes dentro da sociedade, acometendo, majoritariamente, o público infantil, em especial do sexo masculino. Como auxílio, medicamentos antidepressivos e antipsicóticos surgiram no cenário do TEA com a finalidade de controlar e reduzir sintomas de agressividade, ansiedade e autodestruição, comuns dentro do espectro. Entretanto, outras formas terapêuticas, também foram ascendendo dentro do contexto, em busca de promover a saúde e o bem-estar do paciente, de forma a estimular o sistema nervoso, sem a utilização de fármacos. As Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS), trazem no seu escopo de práticas terapêuticas possibilidades naturais, centradas no sujeito e que reforçam o vínculo e o cuidado humanizado. Dentre as 29 PICS Presentes na política nacional (PNPIC), a Musicoterapia tem se mostrado promissora na redução de alguns sintomas, como estresse e melancolia, através do uso da música e/ou instrumentos musicais, utilizadas por um profissional ou pelo paciente. Portanto, esse trabalho objetiva avaliar os efeitos da Musicoterapia no comportamento agressivo de crianças com TEA através de uma Revisão sistemática. A partir do diagrama PRISMA, serão utilizadas as bases de dados PubMed e BVS-MTCL, bem como os descritores específicos "transtorno do espectro autista" e "musicoterapia" e "agressividade". Os resultados apontam uma eficácia significativa para comportamentos específicos, contando com a articulação da comunicação e desenvolvimento das interações sociais. Contudo, critérios como a redução da agressividade não puderam ser avaliados, em decorrência da falta de informações nos artigos selecionados que explicassem amplamente o funcionamento dessa diminuição, mesmo que comprovada anteriormente. Apesar das limitações relatadas, conclui-se que a musicoterapia desenvolve efeito promissor dentro do TEA, porém deve-se realizar mais estudos e ensaios clínicos que comprovem melhor a redução da irritabilidade.

Palavras-chaves: Musicoterapia, Autismo, TEA, Crianças autistas

“NÃO TRAGUE MENTIRAS”: O USO DO INSTAGRAM COMO AGENTE TRANSFORMADOR ANTITABAGISTA EM EDUCAÇÃO E SAÚDE.

Autores: BIANCA MENEZES DOS SANTOS, Alberto Neves Santos Cruz, Annanda Carneiro Miranda, Bruna Venas De Almeida Costa, Emanuelle Brandão dos Santos Lima, Marco Antonio Araujo Silvany, Carina Oliveira dos Santos

O tabagismo continua sendo um desafio relevante de saúde pública, e sua prevenção é prioritária, especialmente entre jovens. As redes sociais, como o Instagram, destacam-se como ferramentas acessíveis e interativas para ampliar o alcance de ações educativas em saúde. Assim, esse trabalho objetiva relatar a experiência do uso do Instagram como ferramenta inovadora para a promoção da educação em saúde antitabagista. O Relato de experiência descritivo sobre a atuação de um grupo interprofissional em saúde que utilizou o perfil @naotraguementiras no Instagram, entre julho e outubro de 2025, para divulgação de conteúdos anti tabagista e de alertas sobre cigarro eletrônico. O canal recebeu identidade visual própria e publicou semanalmente posts educativos, enquetes, vídeos curtos e materiais de parceiros, buscando atrair jovens, tabagistas e usuários de vapes. O impacto foi mensurado pelo Instagram Insights, considerando curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos e alcance das postagens. As publicações alcançaram 11.455 visualizações, gerando 47,6% de seguidores, com 64,4% de compartilhamentos e 3.696 contas alcançadas em cidades na Bahia como Salvador, Feira de Santana e São Luís no Maranhão. Observou-se aumento constante do engajamento, especialmente nas postagens educativas. O conteúdo de maior repercussão foi o depoimento de uma jovem profissional de saúde sobre sua experiência com o uso de vape, resultando em internação hospitalar. A iniciativa favoreceu a construção coletiva de saberes e o diálogo sobre os riscos do tabagismo e dos dispositivos eletrônicos. O Instagram demonstrou ser ferramenta efetiva para ampliação do acesso à informação, promoção de debates e desmistificação de práticas ligadas ao tabagismo e vapes. O uso do Instagram como canal de educação em saúde antitabagista se mostrou inovador, aproximando profissionais, estudantes e comunidade. A experiência destaca a relevância das mídias sociais como espaços pedagógicos de alta capilaridade, democratizando informações e contribuindo para a prevenção do tabagismo, especialmente entre públicos jovens e conectados.

Palavras-chaves: Tabagismo, Educação em saúde, Rede social.

PROJETO HORTA NOS QUINTAIS: SABERES, PRÁTICAS E CUIDADO NO QUILOMBO RIO DOS MACACOS

Autores: Letícia Vilas Boas de Almeida, Gabriel Sacramento Guimarães, Rosana Mendes de Oliveira Rosa Nogueira, Maria Luiza Leal da Costa Britto, Fernando Teixeira Villas Boas Mendes, Juliana Lima Spínola, Thiago Santos de Souza, Karine de Souza Oliveira Santana, Vanessa Pereira da Rocha

Introdução: O Quilombo Rio dos Macacos localizado em Simões Filho/BA enfrenta históricas violações de direitos, que se refletem em condições de vulnerabilidade social e impactos na saúde física e mental de seus moradores, especialmente das mulheres. Nesse contexto, o Projeto Horta nos Quintais: Mulheres Quilombolas em Movimento, desenvolvido pelo Programa de Extensão Bahiana em Defesa da Vida em parceria com o Programa Bahiana Verde, busca integrar atenção psicossocial, práticas agroecológicas e valorização cultural como estratégias de promoção da saúde e engajamento. **Objetivos:** Refletir sobre a experiência do Projeto Horta nos Quintais no Quilombo Rio dos Macacos. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de cultivo de hortas para possibilitar o cuidado com as mulheres e a preservação da cultura local sobre hortaliças e ervas medicinais. A amostra englobou três famílias quilombolas que tiveram suas histórias de vida coletadas. **Resultados:** Os resultados parciais incluem a análise laboratorial do solo para identificar sua composição, fertilidade e capacidade de uso, constatando-se a necessidade de correção com cal virgem. Além de gerar produtos através do cultivo das hortas agroecológicas, espera-se estimular habilidades e valorizar o conhecimento tradicional, integrando histórias de vida, arranjos familiares e demandas de saúde que reforçam ações educativas e de cuidado. **Conclusão:** Este projeto evidencia o potencial transformador das práticas agroecológicas como instrumento de promoção da saúde e fortalecimento comunitário. A análise e correção do solo apresentaram-se como etapas fundamentais para a viabilidade técnica do cultivo, demonstrando a importância do conhecimento científico aliado ao saber tradicional no cuidado com a terra e com a vida. Apesar dos entraves enfrentados, o projeto revela avanços significativos na mobilização comunitária e na valorização do protagonismo feminino, apontando para a necessidade de políticas públicas que garantam sustentabilidade, autonomia e ampliação dessas práticas em territórios quilombolas.

Palavras-chaves: Formação acadêmica; Extensão Comunitária; Quilombolas

A MÚSICA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA FISIOTERAPIA DE IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER EM ILPI

Autores: Sthefanie da Silva Ferreira, Maiana Soares Nascimento, Ana Luisa Azevedo do Vale

Introdução: O envelhecimento está frequentemente associado a declínios cognitivos, motores e funcionais, os quais podem ser agravados por doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer. Este relato de experiência descreve uma intervenção fisioterapêutica que integrou o uso da música em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), direcionada a um morador com diagnóstico de Alzheimer e histórico como sambista e musicista. **Metodologia:** Durante os atendimentos individuais, a música foi utilizada como ferramenta terapêutica, por meio da seleção de sambas tradicionais reconhecidos pelo idoso. As sessões iniciavam-se com escuta musical ativa, o que favoreceu conexão emocional imediata, maior engajamento e redução significativa da resistência às propostas fisioterapêuticas. **Resultados:** Observou-se que, ao resgatar memórias afetivas e criar um ambiente acolhedor, a música contribuiu para o aumento da espontaneidade motora e da interação com o terapeuta. Houve melhora na adesão ao plano terapêutico, inclusive em situações previamente marcadas por cinesiofobia, especialmente durante as transferências. **Considerações finais:** A integração da música à fisioterapia mostrou-se eficaz não apenas na estimulação cognitiva e emocional, mas também na superação de barreiras funcionais e comportamentais. Tais resultados reforçam a relevância de abordagens personalizadas, sensíveis à história de vida e aos vínculos afetivos do idoso, promovendo um cuidado mais humanizado no contexto institucional.

Palavras-chaves: Fisioterapia, idoso, Doença de Alzheimer, institucionalização, música

PERFIL CLÍNICO E FUNCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO RETROSPECTIVO

Autores: Ingridy Coelho Silva, Juliana Costa Souza, Mayana de Azevedo Bião de Souza

INTRODUÇÃO: a hospitalização pode impactar na funcionalidade de crianças internadas, sendo essencial uma avaliação precoce para minimizar efeitos adversos e facilitar o retorno à vida social. **OBJETIVO:** descrever o perfil clínico e funcional de crianças e adolescentes internados em um Hospital Universitário do estado da Bahia. **MÉTODOS:** estudo de corte transversal, retrospectivo, descritivo, que analisou prontuários eletrônicos de pacientes pediátricos internados e acompanhados pela fisioterapia. Os dados do perfil clínico foram analisados através dos prontuários e a funcionalidade avaliada pela Functional Status Scale pediátrica (FSS) na admissão e desfecho hospitalar, posteriormente, compilados em uma ficha estruturada. Incluídos pacientes de ambos os sexos, 0 a 17 anos, internados entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020. Excluídos prontuários que não constavam a FSS. CAAE: 58917922.1.0000.0049. **RESULTADOS:** um total de 398 crianças foram hospitalizadas. Em 2019, foram internadas 217 crianças, 57,6% do sexo masculino, 94,9% com internação por motivo clínico e 48,8% com doenças respiratórias. Em 2020, das 181 crianças internadas, 50,8% eram do sexo masculino, 84% com internação por motivo clínico e 27,1% com doenças gastrointestinais. Quanto ao estado funcional, em 2019, 65% apresentaram pontuação adequada da FSS na admissão, enquanto em 2020 esse percentual foi 39,2%. No desfecho hospitalar, em 2019, 71% tiveram pontuação adequada e em 2020, a porcentagem foi de 45,9%. **CONCLUSÃO:** não houve mudanças relevantes no perfil clínico, porém o perfil funcional apresentou alterações importantes. Em 2020, houve redução nas internações em relação a 2019, predomínio de diagnósticos gastrointestinais, menor tempo de internação e maior proporção de disfunção funcional na admissão e alta, diferente de 2019, que predominou diagnósticos respiratórios e funcionalidade adequada, segundo a FSS.

Palavras-chaves: Pandemia covid-19; Pediatria; Hospitalização; Estado funcional.

O TRANSTORNO TORNA A MOVER-SE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM CLÍNICA DE INTERNAMENTO PSQUIÁTRICO

Autores: Ana Luiza Rêgo Dias, Daniell Lima Costa Muniz

De acordo com resolução do CONFEF nº 046/2002, o profissional de Educação Física pode atuar em clínicas e instituições de saúde, direcionada para a sua promoção, socialização, cidadania e bem-estar. Por isso, um dos locais de estágio nesta graduação na EBMSP é em um centro de internação psiquiátrica em Salvador. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma aluna neste campo, além da dialética das diferentes simbologias na perspectiva Merleau-Pontyana. A vivência em um ambiente de internação psiquiátrica perpassou muitos afetos, sendo o primeiro os diferentes signos de controle e bestialização aos quais os internos são submetidos. No momento de adentrar às instalações, vários elementos geraram um impacto: muros altos com arame farpado, portas trancadas e diversos seguranças, chamados de “apoio”. O espaço físico também remete bastante à estrutura de outros espaços de controle, com separação de alas por sexo e pela “gravidade” dos quadros, além de horários definidos para atividades ao ar livre. Ademais, os dias sempre começam com uma reunião de segurança, onde são relatados eventos adversos, heteroagressividade, risco de suicídio e evasão. Contudo, o estigma manicomial entrava em disputa das 9 às 11 da manhã, horário de atuação da Educação Física. As áreas livres são ocupadas com os pacientes realizando atividades de musculação, funcional, corrida, hidroginástica e dança, onde prevalecia a socialização, humanização e integração deles com à realidade extra-muros. Ficou nítida a diferença da nossa presença em trajes pretos promovendo momentos de leveza, aos jalecos brancos que eram normalmente associados a medicamentos, intervenções invasivas e autoridades incontestáveis. Conclui-se que, a dialética estabelecida entre o movimento - que remete à liberdade e auto-expressão - e a rigidez - presente na simbologia do espaço - gera intensa transição do espaço ocupado e percebido por mim, ainda que dentro de um período de duas horas por dia.

Palavras-chaves: Atividade física, Centro de saúde mental, Intervenção em Saúde Mental Baseada em Jogos.

SAÚDE MENTAL DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE EM REGIME SEMIABERTO: UM ESTUDO QUALITATIVO

Autores: Gabriela Viana Attinã, Igor Carlos Cunha

Introdução: As condições precárias das instituições prisionais afetam a saúde mental dos apenados e refletem a ineficácia do processo de ressocialização previsto pela lei de execução penal. O regime semiaberto, idealizado como transição entre o cárcere fechado e a liberdade, apresenta falhas estruturais que comprometem sua função. Entre os principais problemas estão a fragilidade do apoio psicológico e social, a insuficiência dos programas de reintegração e o estigma persistente após o cumprimento da pena. Assim, estudos que considerem a percepção dos próprios apenados são essenciais para compreender como a precariedade prisional, o estigma e a ausência de apoio interferem na saúde mental desses indivíduos. **Objetivo:** Analisar a percepção de homens custodiados em regime semiaberto sobre sua saúde mental. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, transversal e primário. Foram realizadas 12 entrevistas semiestruturadas com homens que cumpriam pena em regime semiaberto, em novembro de 2024. As entrevistas foram gravadas em áudio e aplicadas de forma presencial e individual. A análise dos dados segue a proposta de análise temática de Braun e Clarke. Integra-se a uma pesquisa ampla, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sob o CAAE nº 68199523.4.0000.5544. **Resultados esperados:** Espera-se que a pesquisa contribua para o aprofundamento dos estudos sobre saúde mental de apenados em regime semiaberto, identificando fatores de estresse, sofrimento e proteção. Pretende-se subsidiar novas estratégias de cuidado psicológico, fortalecer políticas públicas voltadas à reintegração e reduzir o estigma social, promovendo ações de inclusão e atenção integral à saúde mental.

Palavras-chaves: Saúde mental, Sistema Prisional, Estigma Social.

O CURSO CLÍNICO DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Bianca Gantois Martinelli Braga, Marta Vanessa Oliveira de Souza

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é uma condição psiquiátrica complexa, caracterizada por instabilidade emocional, impulsividade e dificuldades interpessoais significativas. Tradicionalmente considerado crônico e de difícil manejo, estudos recentes indicam um curso clínico mais heterogêneo, incluindo possibilidades de remissão sintomática e recuperação funcional. Este trabalho teve como objetivo investigar o curso clínico de indivíduos com TPB por meio de uma revisão integrativa da literatura, com ênfase na remissão e persistência de sintomas, no impacto das comorbidades e nos fatores associados à recuperação. O estudo seguiu o protocolo PRISMA e contemplou buscas em bases de dados internacionais, com análise de 10 artigos publicados entre 2014 e 2024. Os resultados apontam que, embora a remissão de sintomas impulsivos seja frequente, a recuperação funcional é menos comum e mais difícil de ser sustentada. As principais barreiras à evolução clínica positiva incluem a presença de comorbidades psiquiátricas, histórico de trauma e ausência de tratamento especializado. Em contrapartida, a adesão a terapias psicoterapêuticas específicas, como Terapia Comportamental Dialética, Terapia Baseada em Mentalização e Terapia do Esquema, contribui para maior estabilidade clínica e melhores desfechos funcionais. Conclui-se que, apesar dos avanços na compreensão da trajetória do TPB, persistem lacunas relevantes na literatura, sobretudo em contextos latino-americanos, reforçando a necessidade de estudos longitudinais nacionais que considerem fatores culturais, sociais e funcionais.

Palavras-chaves: Transtorno de Personalidade Borderline, Comorbidades Psiquiátricas, Curso Clínico, Remissão Sintomática, Recuperação Funcional.

ENVELHECER APRISIONADO: UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE EXPERIÊNCIAS DE IDOSOS ENCARCERADOS.

Autores: Catharina Teixeira Fernandes de Araújo, Igor Carlos Cunha Mota

Introdução: Nas últimas décadas, o Brasil atravessa um acelerado processo de transição demográfica, no qual o envelhecimento ocorre desigualmente, marcado por determinantes sociais, raciais e dificuldades na garantia de direitos. Nesse contexto, idosos privados de liberdade vivenciam a velhice em condição especialmente vulnerável. O cenário atual evidencia um aumento da população idosa encarcerada no país, revelando precaridade estrutural, insuficiência de políticas públicas, agravamento de doenças crônicas, isolamento familiar e comprometimento da saúde mental, acentuando a vulnerabilidade da velhice no cárcere. Apesar da relevância do tema, a produção científica segue centrada em análises documentais e biomédicas, negligenciando dimensões subjetivas e psicossociais. Essa lacuna demonstra a necessidade de pesquisas qualitativas sobre a experiência do envelhecimento no contexto prisional. **Objetivo:** Analisar a percepção de homens idosos privados de liberdade sobre o seu envelhecimento no cárcere. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo, transversal, primário e exploratório. Foram realizadas, entre setembro e dezembro, entrevistas semiestruturadas com 10 homens com 60 anos ou mais, custodiados em uma unidade penal em Salvador-BA. Os dados estão sendo analisados segundo a análise temática de Braun e Clarke. O estudo integra uma pesquisa mais ampla, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sob o CAAE n.º 68199523.4.0000.5544. **Resultados Esperados:** Espera-se que os resultados revelem como os idosos percebem as transformações físicas, psicológicas e sociais do envelhecimento no cárcere. Busca-se, contribuir para o avanço científico sobre a velhice em contexto de privação de liberdade, ampliando a compreensão das dimensões biopsicossociais implicadas nessa experiência. Pretende-se oferecer subsídios teóricos que ajudem a preencher lacunas da literatura, ainda fortemente marcada por análises biomédicas. Ademais, almeja-se fomentar reflexões críticas sobre políticas públicas e práticas de saúde, colaborando para a construção de estratégias de cuidado mais integrais, capazes de reconhecer vulnerabilidades e promover dignidade na velhice encarcerada.

Palavras-chaves: Envelhecimento, Prisões, Idoso, Saúde Mental.

SOBRECARGA EM CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS COM DEMANDAS DE CUIDADOS PALIATIVOS E OS IMPACTOS PROVOCADOS NA EQUIPE DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Lucas Magalhães da Conceição, Hannah Fiterman

Introdução: No Brasil, há um número expressivo e crescente de pessoas responsáveis pelos cuidados de pessoas idosas. Essa realidade gera impactos físicos e emocionais, sobretudo em contexto de hospitalização da pessoa idosa com demandas de cuidados paliativos. **Objetivo:** Relatar a experiência de um profissional de Psicologia no atendimento de cuidadores familiares de pessoas idosas hospitalizadas em uma enfermaria de Cuidados Paliativos, observando os impactos desse contexto para a equipe de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência cujo cenário de atuação é um programa de residência multiprofissional focado na atenção à saúde da pessoa idosa em contexto hospitalar. Foram descritas a vivência do profissional, os desafios enfrentados pelos cuidadores, impactos físicos e psicossociais experienciados por estes e pela equipe e manejos possíveis do profissional de Psicologia. **Resultados:** Na prática, é possível identificar sofrimento significativo antes e durante o processo de hospitalização, bem como expectativas negativas dos cuidadores com o futuro pós-alta hospitalar, mediante a manutenção dos cuidados em domicílio, ou com processo de finitude do paciente. Para o cuidador, há o surgimento de aspectos como fadiga, dores musculares, ansiedade, medo, humor deprimido e incerteza sobre o futuro, além de impactos na vida pessoal como interrupção de projetos de vida e excesso de responsabilidades assumidas. A equipe de saúde, por sua vez, apresenta dificuldades para lidar com essa realidade, o que gera sofrimento e angústia frente aos problemas presenciados, sendo necessária a mediação da relação entre paciente, família e profissionais nesse processo, evitando condutas e abordagens inadequadas. **Considerações finais:** Há a necessidade de criar estratégias que reduzam o estresse e sobrecarga vivenciados por essas pessoas, facilitando o processo de luto e ofertando acolhimento frente às dificuldades existentes. Este trabalho visa sensibilizar profissionais e estudantes para a demanda do cuidado voltado aos cuidadores e trabalhadores nos serviços de saúde.

Palavras-chaves: Sobrecarga do cuidador, Pessoa idosa, Cuidados Paliativos, Profissionais de saúde, Psicologia

COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NO CONTEXTO DE FEEDBACK: PROPOSTA DE INSTRUMENTO E CARACTERIZAÇÃO DO FENÔMENO

Autores: Ana Victoria Gomes de Mello Amorim, Conceição da Silva Menezes, Carolina Villa Nova Aguiar

Introdução: A comunicação não-violenta (CNV) refere-se a uma forma de falar e ouvir com respostas conscientes e estruturadas por meio de quatro dimensões: observação, sentimento, necessidade e pedido. O contexto de feedback ideal é quando o líder utiliza dados objetivos e descreve o comportamento do liderado sem juízo de valor, para que se mantenha a qualidade das relações no trabalho e o desenvolvimento organizacional. **Objetivo:** identificar fatores pessoais e ocupacionais associados à CNV em uma amostra de trabalhadores brasileiros. **Método:** pesquisa observacional, de corte transversal e abordagem quantitativa. Participaram deste estudo 125 profissionais de diversas áreas de conhecimento e setores econômicos. As respostas foram coletadas por meio de um questionário online, contendo uma ficha de caracterização pessoal e ocupacional e a Escala de Comunicação Não Violenta no Contexto do Feedback. Foram conduzidas estatísticas descritivas e inferenciais, sendo considerados significativos valores de $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) sob o número 6.098.309. **Resultados:** a mediana de CNV foi de 4,22 (IIQ = 3,89 – 4,67). A CNV apresentou correlação significativa e negativa com a quantidade de liderados. Além disso, observou-se que profissionais que receberam algum tipo de treinamento de liderança apresentaram maiores níveis de CNV do que os que não receberam, assim como os profissionais de empresas privadas apresentaram maior nível de CNV do que os profissionais de empresa pública. **Conclusão:** fatores ocupacionais e organizacionais revelaram-se aspectos importantes para compreender como a CNV se manifesta no contexto do feedback.

Palavras-chaves: Comunicação não-violenta, Feedback, Comunicação organizacional.

CORRENTE DO BEM: PROGRAMA DO PET BIOMEDICINA COMO MODELO DE AÇÃO SOCIAL

Autores: Ana Carolina Gonçalves Paes Nunes, Anna Cecília Silveira Almeida Santos, Caio Sandes Jatahy Alves, Clara Ferreira de Souza Passos, Karina Eduarda Franca Nascimento, Lara Barretto Fraga, Maria Eduarda Salvador De Almeida Arthuso, Miquéias Dos Santos De Jesus Silva, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

O projeto Corrente do Bem, desenvolvido pelo PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), caracteriza-se como uma ação social voltada à promoção de atividades voluntárias em comunidades e instituições vulneráveis, com o intuito de estimular a solidariedade, a humanização e o compromisso social entre acadêmicos. O objetivo principal é disseminar práticas de cuidado, solidariedade e empatia, por meio da realização de atividades lúdicas, recreativas, culturais e de caridade, bem como da doação de itens de higiene, limpeza, roupas e alimentos arrecadados em eventos realizados ao longo do ano. A metodologia envolve a mobilização dos PETianos na divulgação e coleta de doações, o planejamento das atividades conforme o perfil do público-alvo de cada instituição parceira e a execução das ações sociais em conjunto com profissionais e voluntários locais, respeitando sempre as medidas sanitárias vigentes. Já foram realizadas 25 edições do projeto, que impactaram positivamente tanto os beneficiados quanto os estudantes envolvidos, permitindo vivências que contribuem para o desenvolvimento de competências relacionadas à humanização do cuidado, responsabilidade social e altruísmo. Como resultados, observou-se não apenas o bem-estar dos grupos atendidos, mas também a formação de acadêmicos mais sensíveis e comprometidos com as demandas sociais. Considera-se, assim, que o Corrente do Bem se configura como um modelo eficaz de ação social e educacional, ao aproximar a formação em saúde das necessidades reais da comunidade, favorecendo a construção de profissionais mais éticos, empáticos e engajados socialmente.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Responsabilidade Social, Serviços Comunitários, Humanização da Assistência.

POLIMORFISMOS EM GENES HUMANOS E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA HAM/TSP EM PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Larissa Sena Costa, Ana Carolina Marinho Monteiro Lima, Luciane Amorim Santos

O HTLV-1 está associado ao desenvolvimento da Mielopatia Associada ao HTLV-1/Paraparesia Espástica Tropical (HTLV-1–Associated Myelopathy/Tropical Spastic Paraparesis - HAM/TSP). Até os dias de hoje não se sabe com exatidão o porquê de apenas algumas pessoas desenvolverem as síndromes associadas à infecção deste vírus, mas considera-se que o desenvolvimento das doenças associadas é multifatorial, dependente do vírus e da resposta imune e inflamatória do paciente. Para melhorar a compreensão de como fatores genéticos humanos podem estar associados ao desenvolvimento da mielopatia, este estudo tem como objetivo identificar polimorfismos em genes humanos que já foram associados ao desenvolvimento de HAM/TSP mundialmente, através de uma revisão sistemática da literatura. Essa revisão foi realizada de acordo com os critérios estabelecidos pelo PRISMA®. A busca por artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e Embase, usando um algoritmo composto pelos DeCS/MeSH. Os critérios de inclusão foram: artigos originais em português e/ou inglês; estudos que avaliavam polimorfismos em genes humanos em indivíduos com HTLV-1 e artigos científicos observacionais conduzidos em amostras humanas. E os critérios de exclusão foram: artigos que avaliaram casos de coinfeção com outros patógenos; artigos que não avaliaram o impacto de polimorfismos em genes humanos no desenvolvimento da HAM/TSP; relatos de caso, pôsteres e resumo de trabalhos de congresso. A seleção e avaliação dos artigos foram realizadas de forma independente por duas autoras e as discordâncias avaliadas por uma terceira autora. Os dados serão extraídos e organizados no Excel. A partir desta revisão espera-se: identificar polimorfismos similares que já foram estudados em diferentes amostras populacionais e apresentaram relação com o desenvolvimento de HAM/TSP, identificar a presença de mutações relacionadas com o desenvolvimento de doenças inflamatórias como a HAM/TSP e possibilitar a identificação de possíveis alvos de estudo na patogênese do HTLV-1 e no desenvolvimento da HAM/TSP.

Palavras-chaves: HTLV-1, HAM/TSP, polimorfismos, genes humanos.

PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIO FÍSICO NA GESTAÇÃO E DESFECHOS NEONATAIS: ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Isabele Sá Teles Matos Queiroz, Amanda de Souza Araújo

Introdução: Durante a gestação há indicação da realização de exercícios físicos para mulheres saudáveis. Entretanto, as recomendações quanto a intensidade, frequência, duração e modalidade ainda não estão bem estabelecidas e a relação da regularidade dessas práticas ou do sedentarismo com os desfechos neonatais como o peso, idade gestacional, ocorrências de emergências e necessidade de unidades de terapia intensiva nos primeiros 28 dias de vida, apresentam controvérsias na literatura. **Objetivo:** Descrever os desfechos neonatais entre gestantes praticantes e não praticantes de exercício físico regular. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional de corte transversal retrospectivo, descritivo, feito com mulheres maiores de 18 anos que pariram na cidade de Salvador entre março de 2024 e o mesmo mês de 2025 e responderam ao questionário eletrônico disponibilizado pelas pesquisadoras. Os dados foram tabulados no software Excel for Windows® e analisados por meio do software JASP (versão 0.19.3.0), utilizando valores absolutos, porcentagem, mediana e intervalo interquartil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), C.A.A.E. n° 83009924.7.0000.5544. **Resultados:** Foram incluídas 103 participantes, das quais 49,5% realizaram exercícios físicos regulares durante a gestação. A maior parte das puérperas relatou as práticas pré-natais de 2 a 3 sessões de treinos semanais de uma hora em média, com intensidade moderada e com predominância da caminhada como modalidade escolhida entre a população. Os grupos de praticantes regulares e não praticantes regulares apresentaram desfechos neonatais semelhantes quanto ao índice de APGAR e peso. Já em relação as intercorrências neonatais, os bebês que tiveram mães com práticas irregulares, apresentaram um maior percentual de problemas respiratórios, necessidade de reanimação e internação em unidades de terapia intensiva (UTI). **Considerações finais:** Os resultados sugerem que a prática regular de exercícios físicos pode gerar menor número de intercorrências neonatais, necessidade de reanimação e internação em UTI.

Palavras-chaves: Gravidez, Exercício Físico, Saúde do Lactente, Saúde materno-infantil.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS ESTRUTURAS CURRICULARES DOS CURSOS DE BIOMEDICINA NO BRASIL, COM ÊNFASE NA CARGA HORÁRIA, DIVERSIDADE DE DISCIPLINAS E PRESENÇA DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Autores: Clara Regina de Jesus Andrade, Bruna Patterson Reis, Bruna Meirelles do Rosário, Geraldo José Argolo Ferraro, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise comparativa das estruturas curriculares dos cursos de Biomedicina ofertados no Brasil, com ênfase na carga horária total, diversidade de disciplinas e presença de estágios supervisionados. A pesquisa busca identificar padrões e divergências entre as instituições de ensino superior, públicas e privadas, com o propósito de compreender de que forma as Diretrizes Curriculares Nacionais são aplicadas na formação do biomédico. A metodologia baseia-se na coleta e análise documental dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) disponíveis em portais institucionais e no sistema e-MEC, considerando variáveis como carga horária teórica e prática, número de disciplinas obrigatórias e optativas, e inserção e duração dos estágios supervisionados. Espera-se que os resultados evidenciem heterogeneidades na organização curricular e nas oportunidades práticas oferecidas aos estudantes, refletindo diferentes concepções pedagógicas e prioridades institucionais. Além disso, pretende-se discutir como essas variações podem impactar o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e éticas, bem como a inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho. Conclui-se que a análise comparativa dos currículos de Biomedicina no Brasil contribui para o debate sobre a qualidade e a uniformidade do ensino superior na área da saúde, podendo subsidiar revisões curriculares e promover a formação de profissionais mais preparados para as demandas contemporâneas da ciência e da sociedade.

Palavras-chaves: Biomedicina, Currículo, Educação Superior, Estágio Supervisionado, Desenvolvimento de Recursos Humanos.

DETERMINANTES SOCIAIS E CLÍNICOS NA RELAÇÃO ENTRE INSEGURANÇA ALIMENTAR E O DESENVOLVIMENTO DE SARCOPENIA

Autores: João Paulo Freitas de Freitas, Giovanna gamelle Sampaio de Jesus, Beatriz Borges Astolpho Borba, Alexandre Carvalho de Araújo Pinheiro, Rafael Guimarães de Lima e Silva, Robson Santos Santana, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Introdução: Sarcopenia é uma condição de saúde caracterizada pela perda progressiva de força e massa muscular, e pode estar associada a nutrição inadequada. Compromete a funcionalidade e realização das atividades de vida diária. A insegurança alimentar, por sua vez, refere-se à limitação no acesso regular e suficiente a alimentos de qualidade, com maior prevalência no Brasil nas regiões norte e nordeste. **Objetivo:** Avaliar se fatores sociodemográficos, socioeconômicos e condições de saúde interferem na associação entre diferentes níveis de insegurança alimentar e o desenvolvimento de sarcopenia em adultos. **Metodologia:** Trata-se de uma coorte prospectiva com adultos entre 18 e 59 anos, avaliados na entrada do estudo, após 6 e 12 meses. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE 83634224.8.0000.5544. Os dados serão coletados no Ambulatório Bahiana Saúde. A amostra será não probabilística, do tipo sequencial, utilizando-se a metodologia Bola de Neve. Excluídos indivíduos com doenças neuromusculares, neurológicas, oncológicas; com fraturas instáveis e amputados de membros inferiores e/ou superiores; incapazes de entender as instruções dos testes e de realizar as atividades solicitadas. Serão aplicados instrumentos validados, como a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, SARC-F e o Questionário Global de Atividade Física, além de testes físicos (força de preensão palmar, teste de sentar e levantar, bioimpedância). Para avaliação da normalidade das variáveis quantitativas serão considerados os elementos descritivos, estatística inferencial através do teste de Kolmogorov-Smirnov. As análises estatísticas incluirão testes de associação, regressão múltipla e uso de dados geoespaciais. **Resultados esperados:** Identificar se as variáveis sociodemográficas, socioeconômicas e comorbidades modulam a relação entre insegurança alimentar e o desenvolvimento de sarcopenia. Adicionalmente contribuirá com subsídios para políticas públicas equitativas.

Palavras-chaves: Sarcopenia, Força muscular, Insegurança alimentar, Segurança alimentar.

POR DENTRO DO ASSUNTO METODOLOGIA DE DEBATE DO PET BIOMEDICINA E DISCUSSÃO EM GRUPO COMO MODELO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Autores: GABRIEL CASTRO ESTEVES, Alice Lima de Castro, Ana Carolina Gonçalves Paes Nunes, Caio Sandes Jatahy Alves, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

O projeto “Por Dentro do Assunto” é uma atividade extensionista do PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) que surgiu da necessidade de ampliar o olhar crítico e cultural dos acadêmicos diante das constantes transformações sociais, políticas, econômicas, tecnológicas e educacionais no Brasil e no mundo. A atividade busca integrar conhecimentos técnicos e científicos à discussão de temas atuais e de relevância coletiva, promovendo a formação de profissionais mais completos e capazes de dialogar com diferentes áreas do saber. O objetivo é fomentar debates entre os PETianos sobre acontecimentos de grande impacto, desenvolver o senso crítico e a capacidade argumentativa, além de incentivar a leitura e a busca por informações em diversas fontes, estimulando a construção de opiniões fundamentadas. A metodologia adotada consiste na escolha de temas por meio de votação interna no grupo, seguida de pesquisa, análise de materiais científicos e culturais e preparação de recursos expositivos pela comissão responsável. Os encontros, presenciais ou virtuais, contam com apresentações, dinâmicas, vídeos e notícias que norteiam discussões mediadas de forma imparcial e construtiva, valorizando a participação ativa dos integrantes. Os resultados alcançados em 15 anos de realização incluem a promoção de 61 edições do projeto, que consolidaram o espaço como um modelo de debate acadêmico e de integração entre ensino e extensão. Observa-se maior engajamento crítico dos PETianos, ampliação de sua bagagem cultural e fortalecimento de habilidades de comunicação, organização e mediação de discussões em grupo. A avaliação ocorre por meio da análise da participação dos integrantes e dos materiais elaborados, com feedback coletivo para o aprimoramento contínuo da atividade. Considera-se, portanto, que o “Por Dentro do Assunto” configura-se como uma prática pedagógica inovadora e eficaz, que contribui significativamente para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Aprendizagem ativa, Debate, Biomedicina

ATIVIDADE FÍSICA E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL E DESEMPENHO PROFISSIONAL DE POLICIAIS BRASILEIROS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores: Gabriela Schettini Nery Rosa, Lélia Lessa Teixeira Pinto

A profissão policial está entre as mais desafiadoras em virtude da constante exposição à violência, longas jornadas, riscos físicos e pressões emocionais, fatores que favorecem altos índices de sofrimento psíquico e desgaste físico. Nesse cenário, a atividade física tem sido apontada como estratégia eficaz de promoção da saúde mental e de melhora do desempenho profissional. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura científica sobre a relação entre atividade física, saúde mental e desempenho profissional de policiais brasileiros. Trata-se de uma revisão narrativa, encaminhada a partir de buscas nas bases SciELO, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e Portal de Periódicos CAPES, utilizando descritores em português e inglês relacionados a polícia, atividade física e saúde mental. Dos 774 estudos inicialmente identificados, apenas oito atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados evidenciaram alta prevalência de estresse, ansiedade, Burnout e sintomas depressivos, principalmente em policiais militares, associados a condições laborais adversas e ausência de suporte institucional. A prática regular de atividade física foi apontada como fator protetivo, capaz de reduzir o impacto do estresse ocupacional, melhorar a aptidão física e favorecer maior equilíbrio psicofisiológico. No entanto, obstáculos como excesso de carga horária e falta de incentivo institucional dificultam sua adesão, o que reforça a necessidade de políticas públicas que incorporem programas de promoção de saúde e incentivo à prática regular de exercícios. Conclui-se que a atividade física é um recurso essencial para o cuidado integral da saúde dos policiais, podendo contribuir para melhor qualidade de vida, prevenção de agravos psicológicos e desempenho profissional mais eficiente.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Exercício Físico, Polícia, Desempenho Profissional

IMPACTO DA SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS SOBRE A DISFUNÇÃO ERÉTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA, META-ANÁLISE E META-REGRESSÃO

Autores: Rafael Matos Vieira Gordilho, João Victor Pereira Gonzalez, Kenzo Ogasawara Donato, Nathalia Pedreira Santos de Lemos, Paula Alana Morais Seixas, Gabriela Nunes e Brito, Henrique Brasileiro Terceiro, Cristina Salles

Introdução: Estudos anteriores relataram associação entre distúrbios do sono e disfunção erétil (DE). No entanto, a relação entre a síndrome das pernas inquietas (SPI) e a DE ainda não está bem definida. **Objetivo:** Investigar se homens com SPI apresentam mais DE, comparado com controles saudáveis. **Métodos:** Seguiu-se o PRISMA 2020, com busca nas bases PubMed, Embase, Cochrane e Web of Science. Dois autores selecionaram e extraíram os dados, com discrepâncias resolvidas por terceiro. Incluíram-se adultos com diagnóstico de SPI e sem DE prévia. Os desfechos primários foram: prevalência global de DE em SPI versus controles, prevalência segundo gravidade da DE (leve, moderada, grave) e gravidade da SPI. Realizou-se meta-regressão para avaliar o efeito da idade e IMC. Análises foram feitas no RStudio, com heterogeneidade medida pelo I^2 . **Protocolo PROSPERO:** CRD420251126739. **Resultados:** Dos 290 registros, 6 estudos observacionais (33.885 homens; média 67,3 anos) foram incluídos. Homens com SPI tiveram 85% mais chance de DE que controles saudáveis (OR = 1,85; IC95% 1,27–2,69; $p < 0,001$; $I^2 = 67,4\%$). A prevalência foi de 32,8% para DE leve, 37,6% para moderada e 31,8% para grave, sem diferenças entre gravidades ($p = 0,95$). Pacientes com SPI grave apresentaram chance 50% maior que os com SPI leve (OR = 1,5; IC95% 1,19–1,88; $p = 0,00005$; $I^2 = 49\%$). A meta-regressão por idade não foi significativa ($\beta = 0,76$; $p = 0,173$; $R^2 = 15\%$), enquanto o IMC médio mostrou associação limítrofe (OR = 12,1 por +5 kg/m²; $p = 0,064$). A idade e IMC explicaram 49% e 89,7% da heterogeneidade, respectivamente. **Conclusão:** SPI aumenta em 85% a chance de DE, com efeito em todas as gravidades. O IMC tende a aumentar essa associação. Destaca-se a importância do rastreamento sistemático de DE em pacientes com SPI para diagnóstico e manejo precoces.

Palavras-chaves: Síndrome das pernas inquietas, Disfunção erétil, Urologia, Homens

CORRELAÇÃO ENTRE A FLEXIBILIDADE E O DESEMPENHO ESPORTIVO DE ATLETAS DA CLASSE DE VELA OPTIMIST.

Autores: Beatriz Aquino de Oliveira, Ana Luiza Rêgo Dias, Daniell Lima Costa Muniz.

Introdução: A vela é um esporte que exige alto controle postural e mobilidade para execução de manobras e manutenção da estabilidade do barco. Na classe Optimist, destinada a jovens velejadores, a capacidade de realizar mudanças rápidas de direção e sustentar a posição de hiking (escora) pode estar relacionada à mobilidade articular dos tornozelos e quadris. A literatura científica ainda é escassa quanto à análise desses parâmetros como possíveis preditores de desempenho. Assim, investigar a relação entre mobilidade de tornozelo e flexibilidade de adutores do quadril com o rendimento esportivo pode contribuir para estratégias de treinamento e performance. **Objetivo:** Analisar a correlação entre a mobilidade articular (tornozelo e adutores do quadril) e o desempenho de atletas da classe Optimist, com base no ranking nacional brasileiro de 2024. **Metodologia:** Estudo observacional de corte transversal, utilizando base de dados previamente coletada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram aplicados testes padronizados para mensuração da dorsiflexão de tornozelo e flexibilidade dos adutores do quadril. Foi realizado o teste de dorsiflexão de Lunge, com inclinômetro digital para medir o ângulo entre a perna e o solo. A flexibilidade dos adutores foi avaliada em decúbito dorsal, com quadris e joelhos a 90°, registrando-se, também, com o inclinômetro. Participaram velejadores da classe Optimist, de ambos os sexos, com autorização legal, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar correlação entre maior mobilidade articular e melhor colocação no ranking, indicando que podem atuar como preditores de desempenho. **Resultados Parciais:** Foram analisados dados referentes à dorsiflexão de tornozelo (n=58). As interpretações sugerem ausência de assimetria significativa entre os membros. A matriz de correlação das variáveis de interesse evidencia correlação muito fraca e negativa, indicando que a flexibilidade dos tornozelos não se relaciona diretamente com o ranking dos atletas da classe Optimist.

Palavras-chaves: Vela, Optimist, Flexibilidade e Mobilidade Articular, Performance e Desempenho Esportivo.

LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS FREQUENTES E CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS DE DIFERENTES ESTILOS DE DANÇAS URBANAS: REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Natália Guimarães Barreto, Ana Paula Andrade Gomes Quixadá Carneiro, Laís Oliveira Pithon

INTRODUÇÃO: As danças urbanas, originadas em contextos de festas de rua e movimentos culturais periféricos, e cada vez mais populares, envolvem movimentos intensos e elevada exigência física, o que as torna suscetíveis a lesões musculoesqueléticas. Apesar do crescimento dessa prática, a maioria dos estudos ainda se concentra nas danças acadêmicas, como o ballet e a dança moderna, havendo escassez de investigações específicas sobre os estilos urbanos. **OBJETIVO:** Mapear as lesões musculoesqueléticas mais frequentes em dançarinos de Breaking, Hip Hop Dance, Popping e Locking, identificando tipo, localização, gravidade (com base no afastamento das atividades) e comparando a frequência entre profissionais e amadores. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de escopo seguindo as diretrizes do PRISMA-ScR. As buscas foram conduzidas nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO. Foram incluídos estudos que abordassem lesões musculoesqueléticas em dançarinos de, pelo menos, um dos seguintes estilos: Breaking, Hip Hop Dance, Popping ou Locking. **RESULTADOS:** Foram incluídos oito artigos, com predomínio de estudos transversais retrospectivos. Quatro abordaram exclusivamente o estilo Breaking, um investigou apenas o Hip Hop Dance e três incluíram estilos adicionais que extrapolam o escopo desta revisão, como House, Commercial, Street e New School. Ao todo, foram analisados dados de 1.108 participantes nas amostras. **CONCLUSÃO:** Lesões são frequentes nas danças urbanas, com maior incidência em membros inferiores, coluna vertebral e punhos. As lesões articulares e por sobrecarga são as mais comuns. Dançarinos profissionais apresentam maior prevalência de lesões em comparação aos amadores, evidenciando a necessidade de estratégias preventivas e de mais estudos com maior rigor metodológico.

Palavras-chaves: Dança, Dança Hip Hop, Lesões

PERCEPÇÃO DO FISIOTERAPEUTA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM UTI PEDIÁTRICA

Autores: Ana Beatriz Paula Lopes Maneira, Mayana de Azevedo Bião de Souza

Introdução: Os Cuidados Paliativos englobam intervenções ativas e integrais para pessoas com doenças graves, progressivas e que ameaçam a continuidade da vida, promovendo a qualidade de vida de pacientes e familiares. Na pediatria, a atenção paliativa requer cuidados especializados devido à diversidade de idades, variando de 29 dias a 14 ou 18 anos, e ao contínuo desenvolvimento emocional, cognitivo e físico das crianças. A fisioterapia contribui significativamente nesses cuidados, atuando no manejo de sintomas, preservação da mobilidade e reinserção das crianças nas atividades desejadas, com foco na funcionalidade e no estímulo ao desejo de viver com qualidade. **Objetivo:** Compreender sobre a percepção do fisioterapeuta acerca dos cuidados paliativos em UTI pediátrica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, realizado em um hospital público de referência, localizado em Salvador-BA. Participarão fisioterapeutas que atuam em UTI pediátrica e que aceitem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, excluindo-se aqueles que não completarem o questionário integralmente. Os dados serão coletados por meio de questionário online elaborado pelas pesquisadoras na plataforma Google Forms, contendo variáveis sociodemográficas, ocupacionais e relacionadas ao conhecimento sobre cuidados paliativos em pediatria. A seleção dos participantes seguirá a amostragem não probabilística intencional, utilizando a técnica de “bola de neve”. Os dados serão analisados de forma descritiva e analítica no Microsoft Excel, garantindo anonimato e sigilo dos participantes. **Resultados esperados:** Espera-se que esta pesquisa contribua para identificar dificuldades, inseguranças e lacunas de conhecimento dos fisioterapeutas nos cuidados paliativos pediátricos. Pretende-se levantar práticas e estratégias utilizadas para otimizar a funcionalidade e a qualidade de vida das crianças, fornecendo subsídios para capacitações, protocolos ou treinamentos. Além disso, busca apoiar a melhoria da assistência integral da equipe multidisciplinar, promovendo maior segurança e qualidade nesse cuidado.

Palavras-chaves: Cuidados Paliativos; UTI Pediátrica; Fisioterapia

ESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA AURICULAR DO NERVO VAGO NO TRATAMENTO DA INSÔNIA: UMA META-ANÁLISE ATUALIZADA

Autores: Rafael Matos Vieira Gordilho, João Victor Pereira Gonzalez, Kenzo Ogasawara Donato, Nolita Magalhães Lima Brito, Vanessa Cunha Machado, Paula Alana Moraes Seixas, Henrique Brasileiro Terceiro, Gabriela Nunes e Brito, Cristina Salles

Introdução: A insônia é frequente e prejudica a saúde física e mental. Embora a TCC-I seja o tratamento de primeira linha, seu acesso é limitado, levando ao uso de hipnóticos com riscos relevantes. Nesse cenário, a estimulação transcutânea do nervo vago auricular (taVNS) surge como alternativa não farmacológica promissora. **Objetivo:** Investigar a eficácia da taVNS no tratamento da insônia, através de uma meta-análise. **Métodos:** Seguiu-se o protocolo PRISMA 2020. Realizou-se revisão sistemática e meta-análise de ECRs nas bases PubMed, Embase, Cochrane e Web of Science, incluindo adultos de 18–65 anos com insônia definida pelo ICSD-3-TR, DSM-5 ou sintomas \geq 3 meses. Incluiu-se estudos que avaliaram os efeitos da taVNS em parâmetros do sono. **Desfechos:** PSQI (Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh) em análise de braço único e comparações de PSQI, ISI (Índice de Gravidade da Insônia), ansiedade e depressão entre taVNS e shamVNS. Registro PROSPERO: CRD420251142768. **Resultados:** Dos 970 registros, nove estudos (467 participantes) foram incluídos. A análise de braço único mostrou redução no PSQI (DM $-5,95$; IC95%: $-7,44$ a $-4,46$; $I^2 = 82,9\%$). Comparando taVNS e shamVNS, observou-se redução favorável ao taVNS no PSQI (DM $-3,22$; IC95%: $-4,08$ a $-2,37$; $p < 0,00001$; $I^2 = 0\%$), no ISI (DM $-3,79$; IC95%: $-4,90$ a $-2,68$; $p < 0,0001$; $I^2 = 0\%$), e na ansiedade (DM $-0,87$; IC95%: $-1,20$ a $-0,54$; $p < 0,0001$; $I^2 = 23\%$). Embora sem diferença significativa nos sintomas depressivos (DM $-0,29$; IC95%: $-0,84$ a $0,26$; $p = 0,29$; $I^2 = 63\%$). **Conclusão:** A taVNS melhorou a qualidade do sono, com reduções consistentes em PSQI, ISI e ansiedade tanto nas análises de braço único quanto nas controladas. Mas sem diferença significativa sobre a depressão. Esses achados apoiam a taVNS como uma opção segura e eficaz na insônia.

Palavras-chaves: Estimulação Transcutânea Auricular do Nervo Vago; Insônia, Tratamento, Nervo Vago

ESTRATÉGIA DE ENSINO ATRAVÉS DE OFICINA PARA CAPACITAÇÃO E APREENSÃO DE HABILIDADES PARA ENFAIXAMENTO DO MEMBRO RESIDUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Carlos Gabriel de Souza Gomes, Giovana Rossi Figueirôa

Introdução: O enfaixamento do membro residual constitui uma intervenção fundamental no pós-operatório de amputações, e visa controlar o edema, promover a modelagem cilíndrica do membro, proteger a pele e atenuar a dor e a sensação fantasma. Muitos pacientes relatam não terem recebido essa orientação ou treinamento. Diante da relevância dessa conduta, torna-se imprescindível que futuros fisioterapeutas dominem a técnica, sendo capazes de aplicá-la e, na práxis profissional, poder instruir pacientes e cuidadores de forma segura e eficaz. **Objetivo:** Descrever a experiência do monitor do componente curricular de Órteses e Próteses, na oficina de enfaixamento do membro residual para discentes do sétimo semestre do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado da Bahia. **Metodologia:** A oficina ocorreu no laboratório de órteses e próteses e contou com a participação de 20 discentes, organizados em duplas. Cada grupo utilizou atadura de crepon e uma garrafa PET de 2 litros, esta para simular o membro residual. A oficina foi estruturada em duas etapas: inicialmente, uma exposição teórica abordou os princípios do enfaixamento em oito, sua prescrição e os objetivos terapêuticos; em seguida, o monitor demonstrou a técnica utilizando protótipos de próteses de coxa e perna do laboratório, com o enfaixamento sendo realizado com atadura elástica. Posteriormente, os discentes realizaram a prática supervisionada, repetindo o procedimento até alcançarem proficiência. Registros fotográficos foram produzidos como material de apoio para revisões futuras. **Consideração Final:** A atividade mostrou-se uma ferramenta pedagógica eficaz para o desenvolvimento de habilidades práticas, reforçando a importância da aprendizagem ativa e contextualizada na formação do fisioterapeuta.

Palavras-chaves: Cotos de Amputação, Aparelhos Ortopédicos, Atividades de Capacitação, Aprendizagem Contextualizada, Monitoria.

DO LADO DE DENTRO: PERCEPÇÃO DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE EM REGIME PROVISÓRIO SOBRE A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DE ENCARCERAMENTO

Autores: Hannah Pereira Borges, Igor Carlos Cunha Mota

Introdução: As prisões, originalmente concebidas como alternativas às punições corporais, transformaram-se em espaços de contenção de indivíduos considerados criminosos. No Brasil, o encarceramento provisório, previsto como medida cautelar, se tornou prática recorrente, contribuindo diretamente para a superlotação prisional, configurando-se como expressão concreta das falhas estruturais do sistema judiciário. No caso de réus primários em prisão provisória, o período inicial do encarceramento marca o contato inaugural com essa realidade, momento em que se impõem, pela primeira vez, as limitações e a rotina do cárcere. Compreender como se configura a experiência de ingresso na prisão, e de que forma repercute na saúde mental é fundamental, uma vez que é um evento não normativo, complexo e singular. **Objetivo:** Analisar a percepção de pessoas privadas de liberdade em regime provisório sobre sua primeira experiência de encarceramento e as repercussões em sua saúde mental. **Método:** Pesquisa primária, descritiva, transversal, com abordagem qualitativa. Participaram 8 internos réus primários em regime provisório, com até 6 meses encarcerados. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, individuais e presenciais, conduzidas na instituição penal e gravadas em áudio, entre setembro e dezembro de 2024. O material está sendo analisado conforme a Análise Temática de Braun e Clarke. O estudo integra uma pesquisa mais ampla, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sob o CAAE nº 68199523.4.0000.5544. **Resultados esperados:** Espera-se que a pesquisa amplie a compreensão científica sobre a vivência prisional e o processo de adaptação de indivíduos em regime provisório em sua primeira experiência de encarceramento, evidenciando os impactos psíquicos desse período. Pretende-se, ainda, que os achados possam orientar novas pesquisas e fortalecer práticas de cuidado em saúde mental no sistema prisional, além de contribuir para reflexões sobre políticas públicas mais eficazes no contexto do encarceramento provisório

Palavras-chaves: Prisões, Saúde mental, Cárcere, Detentos.

PROJETO DE INCLUSÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL DO PET BIOMEDICINA (PIESP) COMO MODELO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO.

Autores: Gustavo Almeida Santana, Ana Flávia Souto Lamberti, Anna Cecília Silveira Almeida Santos, Clara Ferreira de Souza Passos, Gabriel Castro Esteves, Lara Barretto Fraga, Lucca Miranda Lucas Rezende, Miquéias Santos de Jesus Silva, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

O Projeto de Inclusão e Educação Social do PET Biomedicina (PIESP), desenvolvido pelo PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), surgiu com a proposta de ampliar a discussão sobre diversidade, equidade e inclusão dentro do ambiente acadêmico e na sociedade. A atividade é justificada pela necessidade de enfrentar preconceitos e tabus que cercam grupos sociais marginalizados ou vulnerabilizados, especialmente no âmbito da saúde, onde muitas vezes não recebem atenção adequada. O objetivo central é disseminar conhecimentos e estimular reflexões acerca da saúde e dos direitos de minorias sociais, políticas e culturais, criando espaços de diálogo que contribuam para a formação de profissionais mais éticos, humanitários e comprometidos com a equidade. A metodologia utilizada envolve a realização de palestras, encontros e atividades organizadas pelos PETianos em parceria com profissionais especializados e representantes dos próprios grupos minoritários, que compartilham experiências e vivências. Os temas são definidos pelo grupo e, após a escolha, a comissão organizadora se responsabiliza pela estruturação e divulgação do evento, que pode ocorrer de forma presencial ou virtual. Os resultados do projeto, evidenciados ao longo de 17 edições demonstram impacto significativo na sensibilização e conscientização de acadêmicos, docentes e público em geral, fortalecendo o debate sobre inclusão e promovendo a formação crítica e cidadã. Observa-se, ainda, que a iniciativa estimula a quebra de paradigmas, contribui para a redução de discriminações e enriquece a formação acadêmica dos futuros profissionais de saúde. A avaliação é realizada por meio de questionários aplicados aos participantes e de discussões internas no grupo, visando ao aprimoramento contínuo da atividade. Considera-se, assim, que o PIESP constitui uma prática inovadora e essencial no ensino em saúde, promovendo uma educação mais inclusiva e socialmente responsável.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Inclusão social, Equidade em saúde, Diversidade.

CAMINHOS TRAÇADOS, PERCORRIDOS E CONSTRUÍDOS NA INTERSECÇÃO DE UMA OBSERVAÇÃO POLÍTICA E COLETIVA DIANTE DA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA

Autores: Nicole Namie Cenci Tsukuda, Luana Motta de Carvalho, Maria Julia Lopes Dourado Mesquita, Raphael Augusto Andrade Porciuncula Bastos, Sophia Rocha Schitini, Alice Borges Cruz Carvalho, Ayla Arapiraca Galvão

Introdução: O trabalho em questão surge como resultado das atividades desenvolvidas a partir da curricularização da Extensão, em que estudantes com vivências distintas, compartilharam de seus aprendizados, percepções e sensações para a construção de uma experiência imersiva, apresentada no trabalho de finalização dos componentes extensionistas, Processos Psicossociais e Saúde e Técnicas e Prática de Investigação em Psicologia, denominado Feira da Extensão Curricularizada (FEXTENSÃO). **Objetivos:** Relatar a experiência do desenvolvimento da atividade relacionada aos componentes extensionistas. **Metodologia:** Relato de experiência ocorrido no primeiro semestre de 2025, vivenciada pelos estudantes do curso de Psicologia inseridos em escolas municipais e estaduais, as quais a BAHIANA já realiza práticas extensionistas. **Resultados:** Desenvolveu-se uma estratégia imersiva que utilizou recursos audiovisuais visando acessar e apreender, sensorialmente, os aprendizados adquiridos pelo grupo de estudantes do curso durante a vivência na extensão. **Considerações finais:** Entendeu-se que para além de uma expressão descritiva de linguagem verbal direta, o trabalho possibilitou aproximar tanto os alunos extensionistas como dos espectadores presentes na feira, de um tempo e espaço marcados por um vivência singular de encontro com uma experiência poética e ao mesmo tempo sensorial. Assim, a realização do projeto da Fextensão, se apresentou como um caminho de visibilização da realidade presente nas escolas, chamando atenção para os direitos e acessos às condições de educação, saúde e acesso aos serviços de cuidado e proteção. Nesse sentido, a experiência imersiva, produto apresentado na feira da extensão, mostrou-se uma estratégia frutífera capaz de capturar a atenção e o olhar dos espectadores a fim de favorecer um espaço crítico de reflexão no que diz respeito à relevância ética e política da prática extensionista, inserida no primeiro semestre do curso de psicologia.

Palavras-chaves: Psicologia, Educação em saúde, Observação, Políticas em saúde, Sensações.

OCORRÊNCIA DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: UMA META-ANÁLISE

Autores: Rafael Matos Vieira Gordilho, João Victor Pereira Gonzalez, Kenzo Ogasawara Donato, Nolita Magalhães Lima Brito, Paula Alana Morais Seixas¹, Leticia Guimarães Lopes, Laura Mesquita Costa Cunha, Adriane Santos Oliveira, Cristina Salles

Introdução: A doença inflamatória intestinal (DII), compromete a qualidade de vida e associa-se a distúrbios do sono. A obesidade e idade avançada reforçam essa ligação, embora a relação com a apneia obstrutiva do sono (AOS) permaneça pouco documentada. **Objetivo:** Registrar a prevalência de AOS em pacientes com diagnóstico de DII. **Métodos:** Seguiu-se o protocolo PRISMA 2020. Realizou-se revisão sistemática nas bases PubMed, Embase, Cochrane e Web of Science. Dois autores selecionaram e extraíram os dados, com um terceiro resolvendo conflitos. Foram elegíveis estudos com pacientes diagnosticados com DII, sem diagnóstico prévio de AOS. Os desfechos analisados foram a prevalência global de AOS em DII e a comparativa entre colite ulcerativa (CU) e doença de Crohn (DC). A meta-análise foi conduzida no RStudio, com heterogeneidade avaliada pelo I^2 . **Protocolo PROSPERO:** CRD420251126739. **Resultados:** Dos 360 registros identificados, 4 estudos observacionais foram incluídos, totalizando 40.972.544 participantes. A maioria eram do sexo feminino (67%). Na análise de braço único, a incidência de AOS entre pacientes com DII foi de 10,1% (IC 95%: 0,95–27,0%; $I^2 = 97,9\%$). Na análise comparativa entre DII e controles saudáveis, não houve diferença significativa (OR: 1,30; IC 95%: 0,38–4,47; $p = 0,68$; $I^2 = 98\%$). Enquanto entre os subtipos de DII, a odds agrupada para prevalência de AOS na CU em comparação à DC foi de 1,24 (IC 95%: 0,81–1,89; $p = 0,315$; $I^2 = 68,5\%$), sem diferença significativa. Esses achados sugerem uma tendência não significativa de maior risco de AOS na CU ou DC. **Conclusão:** A meta-análise revelou alta prevalência de AOS em pacientes com DII, embora a heterogeneidade limite a precisão das estimativas, reforçando a necessidade de estudos primários mais robustos. Ainda assim, a AOS merece maior atenção clínica e investigação nesses pacientes.

Palavras-chaves: Apneia Obstrutiva do Sono, Doença Inflamatória Intestinal; Doença de Crohn, Retocolite Ulcerative

ANÁLISE COMPARATIVA DOS CURSOS DE BIOMEDICINA OFERECIDOS NO BRASIL, COM BASE NA SUA DISTRIBUIÇÃO REGIONAL, ESTRUTURA CURRICULAR E DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Autores: Bruna Patterson Reis, Bruna Meirelles do Rosário, Clara Regina de Jesus Andrade, Geraldo José Argolo Ferraro, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

A Biomedicina é uma área que forma profissionais capacitados para atuar em diversos campos da saúde, com mais de trinta habilitações reconhecidas, incluindo análises clínicas, genética, microbiologia, docência e pesquisa científica. No Brasil, observa-se um crescimento expressivo no número de cursos de Biomedicina ofertados por instituições públicas e privadas, o que suscita reflexões sobre a qualidade da formação, a padronização das matrizes curriculares e a adequação às diretrizes educacionais. Este projeto tem como objetivo realizar uma análise comparativa dos cursos de Biomedicina oferecidos no país, considerando sua distribuição geográfica, estrutura curricular e desempenho institucional. A pesquisa baseia-se em dados do Ministério da Educação (MEC), do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e do Ranking Universitário da Folha (RUF). Serão avaliados aspectos como carga horária total, composição das disciplinas, estágio supervisionado, ênfases formativas e desempenho acadêmico discente. Espera-se identificar variações regionais e institucionais, bem como tendências e desigualdades que possam impactar a formação biomédica. Os resultados poderão contribuir para o aprimoramento das políticas educacionais, o fortalecimento da qualidade do ensino superior e a consolidação de um perfil profissional alinhado às demandas científicas e sociais da área da saúde no Brasil.

Palavras-chaves: Biomedicina, Educação Superior, Currículo, Avaliação Educacional, Políticas Públicas.

CONFECÇÃO DE MÁSCARAS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO E RECURSO EXPRESSIVO EM UM GRUPO DE MULHERES IDOSAS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Fernanda Cohen Neder, Julia Guedes Alcoforado Trindade, Arlene de Queiroz Alves

INTRODUÇÃO: O presente relato versa sobre uma atividade realizada dentro do componente Prática Interprofissional em Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), que agrupa estudantes dos cursos da área de saúde, em uma perspectiva interprofissional e interdisciplinar. Observa-se que no envelhecimento a utilização da arte como recurso expressivo é relevante para estimular a criatividade, favorecer a socialização, a autoestima e o resgate de memórias. Pesquisas apontam que o aprendizado artístico para os idosos contribui para sua saúde mental, promove interação entre eles, valoriza as suas potencialidades e resgata suas histórias de vida. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de coordenação realizada por uma estudante de Psicologia com um grupo de idosas, através da confecção de máscaras. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma atividade desenvolvida com um grupo de 12 idosas em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI), durante uma tarde de 2025, com a presença da professora, uma apoiadora e 12 estudantes. Inicialmente, foram levantadas demandas, e uma delas foi a confecção de trabalhos manuais. Diante disso, a coordenadora da atividade disponibilizou modelos de máscaras e materiais para customizá-las com o apoio dos(as) estudantes. Por fim, foram compartilhadas memórias e reflexões acerca da confecção. **RESULTADOS:** A customização das máscaras configurou-se como estratégia potente de cuidado, fortalecendo vínculos e possibilitando tanto a expressão individual, quanto a coletiva. Também revelou: as diferentes versões de si mesmas; a autopercepção; o acesso a conteúdos internos e externos; a criatividade; a interação entre elas e com os estudantes; a autonomia e a valorização de si e da outra. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa maneira, a confecção das máscaras tornou-se um espaço de expressão simbólica e de imersão, permitindo o contato com afetos, memórias e vivências. Considerando a potência da arte, recomenda-se o seu uso enquanto estratégia transformadora nos processos de Educação em Saúde.

Palavras-chaves: Memórias, arte, cuidado em saúde, idosas e Educação em Saúde.

ASSOCIAÇÃO ENTRE INSEGURANÇA ALIMENTAR E QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS

Autores: Giovanna Gamielle Sampaio de Jesus, João Paulo Freitas de Freitas, Beatriz Borges Astolpho Borba, Alexandre Carvalho de Araújo Pinheiro, Rafael Guimarães de Lima e Silva, Robson santos de Santana, Cristiane Maria carvalho Costa Dias

Introdução: Insegurança alimentar e nutricional (IAN) refere-se a falta de acesso regular a alimentos em quantidade e qualidade suficientes. Segundo o IBGE, em 2023, 27,6% da população brasileira vivia em situação de insegurança alimentar, sendo norte e nordeste regiões de maior prevalência. A qualidade de vida é definida pela OMS como a percepção subjetiva do indivíduo sobre a sua posição na vida, considerando cultura, valores, objetivos e expectativas. Esse cenário pode estar associado a repercussões físicas, emocionais e sociais, que tendem a influenciar na qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a associação entre os níveis de insegurança alimentar e qualidade de vida em adultos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal. Os dados serão coletados no Ambulatório Bahiana Saúde. A amostra será não probabilística, do tipo sequencial, utilizando-se a metodologia Bola de Neve. Serão incluídos indivíduos com idade entre 18 e 59 anos que apresentem algum grau de insegurança alimentar, conforme a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). Excluídos indivíduos com fraturas instáveis, amputações de membros inferiores ou superiores, doenças neuromusculares, neurológicas, ortopédicas ou oncológicas. **Instrumentos da pesquisa:** questionário sociodemográfico e clínico elaborado pelos pesquisadores; EBIA para classificação do grau de insegurança alimentar; e WHOQOL-bref para avaliação da qualidade de vida. O nível de atividade física será avaliado por meio do Questionário Global de Atividade Física. Para avaliação da normalidade das variáveis quantitativas serão considerados os elementos descritivos, estatística inferencial através do teste de Kolmogorov-Smirnov. As variáveis quantitativas serão descritas em média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil de acordo com a respectiva distribuição. A associação das variáveis do grau de insegurança alimentar e qualidade de vida será verificada pelo teste exato de Fisher. **Resultados esperados:** Identificar diferenças nos escores dos domínios físico, psicológico, social e ambiental da qualidade de vida entre os níveis de insegurança alimentar.

Palavras-chaves: Insegurança alimentar; Qualidade de vida; WHOQOL-bref; Adultos.

EXPERIÊNCIAS GBT+ NO CÁRCERE: UM ESTUDO QUALITATIVO

Autores: Mallu Dominguez de Jesus, Mayra Castro, Igor Carlos Cunha Mota

Introdução: O sofrimento decorrente da homofobia e transfobia é reconhecido pela psicologia e por diferentes campos das ciências humanas. Apesar de avanços na legislação referente aos direitos da população LGBTQI+ no Brasil, pessoas gays, bissexuais e transgêneras (GBT) ainda enfrentam condições de vulnerabilidade que incluem discriminação, isolamento, negação de direitos, riscos à integridade física e limitações no acesso à saúde e à dignidade. O contexto prisional impõe desafios específicos que influenciam significativamente os comportamentos e percepções de pessoas GBT encarceradas. No cárcere, as violências sofridas são agravadas por regras e práticas institucionalizadas que reforçam a heteronormatividade, tornando a prisão um espaço de intensificação das desigualdades de gênero e sexualidade. Assim, torna-se relevante compreender como pessoas GBT vivenciam a realidade carcerária, identificando formas de sofrimento e resistência. **Objetivo:** compreender as experiências de pessoas GBT encarceradas em uma unidade penal. **Método:** trata-se de uma pesquisa qualitativa e transversal. A coleta de dados ocorreu em uma unidade penal para presos condenados do sexo masculino, entre outubro e novembro de 2024. Participaram seis apenados que se autodenominam integrantes do público GBT. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, aplicadas individualmente e gravadas em áudio. O procedimento de análise dos dados será realizada através da análise temática proposta por Clarke e Braun. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob CAAE 68199523.4.0000.5544. **Resultados esperados:** espera-se compreender como o público GBT encarcerado entende sua saúde mental, destacando vulnerabilidades, estratégias de resistência e cuidado. Além disso, pretende-se contribuir para aprofundar o conhecimento sobre as vivências de pessoas GBT no sistema prisional, de forma a subsidiar políticas públicas e práticas institucionais que promovam saúde, equidade e direitos humanos no contexto do encarceramento.

Palavras-chaves: pessoas LGBTQI+, sistema prisional, saúde mental, homofobia.

ATUAÇÃO DE BRINQUEDISTA NA HUMANIZAÇÃO AMBULATORIAL

Autores: Aisha Ferreira de Araújo Hora, Alice Meyer Suerdieck Viana, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga

O presente trabalho tem como objetivo estudar o efeito das intervenções psicológicas em salas de espera ambulatoriais com base na vivência dos brinquedistas e formular um relato de experiência a partir dos resultados adquiridos no ambulatório CEDIMI. A proposta é que a execução do trabalho de brinquedistas possa diminuir o estresse e a ansiedade experimentados pelos pacientes, tornando a experiência de espera mais saudável. Para atingir esse objetivo, o estudo adotará uma abordagem qualitativa que combinará observação participante com pacientes e profissionais do CEDIMI, realizada de maneira não invasiva durante as atividades em sala de espera e uso dos diários de campo pelas pesquisadoras. A coleta dos dados permitirá mapear as práticas psicológicas existentes ou passíveis de implementação na sala de espera, além de identificar os mecanismos pelos quais as intervenções psicossociais produzem benefícios na experiência dos usuários e dos funcionários do centro. Fundamentada em embasamento teórico e evidências preliminares no campo da ludoterapia, a intervenção consiste na estruturação das atividades lúdicas e integração dessas atividades no ambiente ambulatorial, no monitoramento das atividades e registro sistemático do trabalho produzido através dos diários de campo. Os resultados deste levantamento poderão colaborar com a construção de práticas e protocolos que motivem a inserção da psicologia através dos brinquedistas em contextos ambulatoriais, com o intuito de tornar a assistência mais humanizada, mas também fornecer produção de dados relevantes para o campo da pesquisa. Como a pesquisa apresentará significativa relevância social e institucional, uma vez que, em muitos contextos de saúde, a sala de espera é percebida como um ambiente gerador de estresse e ansiedade, espera-se como resultado também um maior conhecimento científico acerca da importância do papel do brinquedista no ambiente ambulatorial.

Palavras-chaves: Psicologia, Humanização, Assistência ambulatorial.

CRIAÇÃO COLETIVA DE TERMOS DE REFERÊNCIA EDUCACIONAL PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO MILLENA PASSOS/PET-SAÚDE EQUIDADE

Autores: Lua Maria Lins Santos, Arlene de Queiroz Alves

O presente relato descreve o processo de construção dos Termos de Referência Educacional (TRE) destinados a orientar atividades de Educação Permanente do Grupo de Trabalho Millena Passos(GT), vinculado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET - Saúde Equidade). O objetivo deste GT é promover práticas educativas voltadas à formação de trabalhadoras(es) dos Ambulatórios Docentes Assistenciais da Bahiana (ADAB). O GT reúne seis estudantes de saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e duas estudantes de Pedagogia da Faculdade Cairu, além da coordenadora, orientadora de serviço, duas preceptoras e duas tutoras. A adoção do TRE como estratégia pedagógica permitirá estruturar oficinas contemplando os temas: população LGBTQIAPN+, racismo, capacitismo e etarismo. O processo iniciou-se com oficinas no GT destinadas para a vivência de criação dos TRE. Em seguida, realizou-se o levantamento das demandas junto às(os) trabalhadoras(es) do ADAB, por meio de formulários digitais, com questões sobre temáticas citadas, identificando prioridades de Educação Permanente. De posse dos resultados, os estudantes, em três subgrupos, participaram da elaboração dos três TRE. Para cada TRE definiu-se: justificativa, objetivos, público-alvo, conteúdos temáticos, metodologia e avaliação. Destaca-se os seguintes resultados: criação dos TRE da população LGBTQIAPN+, TRE sobre racismo e o TRE do capacitismo e etarismo, processos de Educação Permanente para O GT, fortalecimento de vínculos, feedback, e a concretização do que foi aprendido desde a entrada no PET. Observa-se que a elaboração dos TRE se configurou como estratégia para alcançar os objetivos do GT. O desenvolvimento do trabalho coletivo de forma crítica e reflexiva, possibilitará aos estudantes, tutoras e preceptoras o planejamento de oficinas em consonância às demandas do serviço, assegurando processos de Educação Permanente coerentes com as necessidades das(os) trabalhadoras(es) do ADAB.

Palavras-chaves: Equidade em Saúde, Educação Permanente em Saúde, Formação.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERFIL MOTOR E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores: Maria Cristina De Viana Bandeira Cardoso, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Juliana Barbosa Goulardins

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por prejuízos na comunicação social e presença de comportamentos repetitivos e interesses restritos. Evidências científicas apontam que a funcionalidade e a participação social de crianças com TEA podem ser influenciadas por dificuldades motoras, que podem estar presentes desde os primeiros anos de vida. **Objetivo:** Verificar se há associação entre o perfil motor e as manifestações clínicas em crianças com TEA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem analítica e caráter observacional a ser realizado no Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Autismo (LABIRINTO), CAAE: 91580125.7.0000.5444. Serão incluídas crianças com diagnóstico médico de TEA, com base nos critérios do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5-TR), com idade entre 4 e 9 anos. O perfil motor será avaliado através da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). A associação será analisada entre os quocientes motores por domínio da EDM e a lista de sintomas com base nos critérios individuais do DSM-5-TR. **Resultados esperados:** Espera-se identificar associações estatisticamente significativas entre os domínios do perfil motor e as manifestações clínicas do TEA. A análise poderá revelar padrões de correlação entre déficits motores específicos (como motricidade global, equilíbrio ou motricidade fina) e determinados sintomas clínicos (como dificuldades na comunicação social ou comportamentos repetitivos). Esses achados poderão contribuir para a compreensão das inter-relações entre aspectos motores e comportamentais no TEA, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias de intervenção mais direcionadas e baseadas em evidências. Além disso, os resultados poderão fortalecer a base empírica para práticas clínicas e futuras investigações que considerem o perfil motor como uma variável relevante na caracterização funcional de crianças com TEA.

Palavras-chaves: Autismo, Desenvolvimento Infantil, Desempenho Psicomotor.

BIODANÇA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE EM CANUDOS-BA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DO PIASC IV/UNEB

Autores: Midiã Evelin Almeida dos Reis, Edu Bastos Ramos, Elizabeth Rocha da Silva, Adrielle Costa Cunha, Jamile Matos da Paixão, Rafaela Santos Moreira, Yasmin Matheo de Oliveira Guerra, Fernanda Warken Rosa Camelier, Roberto Rodrigues Bandeira Tosta Maciel, Marcelo Peixoto Souza

Introdução: A Biodança é uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) que combina o movimento livre do corpo, música e vivência em grupo, buscando promover autoconhecimento, bem-estar emocional e integração entre corpo e mente. O Programa de Integração, Academia, Serviço e Comunidade (PIASC IV) da UNEB promove a curricularização da extensão, buscando aproximar a universidade das demandas sociais, fortalecendo a formação crítica dos estudantes. Objetivo: Apresentar a experiência dos estudantes do curso de Fisioterapia da UNEB na condução de práticas de Biodança com profissionais de saúde a partir da curricularização do (PIASC IV). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, referente a uma ação extensionista desenvolvida no território do semiárido baiano. Resultados: A atividade de Biodança foi realizada com profissionais de saúde da Atenção Primária do Sistema Único de Saúde (SUS) de Canudos-Ba em um ambiente acolhedor e simbólico da cidade, o Memorial Antônio Conselheiro e sua praça. A Biodança ofereceu uma oportunidade singular de observar a integração corpo, emoção e grupo. A vivência integrou as linhas de vitalidade, afetividade e criatividade promovendo movimento, expressividade, conexão, empatia e fortalecimento dos vínculos entre os participantes. Observou-se participação ativa, sentimento de alegria, acolhimento e sensação de leveza e bem-estar após um dia intenso de trabalho. Para os estudantes de Fisioterapia, a experiência proporcionou aprendizado sobre o potencial da Biodança como PICS na promoção da saúde e no equilíbrio biopsicossocial. Conclusão: A Biodança destacou-se como estratégia efetiva de promoção do bem-estar e alívio do estresse entre profissionais da saúde, demonstrando-se uma prática integrativa acessível e potente para o fortalecimento da saúde mental, da qualidade de vida e do autocuidado.

Palavras-chaves: Biodança, PICS, Promoção, Extensão Universitária, Fisioterapia

RELATO DE EXPERIÊNCIA: FOLDER EDUCATIVO COMO FERRAMENTA DE CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES FORMAIS DE PESSOAS IDOSAS (EM ILPI).

Autores: Maiana Soares Nascimento, Tácia dos Santos, Sthefanie da Silva Ferreira, Ana Luiza Azevedo do Vale, Débora Espírito Santo de Jesus

Introdução: A capacitação de cuidadores formais é essencial para garantir um cuidado seguro, humanizado e de qualidade à pessoa idosa. Nesse contexto, o folder “Estratégias na Mobilização do Paciente Dependente” foi utilizado como instrumento educativo durante um treinamento promovido pela Residência Multiprofissional em Saúde da Pessoa Idosa em parceria com o Centro de Geriatria e Gerontologia Júlia Magalhães. **Objetivo:** Orientar os cuidadores sobre práticas seguras de mobilização, ergonomia e autocuidado com educação para aspectos em saúde mental, ansiedade e diminuição do estresse cotidiano. **Desenvolvimento:** No treinamento, o folder foi apresentado de forma dialogada, com explicações e demonstrações práticas sobre transferências posturais, ajustes ergonômicos e comunicação adequada com o idoso, respeitando a sua subjetividade e autonomia. Os cuidadores demonstraram grande interesse, principalmente nas orientações que envolvem a prevenção de lesões tanto para o profissional quanto para o idoso. Além disso, o conteúdo sobre o bem-estar do cuidador, com foco na saúde mental, alongamentos e rotinas saudáveis, gerou reflexões sobre a importância do autocuidado como parte do processo assistencial. O material visual e a linguagem acessível facilitaram a compreensão e serviram como guia para consultas futuras. **Considerações Finais:** A utilização do folder como recurso didático mostrou-se uma estratégia eficaz de ensino, promovendo aprendizado prático e conscientização sobre o cuidado integral ao idoso. O treinamento reforçou que mobilizar é um ato de dignidade, respeito e amor, beneficiando tanto quem cuida quanto quem é cuidado. Destacando a importância da educação permanente para fortalecer a qualidade da assistência e o reconhecimento do papel essencial dos cuidadores formais na rede de atenção à saúde.

Palavras-chaves: Cuidadores formais; Ergonomia; Autocuidado; Saúde mental; Educação em saúde

“JARDIM DE CONEXÕES”: O ENRAIZAR E FLORESCER DE VÍNCULOS NA TRAVESSIA DA SOLIDÃO DE MULHERES IDOSAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS(ILPIS) - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Júlia Guedes Alcoforado Trindade, Arlene de Queiroz Alves

Esse trabalho foi desenvolvido no componente de Prática interprofissional em Saúde (PIS) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), integrando cursos de saúde para propor trabalhos grupais com foco na Educação Popular em Saúde, na perspectiva da interdisciplinaridade e interprofissionalidade. Começou com a atuação de estudantes com um grupo de mulheres idosas residentes de uma ILPI. Assim, foi elaborada a atividade do “Jardim de Conexões” para trabalhar o sentimento de solidão trazido pelas mulheres, mesmo rodeadas umas das outras. Observa-se que as mulheres vivem mais do que os homens, experienciando com mais frequência a viuvez, aumentando a vulnerabilidade e a solidão. Verifica-se a perda dos papéis de cuidado das mulheres no processo de envelhecimento, podendo gerar um conflito identitário e a desvalorização social do corpo velho, potencializando sua invisibilidade. O trabalho tem como objetivo compreender o fenômeno da solidão vivenciado por mulheres idosas em ILPIs, a partir da dinâmica do “Jardim de Conexões”. A atividade foi coordenada em uma tarde/2025, com apoio de: 8 estudantes; 1 professora e 13 mulheres idosas, entre 75 e 100 anos, em uma ILPI de Salvador-BA. Como estratégia para enraizar conexões femininas e enfrentar os sentimentos de solidão relatados, utilizou-se um cartaz, representando um jardim, e flores coloridas distribuídas entre as idosas. Cada uma sorteou o nome de outra e escreveu na flor uma qualidade dessa colega. Ao final, os escritos foram lidos e as flores coladas no cartaz, desabrochando o “Jardim de Conexões”. A dinâmica promoveu trocas de experiências, apontando para o fortalecimento do pertencimento grupal. O jardim funcionou como metáfora para o enraizar e florescer das relações. Assim, pessoas idosas com trajetórias diferentes, mas conectadas por gênero, religião, idade, geração e pelo próprio ambiente, vivenciaram a sororidade- uma aliança fundamental nessa fase do ciclo da vida.

Palavras-chaves: Solidão, Pessoas Idosas, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

A CLÍNICA-ESCOLA COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Leryston Brito Santos, Marcello Ribeiro da Silva Santos, Hugo Herculano Silva, Juliana Rocha de Almeida, Isis da Paixão Brasileiro, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro

Introdução: a clínica-escola constitui um cenário de aprendizagem essencial na formação do fisioterapeuta, pois integra o ensino teórico às práticas assistenciais, permitindo que o estudante vivencie a realidade profissional de forma supervisionada e contextualizada. Esse ambiente promove a observação de diferentes especialidades, o desenvolvimento de competências éticas, técnicas e relacionais, além de favorecer a compreensão do papel social da Fisioterapia na promoção da saúde e na reabilitação funcional. Dessa forma, as atividades realizadas na clínica-escola, como as visitas técnicas, configuram importantes estratégias pedagógicas para a construção da identidade profissional e o fortalecimento do compromisso com o cuidado humanizado. **Objetivo:** descrever a experiência de estudantes do primeiro semestre do curso de Fisioterapia durante visita técnica à clínica-escola da instituição, destacando a interação com a prática profissional e a diversidade de especialidades observadas. **Relato da experiência:** a atividade foi realizada no componente curricular Gênese da Fisioterapia e conduzida por um preceptor, que apresentou as instalações e permitiu o acompanhamento de avaliações e atendimentos realizados aos pacientes. Durante a visita, os alunos observaram técnicas aplicadas, protocolos de atendimento, postura ética e o trabalho colaborativo entre profissionais. **Impactos:** a experiência proporcionou uma aproximação concreta com a realidade da profissão, despertando motivação, curiosidade e compromisso com o aprendizado. Os estudantes também reconheceram a importância do cuidado humanizado e da atuação ética como pilares da prática fisioterapêutica. **Considerações finais:** a visita técnica foi fundamental para o processo formativo inicial na graduação em Fisioterapia, pois ampliou a compreensão sobre o papel do fisioterapeuta na promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação funcional, além de consolidar a construção da identidade profissional e reforçar o engajamento dos futuros fisioterapeutas com sua missão social.

Palavras-chaves: Modalidades de Fisioterapia, Aprendizagem baseada em problemas, Educação em Saúde.

PET BIOMEDICINA E CULTURA: TURISMO CULTURAL COMO MODELO DE ENSINO

Autores: Ana Vitória Andrade de Santana, Anna Cecília Silveira, Clara Ferreira Passos, Lara Fraga, Maria Eduarda Arthuso, Miqueias Silva, Samuel Leal, Stephanie Maia, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

O projeto PET Cultura, desenvolvido pelo grupo PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), tem como propósito promover a valorização e a difusão dos hábitos, costumes e tradições culturais da Bahia, do Brasil e de outros contextos, como forma de complementar a formação acadêmica e ampliar o repertório cultural dos estudantes. A iniciativa surge da compreensão de que a formação do biomédico deve ultrapassar os limites do conhecimento técnico e científico, integrando-se também ao patrimônio histórico, social e cultural, favorecendo a formação de profissionais mais críticos, sensíveis e preparados para dialogar com a sociedade em sua diversidade. O objetivo é estimular o contato com manifestações culturais, tais como cinema, teatro, literatura, museus, gastronomia e eventos sociais, políticos e históricos e de lazer, proporcionando um ambiente de integração entre os membros do grupo e uma atmosfera de aprendizado em diferentes esferas do saber. A metodologia consiste na seleção de atividades culturais pela comissão organizadora a cada semestre, que elabora propostas submetidas à votação coletiva, compondo um calendário que pode incluir encontros presenciais em espaços culturais ou atividades remotas, por meio da indicação de filmes, livros e documentários. Cada experiência é seguida de discussão reflexiva, incentivando a troca de percepções e a construção coletiva de conhecimento. Os resultados alcançados em 15 anos de projeto evidenciam a realização de 57 edições, que fortaleceram a integração do grupo, ampliaram o olhar crítico e cultural dos participantes e incentivaram a preservação e valorização do patrimônio cultural baiano. A avaliação das atividades ocorre em reuniões internas, nas quais são levantados pontos fortes e oportunidades de melhoria. Considera-se que o PET Cultura se configura como uma prática pedagógica relevante, capaz de unir ciência e cultura, além de promover a educação integral, a preservação da memória cultural e a formação cidadã dos acadêmicos.

Palavras-chaves: Educação Cultural, Cultura, Biomedicina, Patrimônio cultural.

A VISÃO DOS EXTENSIONISTAS PARA O PROGRAMA DE EXTENSÃO INFISIO COMO UM MODELO DE ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR E HUMANIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Lucas Moreira Miranda Lima, Melina Oliveira Mota, Maria Cândida Peixoto Venceslau, Agatha Dos Santos Teixeira, Sofia Pereira Do Carmo, Samille Pinto De Oliveira, Mayra Castro de Matos Sousa, Selena Márcia Dubois Mendes, Marina Portugal Makhoul

INTRODUÇÃO: O vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1 (HTLV-1) é um retrovírus de caráter progressivo, impactando no organismo humano em nível neurológico, dermatológico e pélvico, exigindo uma atenção ampliada e humanizada. O programa de extensão INFISIO, de caráter multidisciplinar, oferece acompanhamento integral a pacientes com HTLV-1. A extensão é uma oportunidade de cuidado especializado, humanizado e um espaço de aprendizado, ao integrar teoria, prática clínica e experiência social em um mesmo cenário de formação. **OBJETIVO:** Analisar a visão dos extensionistas do programa de extensão INFISIO como um modelo de assistência multidisciplinar e humanizada nos atendimentos de pacientes com HTLV. **RELATO:** A experiência dentro do programa mostrou que o trabalho vai além da aplicação de protocolos, reforçando a assistência humanizada. O programa nos permitiu o contato direto com as pessoas que convivem com o HTLV evidenciando, para além dos desafios clínicos, o impacto do estigma social e as barreiras de acesso aos cuidados em saúde. A extensão provou ser uma ferramenta essencial para a importância da atuação multiprofissional e do compromisso social na formação dos graduandos, permitindo amadurecerem enquanto futuros profissionais de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O programa INFISIO destacou a relevância da extensão universitária como elo entre ensino, serviço e comunidade. A experiência ressaltou a importância da atuação humanizada e do compromisso social na formação em fisioterapia, reafirmando a extensão como ferramenta transformadora tanto para os pacientes quanto para os futuros profissionais.

Palavras-chaves: HTLV-1, Extensão universitária, Fisioterapia, Humanização, Neurofuncional

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL EM ALTERAÇÕES LINFÁTICAS E VASCULARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Évelyn Santos Bastos, Giovana Bergheme Franciscon De Lemos

Introdução: A fisioterapia dermatofuncional é uma especialidade que atua na prevenção, promoção e reabilitação de disfunções estéticas e funcionais relacionadas ao sistema tegumentar, linfático e vascular periférico. Dentre as principais condições atendidas, destacam-se o linfedema e o lipedema, que comprometem não apenas a estética, mas também a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos. O linfedema caracteriza-se pelo acúmulo anormal de líquido intersticial decorrente de falhas no sistema linfático, podendo estar associado a fatores congênitos, cirúrgicos, traumáticos ou infecciosos. Já o lipedema corresponde pelo acúmulo desproporcional de tecido adiposo subcutâneo, em membros inferiores, superiores e abdômen, o que compromete tanto a funcionalidade quanto o bem-estar psicossocial nos dois casos. **Objetivo:** Descrever a atuação da fisioterapia dermatofuncional em alterações linfáticas e vasculares. **Relato:** No programa INFISIO, a fisioterapia dermatofuncional configura-se como um recurso essencial no manejo do linfedema, primário e secundário, bem como do lipedema. Foram acompanhados pacientes com diferentes queixas e necessidades, possibilitando a aplicação individualizada de condutas terapêuticas. Entre os principais recursos utilizados, destacaram-se a drenagem linfática manual, a eletroterapia, o enfaixamento compressivo, a cinesioterapia e as orientações de autocuidado. Essas intervenções mostraram-se fundamentais na redução de sintomas, na melhora da circulação sanguínea e linfática, na prevenção de complicações e na promoção da qualidade de vida. **Considerações Finais:** A vivência proporcionada se mostrou valiosa, não apenas pelo aprimoramento técnico e científico, mas também pela oportunidade de estabelecer contato direto com os pacientes. Esse processo favoreceu a construção de um olhar mais humanizado e individualizado, permitindo intervenções eficazes que contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida e para a formação de nós, futuras fisioterapeutas.

Palavras-chaves: Fisioterapia dermatofuncional, Linfedema, Lipedema, Vascular.

A REGULAÇÃO EMOCIONAL DE PESSOAS COM AUTISMO NO MUNDO DO TRABALHO

Autores: Vinicius Neiva De Santana, Fernanda Oliveira Mendes, Gustavo Marcelino Siquara, Milena Pereira Pondé

Resumo: O mundo do trabalho vem sofrendo modificações, tornando-se mais concorrido e direcionado à busca por lucros. Esse cenário exige transformações em direção a maior flexibilização das demandas profissionais e um olhar atento à diversidade, especialmente em relação às pessoas neurodivergentes. Regular-se emocionalmente diante do cotidiano do mundo do trabalho, torna-se essencial diante das pressões e constante busca por espaço, sendo um desafio para neurotípicos e ainda mais complexo para pessoas neurodivergentes. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento cujos sintomas centrais envolvem prejuízos na comunicação e habilidades sociais e um padrão de comportamento restrito e repetitivo. O presente trabalho objetiva investigar a regulação emocional de pessoas com autismo diante dos desafios do ambiente laboral. Foi realizada análise qualitativa em dois níveis, a partir da aplicação de questionário sociodemográfico, entrevista semiestruturada, questionário WHOQOL e a Escala de Dificuldade de Regulação Emocional (DERS). A amostra incluiu 10 indivíduos, maiores de 18 anos, com diagnóstico de TEA, inseridos no FAMA e com vínculo empregatício. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE nº 79912524.2.0000.5544). No primeiro nível de análise, foram identificados fatores de desregulação no trabalho, estratégias de regulação emocional e pontos positivos no ambiente laboral. No segundo nível, surgiram fatores relacionados à dificuldade de inserção profissional, associados ao diagnóstico tardio e bullying, interferindo na saúde e inclusão desses indivíduos, sobretudo, a adaptação ao ambiente de trabalho. A regulação emocional mostrou-se essencial para a inclusão e permanência de pessoas com autismo no mundo do trabalho, visto que estratégias adaptativas e aspectos positivos do trabalho contribuem para o bem-estar, enquanto experiências de exclusão e diagnóstico tardio ainda representam barreiras. Assim, o estudo reforça a importância de ambientes laborais mais acolhedores e sensíveis à neurodiversidade.

Palavras-chaves: Autismo; Regulação emocional; Mercado de trabalho.

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO BRASIL NO SÉCULO XXI

Autores: Karina Eduarda França Nascimento, Julia Nunes Carvalho, Viviane Matos Ferreira

A Hanseníase é uma enfermidade das mais antigas, mantendo-se como importante endemia e persistindo como problema de saúde pública no Brasil. Ela é uma doença infecciosa crônica provocada pelo bacilo, classificado como *Mycobacterium leprae* e *Mycobacterium lepromatosis*, possuindo uma evolução lenta e quando diagnosticada e tratada tardiamente, pode gerar incapacidades físicas nas mãos, pés e olhos. Conhecer os aspectos epidemiológicos como a distribuição da doença por faixa etária, sexo, o tipo de diagnóstico e aspectos sociodemográficos é essencial para subsidiar estratégias de prevenção e controle da doença. Esse estudo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico da Hanseníase no Brasil no século XXI, tratando-se de um estudo ecológico de caráter misto, realizado através de um levantamento de dados obtidos a partir do SINAN. Foram coletados dados das variáveis cor/raça, sexo, faixa etária, escolaridade, macrorregião, baciloscopia e forma clínica notificada e foi construído através do TABWIN e os gráficos gerados a partir do Excel, realizando o cálculo de incidência a partir de dados obtidos pelo IBGE. Foi constatado que a doença apresentou predominância na população do sexo masculino com 55,98% (n=550.697/983.758) dos casos, sendo que a maioria dos infectados possuem o ensino fundamental incompleto com 41,63% (n=409.508/983.758) e são indivíduos pardos, apresentando 49,3% (n=485.026/983.758) da população. A região Nordeste possui a maior frequência de casos na forma multibacilar (38, 13%; n=247.873/6.500.829), além de também apresentar uma maior taxa de baciloscopia positiva (45,15%; n=394.947/983.758) e, casos da forma dimorfa (34,98%;n=136.844/391.254). Entretanto, em relação a taxa de incidência global, a região Norte demonstrou superioridade durante o ano de 2003, apresentando uma taxa de 88,5 casos/100.000 habitantes. Constata-se que a Hanseníase permanece como uma doença negligenciada, a e o elevado número de casos registrados no Brasil evidencia a necessidade de aprimorar as estratégias de vigilância, controle e prevenção.

Palavras-chaves: Hanseníase, *Mycobacterium leprae*, *Mycobacterium lepromatosis*, Epidemiologia, Brasil

ANÁLISE DA SEGURANÇA DA APLICAÇÃO DE LEDS 410 ± 10 NM EM TEGUMENTO ÍNTEGRO: ENSAIO CLÍNICO FASE I

Autores: Ana Clara Lessa Alves, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro

Introdução: A fotobiomodulação é uma tecnologia terapêutica que utiliza a luz para modular processos celulares e teciduais, promovendo efeitos antiinflamatórios, cicatrizantes e antimicrobianos. Apesar de seu uso crescente, ainda são limitadas as evidências científicas sobre a segurança da aplicação da luz violeta (410 ± 10 nm) em tegumento íntegro. A realização de estudos clínicos de fase I é essencial para avaliar possíveis reações cutâneas e estabelecer parâmetros seguros de aplicação em indivíduos saudáveis, antes da utilização em condições patológicas. **Objetivo:** Analisar a segurança da aplicação dos diodos emissores de luz 410 ± 10 nm, em pele íntegra de indivíduos saudáveis. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico de fase I, conduzido em uma Instituição de Ensino Superior. Serão incluídos indivíduos entre 18 e 60 anos, com integridade da pele e ausência de doenças autoimunes ou dermatológicas. O LED violeta (410 ± 10 nm, fluência de $61,13 \text{ J/cm}^2$, tempo de 10 minutos) será aplicado nas regiões frontal, malar e couro cabeludo. As manifestações cutâneas serão avaliadas imediatamente, após 1 hora e 24 horas, utilizando a Escala Visual do Eritema e a Escala Visual Analógica para dor e prurido. A região submetida a intervenção, será fotografada e avaliada por um dermatologista. **Resultados Esperados:** Espera-se observar ausência de efeitos adversos significativos, com apenas possíveis reações transitórias leves, como eritema discreto e sem dor ou prurido relevantes, demonstrando segurança do uso do LED violeta em pele íntegra. **Considerações Finais:** Os resultados obtidos poderão fornecer evidências iniciais sobre a segurança da fotobiomodulação com LEDs de 410 ± 10 nm, subsidiando futuras pesquisas em indivíduos com disfunções tegumentares.

Palavras-chaves: Sistema Tegumentar, Pele, Fotobiomodulação.

EVOLUÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS MEDIADA PELO GENE BLAKPC NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Manoel Fraga Rios Neto, Gabriela Maria Ramos Galvão Reis, Aila Alves Souza, Viviane de Matos Ferreira

A resistência aos antimicrobianos representa um dos maiores desafios da saúde pública atual, comprometendo a eficácia terapêutica e elevando a mortalidade por infecções. No Brasil, observa-se um crescimento na ocorrência de bactérias resistentes, especialmente à classe dos carbapenêmicos, considerados fármacos de última escolha. A primeira *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC) foi descrita em 1996, nos Estados Unidos, e o gene blaKPC consolidou-se como um dos principais mediadores da resistência antimicrobiana em todo o mundo. Desde a sua detecção no Brasil, em 2006, tem sido associado a múltiplos surtos hospitalares, destacando-se como um importante marcador epidemiológico. Dessa forma, compreender a dinâmica de disseminação é essencial para o fortalecimento das estratégias de vigilância e controle. Este estudo tem como objetivo descrever a evolução temporal do perfil epidemiológico da resistência antimicrobiana mediada pelo gene blaKPC no Brasil, abordando os principais fatores de disseminação, perfis de infecção e condutas terapêuticas e de prevenção adotadas. Foram utilizadas as bases de dados MEDLINE/PubMed, Embase, LILACS e SciELO, com descritores específicos. Ao todo, foram identificados 112 artigos, dos quais 63 foram selecionados para leitura do texto por completo. Os resultados parciais apontam predominância do gene blaKPC entre as Enterobacterales, principalmente *K. pneumoniae*, como é apontado pela literatura, e uma crescente detecção em *Pseudomonas aeruginosa*, evidenciando sua ampla disseminação horizontal interespecie no território brasileiro.

Palavras-chaves: Enterobacteriaceae, carbapenemase-producing enterobacteriaceae, carbapenem-resistant enterobacteriaceae, KPC, blaKPC.

CAPACITAÇÃO INTERNA DE LIGA ACADÊMICA DE PSIQUIATRIA EM SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+

Autores: Luise Alves de Sousa Barbosa, Guilherme Lima Vidal, Maria Luiza Barreto Peixoto, Beatriz Tavares Lima Santos, Vivian Santos Oliveira, Sarah Alves Scop, Illian Cássia Brito Santos, Carle Porcino

A Liga Acadêmica de Psiquiatria promoveu uma capacitação interna centrada na saúde mental da população LGBTQIAPN+, com o objetivo de sensibilizar as/os ligantes quanto às especificidades desse cuidado. A atividade, conduzida pela psicóloga Carle Porcino, reuniu 11 estudantes e foi guiada por uma proposta metodológica simples, porém potente: a escrita de palavras espontâneas diante de termos disparadores. A dinâmica consistiu em solicitar que cada participante escrevesse a primeira palavra que surgisse ao escutar termos previamente definidos. No primeiro momento, o estímulo foi “saúde mental”, que evocou expressões relacionadas a bem-estar, cuidado, autoconhecimento, alívio e essencialidade, demonstrando uma percepção centrada em aspectos de proteção, equilíbrio e indispensabilidade para a vida cotidiana. Em seguida, ao adicionar o recorte “saúde mental da população LGBTQIAPN+”, o pensamento social foi representado por meio de termos como resiliência, negligência social, invisibilidade, julgamento, dificuldade e descaso. Isso evidenciou que, quando se trata dessa população, emergem vivências associadas a vulnerabilidades, barreiras sociais e desafios relacionados à estigmatização. O exercício permitiu, de maneira simples e acessível, destacar as interseccionalidades que atravessam a saúde mental de pessoas LGBTQIAPN+, revelando contrastes significativos entre a percepção geral sobre saúde mental e a compreensão das demandas específicas desse segmento. A reflexão coletiva suscitada pela atividade possibilitou às/aos estudantes uma maior sensibilização sobre os impactos da negligência social e das desigualdades estruturais, ao mesmo tempo em que ressaltou a importância da resistência e da resiliência como estratégias de enfrentamento. A atividade revelou como o estigma, a discriminação e a cisheteronormatividade se materializam em barreiras de acesso, vivências de violência simbólica e desamparo institucional. A escuta e o debate coletivo permitiram que as/os estudantes problematisassem o lugar da clínica diante de corpos dissidentes, reconhecendo a importância da inclusão, da justiça social e do cuidado ampliado, comprometido com práticas transformadoras e inclusivas.

Palavras-chaves: Saúde Mental; Ensino; Minorias Sexuais e de Gênero

PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM SALVADOR (BA)

Autores: Carlos Gabriel de Souza Gomes, Marcos Vinicius Góes Rios, Atson Carlos de Souza Fernandes

As clínicas-escola das instituições de ensino superior são uma das diversas formas de acesso ao atendimento odontológico na rede pública. Entretanto, barreiras como tempo de espera, faixas horárias restritas, atrasos de docentes e discentes, interrupção dos atendimentos nos períodos de férias e limitações associadas ao fluxo de acolhimento estão presentes nestas clínicas. Dessa forma, mapear o perfil, as motivações e o contexto social dos usuários das clínicas-escola pode subsidiar o aprimoramento da atenção ofertada. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil socioeconômico dos pacientes atendidos no curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Realizou-se um estudo ambispectivo, no Centro Odontológico da EBMSP, avaliando perfil e necessidades dos pacientes. A coleta de dados consistiu na análise de prontuários no período de janeiro de 2018 até maio de 2023 e na aplicação de questionários estruturados em 31 questões no período de abril a agosto de 2025. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução 466/12 (CAAE: 78383724.0.0000.5544), e a coleta foi realizada mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Concluído o estudo, incluiu-se uma amostra de 200 participantes: 70,0% são do sexo feminino, idade média de 36,1 anos (4–77). Declaram-se pardos, pretos ou negros 86,0%; 69,5% tinham ensino médio completo; 86,0% apresentavam renda familiar ? dois salários mínimos; 68,0% moradia própria; e 80,5% não possuíam plano de saúde médico. Predominaram solteiros (68,5%); entre estes, 33,5% recebiam auxílio governamental e 45,5% não exerciam atividade laboral. A heterogeneidade do perfil dos usuários demanda ajustes assistenciais fundamentados em avaliação contínua, considerando renda, deslocamento, ausência de alternativa assistencial e tempo de acompanhamento, para orientar o planejamento do acesso, do agendamento e do seguimento.

Palavras-chaves: Desigualdades em Saúde, Fatores Socioeconômicos, Análise Socioeconômica, Avaliação de Serviços, Faculdades de Odontologia

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO APOIADOR DO REDES CANDEAL NOS DIFERENTES CICLOS DE VIDA PARA A FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: João Pedro Aquino Grillo de Brito, Camylla Alves Cerdeira, Isabela Herculano Costa de Souza Santos, Júlia Guedes Alcoforado Trindade, Maria Luiza de Senna Barbosa, Gerfson Moreira Oliveira, Lavinia Boaventura Silva Martins

O Redes Candéal é um projeto de extensão da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), em Salvador (Bahia), vinculado ao componente curricular de Prática Interprofissional em Saúde (PIS). Propõe ações interdisciplinares e interprofissionais entre os cursos de graduação presenciais da instituição, atuando junto a diferentes públicos da cidade. Essa atuação potencializa um olhar ampliado dos estudantes, articulado entre instituição, serviços e comunidades. A função da equipe no projeto é atuar como apoiadora dos grupos de Educação em Saúde do PIS. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a importância da experiência do Redes Candéal na formação em saúde, destacando-o como uma oportunidade para o desenvolvimento de competências voltadas ao apoio de diferentes grupos de educação em saúde em diferentes contextos e ciclos de vida. A metodologia consiste em uma observação participante através de encontros grupais de educação em saúde, com duração de até uma hora e meia, durante aproximadamente dez semanas. Os grupos são compostos por discentes e docentes dos cursos de graduação e pessoas das comunidades. Os extensionistas do Redes de 2025.2 puderam viver a experiência em 05 (cinco) grupos do PIS, voltados para jovens, pessoas que fazem uso de tabaco e pessoas idosas. A atuação como apoiadores em diferentes processos grupais tem possibilitado aos extensionistas o desenvolvimento de habilidades voltadas à práticas e intervenções interdisciplinares e interprofissionais, fortalecendo o aprendizado e o trabalho em equipe. Também, é importante reconhecer que os desafios desse processo formativo, como o manejo dos grupos, exigem desenvolvimento longitudinal de habilidades de escuta, mediação e comunicação efetiva. Dessa forma, o Redes Candéal configura-se como um importante projeto ao ampliar a experiência formativa no campo da saúde, permitindo que os estudantes entrem em contato com múltiplas realidades e ciclos de vida, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras-chaves: Educação, Saúde, Processos Grupais, Grupos Etários

A JORNADA EXTENSIONISTA: UM JOGO SOBRE A UNIÃO ENTRE PRÁTICA, TEORIA E A IMPORTÂNCIA DO SUJEITO ARTICULADO

Autores: Davi de Andrade Nascimento, Beatriz Cardoso Mariano, Claudio Cerqueira Nunes da Silva, Diogo Ferreira Rógerio de Souza, Laura Sousa Piñon, Maria Cecilia Barreto Braga, Aline Tonheiro Palmeira, Ayla Arapiraca Galvão

Introdução: O projeto “Jornada do Extensionista” é um jogo de tabuleiro idealizado como atividade avaliativa do curso de Psicologia da EBMSP, na Feira da Extensão Curricularizada (“Fextensão”), realizada nos componentes “PPS” e “TEPIN I”. O produto propõe reflexões sobre experiências vividas na extensão, deslocando o participante para a multifatorialidade das questões que atravessam o cenário do estudante de Psicologia extensionista. **Objetivos:** Relacionar vivências e aprendizados em campo e em sala, culminando num produto artístico, e provocar o participante a se engajar nas práticas extensionistas e nos estudos teóricos, incentivando a articulação entre ambos. **Metodologia:** O jogo segue o padrão de jogos de tabuleiro: o jogador avança as casas conforme o resultado do dado de seis faces. Essas casas são divididas por “cores”, e cada cor testa algum conhecimento ou coloca o jogador frente a situações vivenciadas ou hipotéticas, dificultando ou facilitando sua formação como extensionista. **Resultados:** Por seu design chamativo e forma lúdica de integrar questões práticas e teóricas, o projeto teve êxito em capturar a atenção e apresentou alta adesão entre os participantes. Além de despertar curiosidade e desejo de participação, cumpriu sua proposta de instigar reflexão, pois muitos assumiram não saber as respostas ou expressaram dificuldade ao identificar a conduta mais apropriada nas situações propostas. **Conclusão:** Por meio da “Jornada do Extensionista”, conclui-se que há certa dificuldade e desconforto ao lidar com situações do contexto da extensão. Diante do jogo, os discentes têm de lidar com mentalidades não hegemônicas e múltiplas realidades sociais, o que pode ser desafiador. Muitos estudantes, contudo, mostram-se proativos e comprometidos com os estudos teóricos, pautando sua atuação nos direitos humanos e no cuidado humanizado, alinhando-se a um curso que apresenta a extensão como parte fundamental de seu projeto formativo.

Palavras-chaves: Psicologia, Extensão Curricularizada, Conhecimentos teóricos, Aprendizados práticos, Jogos lúdicos

ASSOCIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO EMOCIONAL, RESTRIÇÃO COGNITIVA E DESCONTROLE ALIMENTAR COM DADOS ANTROPOMÉTRICOS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO.

Autores: Anna Ruth Alcântara e Silva, Lara Ellen Nascimento Lima, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva

A obesidade é uma condição crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo e está frequentemente associada a fatores comportamentais e emocionais. Esses comportamentos influenciam diretamente na relação dos indivíduos com a alimentação, podendo dificultar o controle de peso e a adesão a tratamentos. Este projeto tem como objetivo descrever a frequência dos comportamentos de alimentação emocional, restrição cognitiva e descontrole alimentar em mulheres com excesso de peso, além de analisar a associação desses fatores com dados antropométricos, como o Índice de Massa Corporal (IMC) e a circunferência abdominal. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, que será realizado com mulheres acompanhadas no ambulatório multiprofissional para tratamento da obesidade, que faz parte do Programa de Estudos do Peso em Excesso (PEPE) na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com idade entre 18 e 75 anos e IMC \geq 25 kg/m². Os dados serão coletados por meio do questionário TFEQ-R21 (Three Factor Eating Questionnaire, versão reduzida de 21 itens) validado para a população brasileira, e complementados com medidas antropométricas frequentemente obtidas no ambulatório. A análise estatística será realizada com o auxílio do software Statistical Package for the Social Sciences - SPSS, incluindo testes de correlação e regressão linear. Espera-se, com os resultados, contribuir para a compreensão do comportamento alimentar em mulheres com excesso de peso e fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias de cuidado nutricional mais eficazes e individualizadas no contexto do tratamento da obesidade.

Palavras-chaves: Obesidade, Alimentação Emocional, Excesso de Peso, Mulheres

LIGA ACADÊMICA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO: VIVÊNCIA EM MICROAGULHAMENTO NA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL

Autores: Victoria de Amorim Oliveira, Maria Luiza Costa Premoli, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro

Introdução: As Ligas Acadêmicas são espaços de ensino e extensão que possibilitam ao estudante a vivência prática de conteúdos específicos da área de interesse. Na Fisioterapia Dermatofuncional, favorecem a construção de habilidades técnicas e a consolidação de conhecimentos aplicados em situações clínicas. Nesse contexto, o microagulhamento tem se destacado como recurso terapêutico com múltiplas indicações, como para melhora da qualidade da pele, redução de cicatrizes e alopecia, sendo pertinente sua abordagem ainda na graduação. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de uma Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional durante prática demonstrativa de microagulhamento. **Relato de experiência:** A atividade ocorreu em uma clínica escola de fisioterapia, sob orientação docente. Inicialmente, foi apresentada fundamentação teórica sobre o microagulhamento, contemplando sua história, repercussões fisiológicas, indicações, contraindicações e cuidados necessários. Em seguida, realizou-se prática demonstrativa em modelo humano, permitindo a observação de todas as etapas do procedimento em contexto real. Posteriormente, as demais participantes realizaram treino em desenhos esquemáticos representando a pele, com objetivo de desenvolver destreza manual, coordenação motora e segurança no manuseio do equipamento. Essa estratégia conciliou observação, simulação e prática supervisionada, proporcionando vivência progressiva e segura da técnica. **Considerações finais:** A atividade proporcionou maior familiaridade com o microagulhamento e ampliou a compreensão de suas aplicações clínicas. Além do desenvolvimento de habilidades técnicas, favoreceu a comunicação e o compartilhamento de saberes entre as discentes. O uso de modelo humano aliado à simulação facilitou a integração teórico-prática, garantindo segurança ao processo de ensino-aprendizagem. A experiência reforça o papel das Ligas Acadêmicas como espaços de inovação pedagógica, complementando a formação acadêmica. A prática do microagulhamento, em ambiente supervisionado, possibilitou uma vivência enriquecedora, contribuindo para a formação de fisioterapeutas mais críticos, habilidosos e preparados para a atuação na Fisioterapia Dermatofuncional.

Palavras-chaves: Microagulhamento, fisioterapia dermatofuncional, formação acadêmica

“KAHOOT!” COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE HISTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Luana Lima de Sá Silva, Érica Guedes Trujilho, João Gabriel Sousa Cal, Miguel Cézar Guimarães Magalhães, Mabel Barbosa Esteves

Introdução: O uso de metodologias ativas tem se destacado como recurso para potencializar o ensino-aprendizagem nos cursos da área da saúde. A gamificação, por meio de plataformas como o “Kahoot!” – que apresenta jogos de perguntas e respostas –, surge como alternativa capaz de estimular motivação, interação e fixação do conteúdo, especialmente em disciplinas que exigem integração entre teoria e prática, como a Histologia. **Objetivo:** Relatar a experiência dos monitores de Histologia na utilização do Kahoot! como estratégia de ensino-aprendizagem durante as atividades da monitoria, destacando suas contribuições pedagógicas. **Relato:** Com o apoio do corpo docente, os monitores elaboram semestralmente jogos de perguntas e respostas na plataforma “Kahoot!”, aplicados ao final das aulas presenciais com o intuito de oportunizar aos estudantes a consolidação dos conhecimentos adquiridos durante seus estudos prévios e na aula. Ao longo da atividade, são reforçados alguns pontos relevantes numa linguagem objetiva e visual, através de micrografias e esquemas que dinamizam e estimulam o raciocínio lógico, aplicando conceitos teóricos na prática. O jogo é realizado em equipes, favorecendo o diálogo, a colaboração e a tomada de decisões coletivas; e para incentivar o engajamento, os vencedores recebem destaque nas redes sociais da monitoria de Biomorfofuncional – Histologia. Observou-se, portanto, que a proposta desperta entusiasmo, amplia a participação em aula e contribui para um ambiente de aprendizagem mais leve e interativo. **Considerações finais:** O uso do “Kahoot!” mostrou-se eficaz na promoção de uma aprendizagem dinâmica e participativa. A experiência fortaleceu a interação entre monitores e discentes e favoreceu a consolidação do conhecimento por meio de uma abordagem lúdica e colaborativa, reforçando o papel das metodologias ativas como estratégias de ensino, estimulando o raciocínio crítico, bem como o engajamento e o protagonismo estudantil.

Palavras-chaves: Histologia, Gamificação, Metodologia, Monitoria

AVALIAÇÃO DA ENTROPIA DE CORREDORES UTILIZANDO SENSORES INERCIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Daiane Moura Costa, Bruno Teixeira Goes, Ana Paula Quixadá

INTRODUÇÃO: A corrida é um esporte muito praticado mundialmente com uma prevalência de lesões de 36,5%. As lesões têm sido vistas como um fenômeno complexo e para avaliar é importante usar ferramentas adequadas, como a entropia. O movimento da corrida pode ser medido através de sensores inerciais e o sinal analisado com a entropia, porém a variação metodológica dos estudos dificulta a comparabilidade e aplicação. **OBJETIVO:** Investigar a utilização de sensores inerciais na avaliação da entropia em corredores. **METODOLOGIA:** Revisão Sistemática, incluindo artigos que abordam a análise de entropia na corrida por meio de sensores inerciais, com indivíduos adultos e praticantes de corrida. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Web of Science, Scopus e Embase e através do site connectedpapers.com. A análise do risco de viés foi feita pela Ferramenta de Avaliação Crítica do JBI- Joanna Briggs Institute. **RESULTADOS:** O protocolo de coleta de dados foi heterogêneo devido aos objetivos variados dos estudos. A maior parte realizou a corrida na esteira, outras superfícies incluíram campo gramado, pista de atletismo e ao ar livre. Os estudos utilizaram acelerômetros triaxiais, com posicionamentos variados, predominando nas regiões lombar e pelve. A aceleração foi a variável mais analisada no contexto da entropia, medida nos eixos vertical, mediolateral e anteroposterior. O tipo de entropia predominante foi a entropia amostral e os parâmetros mais relatados foram de $m=2$ e $r=0,2$. O comportamento da entropia (aumento ou redução) variava entre estudos e condições estudadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Há bastante heterogeneidade na forma como a entropia é medida no contexto da corrida, além de itens não serem relatados. É importante ter diretrizes metodológicas para realização deste tipo de análise e o uso de checklists para relato apropriado dos parâmetros necessários para reprodutibilidade, para que haja uma boa comparação e interpretação dos resultados entre os diferentes estudos.

Palavras-chaves: Entropia, Corrida, Complexidade, Dinâmica não linear, Tecnologias vestíveis

INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE MALASSEZIA RESTRICTA POR DIODOS EMISSORES DE LUZ (LEDS) 410NM ± 10 NM: ESTUDO EXPERIMENTAL IN VITRO

Autores: Victoria de Amorim Oliveira, Daiane Baião da Silva Matos, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro

Introdução: *Malassezia* (M) é uma levedura lipodependente presente na microbiota cutânea de animais de sangue quente, associada a diversas dermatopatias que causam desconforto e impactam a autoestima. A espécie *M. restricta* destaca-se por sua abundância em áreas sebáceas da pele humana, como couro cabeludo, costas, rosto e busto, estando relacionada à dermatite seborreica, dermatite atópica, pitiríase versicolor, psoríase, foliculites e caspa. Os tratamentos convencionais apresentam limitações, como efeitos colaterais e recorrência, o que motiva a busca por alternativas. A fotobiomodulação tem se mostrado promissora no tratamento de infecções fúngicas por leveduras, sugerindo potencial contra dermatites causadas por *Malassezia* spp. **Objetivo:** verificar a inibição do crescimento de Unidades Formadoras de Colônia de *M. restricta* após irradiação com LEDs 410nm ±10nm in vitro. **Material e métodos:** estudo experimental in vitro com aplicação de LEDs 410nm ±10nm sobre suspensão de *M. restricta*, na fluência de 61,13 J/cm². Após a irradiação, 50% da suspensão foi semeada em placas de Petri (em triplicata), contendo Agar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol e 1% de azeite de oliva, incubadas por 72h a 33°C. O controle negativo consistiu na suspensão sem irradiação. Foi realizada contagem visual das Unidades Formadoras de Colônia, e o percentual de inibição foi calculado com base no controle negativo. As médias foram comparadas pelo teste t - Student. O experimento foi realizado em triplicata. **Resultados:** a exposição a LEDs 410nm ±10nm (61,13 J/cm²) inibiu em 54,28% o crescimento de Unidades Formadoras de Colônia de *M. restricta*, com diferença estatisticamente significativa (p=0,0001) em relação ao controle. **Conclusão:** LEDs 410 ±10nm na fluência de 61,13 J/cm² demonstrou capacidade de inibir o crescimento de *M. restricta* in vitro.

Palavras-chaves: *Malassezia*, Fototerapia, Micose Fungoide

VALIDAÇÃO DO CVMOBXR PARA TAREFAS DE MEMBROS SUPERIORES

Autores: Dandara Morgana Souza Nunes Dias, Giovanna Gamielle Sampaio de Jesus, Mateus Souza Silva, José Garcia Vivas Miranda, Ana Lúcia Barbosa Góes, Bruno Teixeira Goes, Ana Paula Quixadá

Introdução: As tarefas de membro superior são fundamentais para atividades de vida diária. Os sistemas de análise tridimensional do movimento são considerados o padrão-ouro de análise quantitativa. Contudo, apresentam alto custo, baixa imersão do indivíduo e dependência do conhecimento técnico para aplicação e interpretação dos dados. Diante dessa fragilidade, foi desenvolvido um software de análise tridimensional dos dados cinemáticos capturados pelo Quest 3, o CVMobXR. Uma vez que este é um instrumento novo de medida, é necessário um processo de validação. **Objetivo:** Validar o CvMobXR como ferramenta de análise tridimensional do movimento humano. **Metodologia:** O estudo é do tipo observacional, transversal e de acurácia, registrado sob CAAE: 83730424.8.0000.5531. Foram recrutados 50 participantes que usaram o Quest 3, com controle e marcadores reflexivos na mão dominante. Foi projetada pelos óculos uma mesa virtual na qual estava disposta uma caixa e uma bola, em 3 tamanhos diferentes (pequena, média e grande), proporcionalmente (ex.: bola pequena com caixa pequena). A tarefa foi colocar a bola dentro da caixa. Foram realizadas 21 repetições: 7 repetições para cada tamanho da bola. As propriedades cinemáticas do movimento foram medidas, simultaneamente, com o sistema de captura em vídeo tridimensional e o Quest 3. Foram utilizados velocidade e valores máximos e totais de trajetória em todos os planos para validação através do método BlandAltman e análise de correlação. **Resultado:** A trajetória e a velocidade em série temporal dos eixos X, Y e Z obtidas por ambos os sistemas possuem forte correlação (mediana de $R > 0.98$). A análise do Bland Altman evidenciou que os valores de amplitude e valores máximos de velocidade em todos os eixos do CVMobXR são maiores em relação ao Optitrack. **Considerações finais:** O CVMobXR é uma ferramenta válida e aplicável para mensurações cinemáticas em diferentes planos de movimento de membros superiores.

Palavras-chaves: Movimento, Realidade Virtual, Validação, CvmobXr.

MINDFULNESS COMO PRÁTICA DE AUTOCUIDADO PARA EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE

Autores: Ana Carolina Mineiro Souza, Hannah Fiterman

Introdução: Profissionais da saúde enfrentam rotinas intensas, alta carga emocional e contato constante com a dor e o sofrimento, o que os torna suscetíveis a transtornos psicológicos como ansiedade, depressão, insônia, estresse crônico e síndrome de burnout. Essas condições comprometem a saúde mental, o desempenho profissional e a qualidade do cuidado prestado. Nesse cenário, práticas de autocuidado tornam-se fundamentais para preservar o equilíbrio psíquico e emocional. O mindfulness, ou atenção plena, destaca-se como uma estratégia eficaz por promover a consciência do momento presente, a aceitação das experiências internas e o fortalecimento dos recursos de enfrentamento emocional. Evidências científicas indicam que sua aplicação entre profissionais da saúde reduz a reatividade ao estresse, melhora a concentração e amplia a compaixão nas relações de cuidado, favorecendo uma atuação mais equilibrada e humanizada. **Objetivo:** Investigar o mindfulness como prática de autocuidado voltada à promoção da saúde mental e do bem-estar de profissionais da área da saúde. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de pesquisa de revisão integrativa da literatura, em desenvolvimento. O estudo contemplará produções nacionais e internacionais sobre intervenções baseadas em mindfulness aplicadas a profissionais da saúde. As buscas serão realizadas nas bases SciELO, LILACS e PePSIC, utilizando os descritores mindfulness, profissionais da saúde, autocuidado e saúde mental. Serão incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. A revisão seguirá as etapas propostas para estudos integrativos: identificação do problema, definição dos critérios de inclusão e exclusão, coleta e análise crítica dos dados, categorização, discussão e síntese dos resultados. **Resultados esperados:** Espera-se evidenciar o potencial do mindfulness na redução de sintomas de estresse, ansiedade e exaustão emocional, fortalecendo a autorregulação, o autocuidado e o bem-estar geral. Também se prevê melhoria nas relações interpessoais, no clima organizacional e na qualidade assistencial, favorecendo ambientes de trabalho mais saudáveis e compassivos.

Palavras-chaves: Mindfulness; Autocuidado; Profissionais de saúde

OLHARES SOBRE O CUIDADO À SAÚDE DAS PESSOAS TRANS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Isadora Pires de Oliveira, Antônio Eduardo Marques Souza, Fernanda Oliveira Batista Neves, Gabriel Kramer Menezes, Jânia de Souza, Marina de Almeida Mota, Carle Porcino

Introdução: O Ambulatório de Atenção à Pessoa Trans da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em funcionamento há dois anos, oferece cuidado integral e humanizado a pessoas trans, binárias e não-binárias. A atuação da Psicologia nesse espaço é pautada por tecnologias leves, como acolhimento inicial, escuta ativa, realização da anamnese e aplicação de instrumentos psicométricos. Este relato apresenta a vivência de estagiárias(os) dos 9º e 10º semestres e de egressos do Programa de Educação Continuada, destacando os aspectos formativos dessa práxis. **Objetivos:** Compartilhar as experiências vividas no ambulatório, refletindo sobre os impactos subjetivos e profissionais da atuação em Psicologia. A proposta central é evidenciar a escuta de histórias atravessadas por violências, exclusão e suporte social pouco satisfatório, situando essas vivências no contexto das práticas clínicas desenvolvidas. Busca-se, ainda, destacar o papel das transepistemologias como eixo formativo fundamental, promovendo uma abordagem ética, crítica e sensível às especificidades dessa população. **Relato da Experiência:** As(os) estagiárias(os) acompanharam atendimentos nos quais emergem, de forma recorrente, relatos de violências, discriminação no acesso aos serviços de saúde, rejeição familiar e exclusão social. Esses atravessamentos evidenciam a fragilidade das redes de suporte e a urgência de práticas mais sensíveis e comprometidas com a realidade das pessoas assistidas. **Reflexão sobre a Experiência:** A inserção das leituras dirigidas, ancoradas nas transepistemologias, foi central para ampliar a escuta clínica e consolidar uma postura ética. Esses saberes, produzidos por pessoas trans e por autores críticos à cisnormatividade, provocaram deslocamentos significativos favorecendo uma atuação mais consciente, crítica e comprometida com a promoção da equidade. **Conclusões:** A experiência no ambulatório reafirma a importância de espaços formativos que articulem teoria e prática, capazes de desenvolver e aprimorar habilidades e competências para um cuidado em saúde que reconheça e enfrente as desigualdades, promovendo dignidade, acolhimento e justiça social às pessoas trans.

Palavras-chaves: Pessoas Transgênero, Psicologia, Atenção à Saúde

REPERCUSSÕES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES

Autores: Iasmin Diniz Carvalho dos Santos, Lígia Miriam Belizário de Melo, Selena Márcia Dubois Mendes

O Vírus Linfotrópico da Célula T Humana tipo 1 (HTLV-1) é um retrovírus humano que pode desencadear doenças graves, em 5% das pessoas infectadas, como a Mielopatia Associada ao HTLV-1/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP). Na Bahia, o Centro de HTLV/Neurociências (CHTLV) se destaca pelo atendimento multidisciplinar, suporte psicossocial e ações educativas às pessoas com HTLV-1 contribuindo para autonomia, melhora da autoestima e adesão ao cuidado. Na mesma instituição há um Programa de Extensão em Assistência Fisioterapêutica que integra esta rede de cuidados. Além disso a sociedade civil organizada como a Associação HTLVida reforça a importância deste tema. Os desafios como acesso restrito a serviços especializados, estigma social, baixa capacitação profissional são notórios na assistência à saúde em geral. Objetivo: acompanhar as repercussões de um Programa de Extensão na promoção de educação em saúde na perspectiva dos docentes. Metodologia: o estudo é transversal, descritivo e qualitativo, fundamentado no Guideline COREQ. A amostra será composta por pacientes com HTLV-1 atendidos no CHTLV da Escola Bahiana de Medicina, os critérios de inclusão abrangem maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que concordem em assinar o TCLE. A coleta ocorrerá por meio de Grupos Focais. Os dados serão analisados qualitativamente, por meio da técnica de análise de conteúdo, realizada por duas pesquisadoras independentes. Todos os participantes serão esclarecidos sobre riscos e benefícios, com garantia de sigilo e possibilidade de desistência a qualquer momento. O projeto seguirá as normas éticas da Resolução CNS 466/12 e 510/16, assegurando autonomia, justiça e equidade. Em processo de submissão ao CEP. Resultados esperados: a partir da visão dos participantes fornecer subsídios para o aprimoramento de estratégias eficazes de educação em saúde para essa população.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, HTLV-1, Fisioterapia

OFICINAS COMO PROCESSOS DIALÓGICOS E PARTICIPATIVOS NA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES E FUTUROS TRABALHADORES DO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE - EQUIDADE

Autores: Dandara Morgana Souza Nunes Dias, Lavinia Boaventura Silva Martins, Edneia Carla Passos dos Santos, Andréia de Santana Santos, Karine de Souza Oliveira Santana

Introdução: O Projeto PET SAÚDE-EQUIDADE, tem suas ações norteadas em Políticas Públicas que permitem uma leitura da interseccionalidade em saúde. Portanto, tem por alicerce os eixos: Valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, deficiências, saúde mental e violências relacionadas ao trabalho na saúde; além do acolhimento e valorização das trabalhadoras da saúde (mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam) no processo de maternagem. Destarte, para contemplar tais temáticas, os grupos de trabalho (GTs) Luiza Bairros e Vilma Reis planejaram e levaram a campo um ciclo de seis oficinas destinadas a trabalhadoras e trabalhadores dos distritos sanitários de Itapuã, Boca do Rio, Barra/Rio Vermelho e Brotas. **Objetivo:** Descrever a experiência de planejamento, execução e participação discente no ciclo de oficinas realizadas pelos GTs Luiza Bairros e Vilma Reis, e refletir sobre os impactos desse processo na formação em saúde. **Relato:** O ciclo de oficinas foi construído coletivamente por discentes, preceptoras e tutoras, com foco na escuta ativa e diálogo horizontal. Os temas foram propostos de acordo aos eixos do programa, a saber: Acolhimento e apresentação do PET; Raça/Cor; Gênero e Sexualidade; Pessoas com deficiência; Interseccionalidade; e Maternagem, respectivamente. As oficinas foram realizadas considerando as relações de trabalho no SUS atravessadas por marcadores sociais e seus impactos no cuidado, das condições laborais e relações interpessoais no ambiente de trabalho, utilizando metodologias participativas como rodas de conversa, dinâmicas interativas, materiais audiovisuais e debate. **Considerações finais:** O ciclo de oficinas tem evidenciado o potencial dos processos dialógicos e participativos na formação em saúde. A articulação entre teoria, prática e território promove uma formação comprometida com a equidade, os princípios do SUS, valorização das vozes das trabalhadoras e trabalhadores e desenvolvimento de competências como escuta qualificada, comunicação ética e mediação de grupos.

Palavras-chaves: Sistema Único de Saúde, Trabalhadoras da Saúde, PET-Equidade, Interseccionalidades na Saúde

ASSOCIAÇÃO ENTRE O TEMPO DE DIAGNÓSTICO COM DESEMPENHO DA MARCHA DE PESSOAS COM HAM/TSP

Autores: Gustavo Freitas Cropalato de Melo, Mayra Castro de Matos Sousa

Introdução: A mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP) é uma condição inflamatória crônica e degenerativa da medula espinhal, decorrente da infecção pelo vírus HTLV-1. Compromete predominantemente as vias motoras e sensitivas, resultando em fraqueza progressiva, espasticidade, dor lombar, alterações urinárias e intestinais, impactando diretamente a marcha, a independência funcional e aumentando o risco de quedas. O diagnóstico é desafiador, uma vez que os sintomas podem demorar a se manifestar e não existe um teste padrão-ouro, o que influencia no tempo até a confirmação clínica. Ainda não está claro se o tempo de diagnóstico pode se associar ao desempenho da marcha nessa população. **Objetivo:** Descrever a associação entre o tempo de diagnóstico e o desempenho da marcha de pessoas com HAM/TSP. **Métodos:** Estudo transversal proveniente de um estudo-mãe intitulado “Desenvolvimento e validação de uma escala de classificação clínica e funcional de pessoas com HTLV-1: coorte ambiperspectiva” (CAAE: 90745025.0.0000.5544). Serão coletados dados clínicos e funcionais de prontuário, além da aplicação de testes padronizados para avaliação da marcha: Dynamic Gait Index (DGI) e o teste de caminhada de 10 metros (TC10m). As informações obtidas permitirão analisar a associação entre tempo de diagnóstico e o desempenho da marcha. **Resultados esperados:** Espera-se identificar se maior tempo de diagnóstico está associado a pior desempenho nos testes de marcha, evidenciando o impacto da progressão clínica e funcional. Os achados poderão contribuir para a compreensão do curso funcional da doença, subsidiando estratégias de rastreamento precoce, intervenção fisioterapêutica direcionada e monitoramento da evolução clínica.

Palavras-chave: HTLV-1; HAM/TSP; desempenho da marcha

EFICÁCIA DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA REPETITIVA (EMTr) SOBRE A QUALIDADE DO SONO NA DOENÇA DE PARKINSON E NA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Autores: Paula Alana Morais Seixas, Kenzo Ogasawara Donato, Laís Brandão Mota, Nolita Magalhães Lima Britto, Rafael Matos Vieira Gordilho, Vanessa Cunha Machado, Cristina Salles

Introdução: A Estimulação Magnética Transcraniana Repetitiva (EMTr), é uma técnica não invasiva de neuromodulação que revela potencial terapêutico para o manejo dos distúrbios do sono. Essa intervenção não farmacológica pode melhorar a qualidade do sono ao reduzir a hiperexcitabilidade cortical, modular as oscilações neurais e aumentar o sono de ondas lentas (estágio N3), contribuindo, assim, para a neuroplasticidade e o aprendizado. A má qualidade do sono é um sintoma frequente na Doença de Parkinson e na Doença de Alzheimer. Evidências sugerem que há uma relação bidirecional, uma vez que a neurodegeneração compromete a arquitetura do sono, enquanto a má qualidade do sono contribui para neurodegeneração. No entanto, a literatura científica acerca dos efeitos da EMTr sobre a qualidade do sono em pacientes com diagnóstico de Parkinson e em pacientes com diagnóstico de Alzheimer ainda é incipiente. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da EMTr sobre a qualidade do sono na Doença de Parkinson e na Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Sistemática com meta-análise. Serão incluídos ensaios clínicos randomizados que abordem a eficácia da EMTr para melhorar a qualidade do sono, avaliada por instrumentos validados, de indivíduos com Parkinson ou Alzheimer. A busca será conduzida nas bases PubMed, Embase e Web of Science. A triagem será realizada por três revisores independentes. Estudos com outras técnicas associadas a EMTr e resumos de congresso serão excluídos. **Resultado esperados:** evidências de que a EMTr é capaz de melhorar a qualidade do sono de pacientes com essas doenças neurodegenerativas e, portanto, ter impacto positivo para a qualidade de vida deles.

Palavras-chave: “Transcranial Magnetic Stimulation”; “Parkinson’s Disease”; “Alzheimer’s Disease”; “Sleep Quality”

NUSAMBE CONVIDA: ESTRATÉGIA DE DIÁLOGO SOBRE SAÚDE, AMBIENTE E EQUIDADE

Autores: Dandara Morgana Souza Nunes Dias, Ana Clara Monteiro, Pollyana Santana Mota, Karine de Souza Oliveira Santana

Introdução: O Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde, Ambiente e Equidade (NUSAMBE), surgiu com o objetivo de colaborar para o enfrentamento e produção de conhecimento sobre racismo ambiental e sua influência nas condições de saúde-doecimento-cuidado. O NUSAMBE Convida nasce como fruto de uma construção coletiva que conecta saberes entre a academia e comunidade em encontros on-line, com convidados que articulam o diálogo intersetorial. As temáticas abordadas promovem uma formação crítica - reflexiva alinhada ao debate global sobre justiça ambiental. **Objetivo:** Descrever a experiência discente no processo de construção do “NUSAMBE Convida” e os impactos para a formação profissional de estudantes de saúde. **Relato:** A construção do NUSAMBE Convida exigiu uma formação prévia com artigos selecionados e discussão coletiva. Na primeira edição, o NUSAMBE Convida abordou o “Racismo ambiental e implicações na saúde” tendo uma assistente social como convidada, provocando reflexões sobre as desigualdades socioambientais e seus impactos sobre os corpos racializados. Para marcar o início de uma série de três encontros destinados a refletir sobre os territórios tradicionais e suas vozes nos espaços de decisão global surgiu a proposição “Território, pertencimento e saúde: o que COP30 precisa ouvir dos povos quilombolas, dos escolares e dos povos de terreiro?”, discutida em três momentos distintos, com a participação de um líder quilombola e, ainda por acontecer, em um ambiente escolar e com representantes dos povos de terreiro, respectivamente. **Considerações finais:** O “NUSAMBE Convida” é uma estratégia potente que integra conhecimento técnico-científico e saberes populares. As rodas de conversa têm potencializado a escuta, o diálogo e a construção de uma consciência crítica, preparando-nos para uma atuação mais ética, sensível e comprometida com a justiça social e ambiental. Ao promover espaços de fala para sujeitos historicamente silenciados, como quilombolas e escolares, o projeto reforça o papel da universidade na promoção da equidade.

Palavras-chave: Racismo; Justiça Ambiental; Promoção da Saúde; Participação da Comunidade; Equidade em Saúde

EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA NA CONCEPÇÃO E CONFEÇÃO DE PARAPODIUM PARA PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL

Autores: Livy Magalhães Oliveira, Luiz Felipe Mendonça Souza, Maria Gabriele Pereira Lima, Maria Cristina de Viana Bandeira Cardoso, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro, Carlos André Gomes Silva Mamede

Introdução: A formação em Fisioterapia exige a articulação entre conhecimento técnico-científico e compreensão do paciente em seu contexto biopsicossocial. Projetos pedagógicos que inserem discentes em ambientes domiciliares ampliam essa visão, permitindo a identificação de barreiras ambientais e o desenvolvimento de estratégias centradas no paciente. O projeto Mobilidade e Vida em Rede (MOVID), de uma instituição de ensino superior, insere-se nessa perspectiva, propondo a identificação das demandas funcionais de pacientes em seus domicílios e a elaboração de soluções. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Fisioterapia na identificação de necessidades funcionais de uma paciente pediátrica com paralisia cerebral e na confecção de um parapodium. **Relato da experiência:** Estudantes do 6º semestre do curso de Fisioterapia, matriculados no componente Estágio Supervisionado I realizaram visita domiciliar para avaliação fisioterapêutica e observação do contexto familiar de uma criança com paralisia cerebral. A paciente apresenta mobilidade reduzida, e identificou-se que o parapodium poderia favorecer o ortostatismo seguro, a descarga de peso nos membros inferiores e o estímulo de funções vitais. O equipamento foi confeccionado por meio de reuniões semanais de planejamento e execução. Posteriormente, realizou-se nova visita para entrega do dispositivo e orientação à família quanto à montagem, uso e manutenção, acompanhada de cartilha informativa. **Impactos:** A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de avaliação funcional em contexto domiciliar, integrando raciocínio clínico e criatividade, com impacto positivo na qualidade de vida da paciente e de sua família. A curto prazo, a paciente apresentou maior interação e engajamento na posição ortostática com o parapodium. **Considerações finais:** O projeto evidenciou a importância de práticas pedagógicas que aproximam o ensino da realidade social e funcional dos pacientes. A elaboração do parapodium integrou raciocínio clínico, criatividade e responsabilidade social, reforçando a formação de fisioterapeutas críticos, empáticos e comprometidos com a promoção da autonomia e da qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia, Visita Domiciliar, Tecnologia Assistiva, Paralisia Cerebral

ANÁLISE GEOESPACIAL DA MORTALIDADE POR DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2013 E 2023

Autores: Maria Paula Ponte Fucs, Tauan Pereira de Oliveira, Luana Nunes Vieira, Shirley Andrade Cruz

Introdução: A Doença de Chagas (DC) é uma enfermidade infecciosa causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, responsável por inflamação e remodelamento do tecido cardíaco. O estado da Bahia configura-se como área endêmica para a DC, apresentando elevadas taxas de morbimortalidade associadas a fatores geográficos, socioeconômicos e ambientais, o que evidencia a necessidade de estratégias eficazes de vigilância e intervenção nesse agravo de saúde pública. **Objetivo:** Identificar a distribuição espacial dos óbitos por DC na Bahia entre 2013 e 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico do tipo série temporal, envolvendo indivíduos residentes nos municípios baianos que foram a óbito por DC no período analisado. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Calculou-se a Taxa de Mortalidade (TM) — número de óbitos por DC dividido pela população residente, multiplicado por 1.000. As análises espaciais foram realizadas no software geoestatístico GeoDa, que aplicou o Índice Global de Moran e o cálculo LISA (Indicador Local de Associação Espacial) para identificar autocorrelação espacial e formação de clusters. **Resultados:** Foram registrados 6.585 óbitos por DC na Bahia, com TM média de 0,44 por mil habitantes, superior à média nacional (0,22/1.000). Observou-se autocorrelação espacial significativa (I de Moran = 0,256; $p < 0,005$), com três principais agrupamentos. Trinta e três municípios apresentaram altas TM e seus vizinhos também elevados índices, destacando-se Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, Irecê, Jacobina e Vitória da Conquista. Já 53 municípios mostraram baixas TM, localizados principalmente nas macrorregiões nordeste, norte e extremo sul. O perfil predominante dos óbitos foi de homens (57%), pardos (56%), sem escolaridade (29,7%) e com idade entre 70 e 79 anos (27,7%). **Conclusão:** O mapeamento espacial da mortalidade por DC e o perfil dos indivíduos acometidos subsidiam políticas públicas direcionadas, permitindo intervenções mais precisas, otimização de recursos e melhoria na sobrevida dos pacientes.

Palavras-chave: Doença de Chagas, mortalidade, Distribuição espacial

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E RECEITA VISUAL: FERRAMENTAS PARA ADESÃO TERAPÊUTICA AOS PACIENTES DO PROGRAMA HIPERDIA

Autores: Victória Grassi Duarte, Ivana Santos Pinto

Introdução: A adesão ao tratamento medicamentoso é um desafio recorrente entre pacientes hipertensos e diabéticos. A má compreensão das prescrições pode gerar o uso incorreto dos medicamentos, comprometendo o controle das doenças crônicas e aumentando os riscos de complicações. A extensão universitária Enfermagem Cuidar Faz Bem, vinculada à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, realiza atendimentos no ambulatório do Programa Hiperdia, promovendo ações educativas, acompanhamento clínico e orientações voltadas ao autocuidado de pacientes com doenças crônicas. Considerando os desafios enfrentados por usuários hipertensos e diabéticos, especialmente aqueles com baixa escolaridade ou dificuldade de leitura, identificou-se a necessidade de estratégias de educação em saúde mais acessíveis e inclusivas. **Objetivo:** Relatar a experiência desenvolvida no âmbito da extensão Enfermagem Cuidar Faz Bem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito da extensão Enfermagem Cuidar Faz Bem. A intervenção consistiu na implementação de estratégia educativa baseada em símbolos visuais e adesivos simbólicos — sol para o uso diurno e lua para o uso noturno — aplicados nas embalagens e prescrições dos medicamentos, acompanhados de explicações verbais e demonstração prática durante as consultas de enfermagem. **Resultados e considerações finais:** Observou-se que o uso dos símbolos visuais favoreceu a compreensão dos horários e das doses dos medicamentos, contribuindo para a redução de erros na administração e para o aumento da adesão terapêutica. A experiência reforça a importância da educação em saúde inclusiva e humanizada, pautada na equidade, acessibilidade e promoção da autonomia dos pacientes com doenças crônicas.

Palavras-chave: Educação em saúde, Adesão medicamentosa, Comunicação visual, Alfabetização em saúde, Equidade

ANTROPOMETRIA UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM AVALIAÇÃO DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Autores: Vanessa Santos Sousa, Fabiane Kelly Lins Anares, Laysa Lima de Souza, Rosemary do Nascimento Porto Bragança, Érica Santos da Silva, Francisca de Paula Santos da Silva, Iury de Jesus Ribeiro, Rosilma Sousa Fernandes, Vera Ferreira Andrade de Almeida

A antropometria reúne técnicas que mensuram as medidas corporais (peso, altura, circunferências e dobras cutâneas), para avaliar a reserva de massa muscular e tecido adiposo que compõem a massa corpórea. O Índice de Massa Corporal (IMC) é um indicador acessível para a população, sendo usado para classificar o estado nutricional. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos em nutrição na avaliação do estado nutricional, segundo o IMC, de estudantes do ensino médio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, de um relato de experiência baseado em uma ação realizada por graduandos do curso de Nutrição da Universidade do Estado da Bahia com estudantes de um Colégio Estadual de tempo integral na cidade de Salvador/BA, durante a realização do Encontro de Turismo Base Comunitária e Economia Solidária, previamente aprovado, submetido ao comitê de ética nº do parecer: 7062109. **Resultados:** A avaliação antropométrica foi realizada em adolescentes na faixa etária entre 14 e 19 anos. A ação foi executada com aferição de peso e altura utilizando balança e estadiômetro portátil, seguido do cálculo do IMC e classificação do Estado Nutricional, conforme as diretrizes da Organização Mundial da Saúde. Analisou-se um total de 68 alunos, sendo 50% do sexo feminino e 50% do masculino; 79,4% em eutrofia (27 feminino, 27 masculino); 16,2% em sobrepeso (7 feminino, 4 masculino); 2,9% com magreza (2 masculino, 0 feminino) e 1,5% em obesidade grave (1 masculino, 0 feminino). Ao final da intervenção, foi informado o IMC/idade a cada aluno. Embora o IMC seja uma importante ferramenta de classificação, não é o único indicador para o diagnóstico nutricional. **Considerações finais:** A experiência contribuiu para a prática dos graduandos, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas na coleta e interpretação de dados antropométricos e habilidades de educação em saúde.

Palavras-chave: Adolescentes, Antropometria, Avaliação nutricional, Estado nutricional, Índice de Massa Corporal

CUIDAR DE MIM É CUIDAR DO MUNDO: AÇÃO DE EDUCAÇÃO PARASITOLÓGICA EM COMUNIDADE QUILOMBOLA.

Autores: Danrley de Oliveira Gaspar, Rosane Gomes Santos, Roginaldo de Brito Chagas

A estrutura escravocrata, marcada pela opressão, originou grupos de pessoas escravizadas que resistiram a esse sistema, fugiram de seus senhores e formaram quilombos. Mesmo libertos muitos negros continuaram sem acesso à moradia e condições dignas de vida. Hoje, é possível observar reflexos desse passado nas comunidades quilombolas que enfrentam carências estruturais e sanitárias tornado-as mais vulneráveis, especialmente às parasitoses. O Distrito de Segredo pertencente ao município de Souto Soares/BA é um remanescente de quilombo que traz estas vulnerabilidades. O trabalho objetivou realizar palestras para crianças na escola do distrito, contribuindo com a meta da OMS de combater as helmintoses e parasitoses negligenciadas até 2030, isto se alinha com os valores ancestrais do ubuntu, de cuidar um do outro e todos de nós. Essa atividade foi promovida pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas da Universidade do Estado da Bahia. Foram desenvolvidas com os alunos atividades de contação de histórias e intervenções pedagógicas para os estudantes; construídos materiais informativos, didáticos voltados ao público-alvo escolhido, além de atividades práticas de análises de amostras de água. As atividades foram realizadas com crianças do 1º ao 4º ano, totalizando 130 alunos da escola municipal A.M.T. A intervenção educativa foi exitosa. As crianças mostraram-se interessadas, curiosas, interagiram dialogando durante a palestra; o momento mais esperado foi quando puderam observar alguns parasitas, inclusive ao microscópio, a exposição do conteúdo e contação de história foi recebida com atenção pelas crianças. Por fim, a compreensão de que as crianças aprenderam foi verificada com quiz de perguntas e respostas e se gostaram da atividade pedagógica em sua maioria acertaram as perguntas e afirmaram que gostaram dessa atividade. Tive a oportunidade de cuidar de minha comunidade, assim como ela cuidou de mim, compartilhando dos meus saberes com ela, realizando atividades na escola, espaço ideal para construir o bem-estar social.

Palavras-chave: Quilombolas, Doenças Parasitárias, Saúde, Educação em Saúde.

RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE DOS DISCENTES DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Autores: Maria Clara Rodrigues de Jesus Silva, Isabela Mascarenhas Lemos, Amanda Andrade Costa Caitano, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

INTRODUÇÃO: A religiosidade e espiritualidade são elementos indissociáveis do ser humano e estão intimamente ligadas ao processo de enfrentamento do sofrimento proveniente da enfermidade, principalmente quando o indivíduo se vê em um estado de desesperança frente a um futuro incerto. O manejo desse aspecto humano no cuidado prestado ao paciente e a forma de abordar essas dimensões afeta o processo de saúde-doença e o bem-estar do indivíduo. A graduação compreende um momento de construção do profissional e durante esse período suas experiências vão formar boa parte do seu sujeito enfermeiro, portanto, faz-se importante a discussão dessas dimensões durante o processo de formação. **OBJETIVO:** compreender como os estudantes de enfermagem percebem e manejam a dimensão religiosidade e espiritualidade (R/S) no contexto acadêmico. **MÉTODO:** estudo exploratório-descritivo realizado com 21 estudantes de enfermagem de uma instituição de ensino superior de caráter privado. Projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética e pesquisa, CAAE: 82354324.0.0000.5544. Os dados foram coletados em 2024 e 2025, por meio de entrevista semiestruturada. A análise foi feita com base na Análise de Conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** Os estudantes entendem a importância da abordagem da R/E como ferramenta de alívio do sofrimento, compreendendo a subjetividade do ser e assim oferecer um cuidado integral. A partir dos resultados emergiram quatro categorias: 1. Uma crença subjetiva e pessoal, 2. A pluralidade do sagrado como suporte para a vida pessoal e acadêmica, 3. Cuidado espiritual e respeito à autonomia e 4. Lacunas na formação acadêmica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os discentes de enfermagem relacionam a religiosidade à fé em um ser superior e vivências dentro de instituições religiosas, e a espiritualidade com uma vivência individual e subjetiva, associada a busca por sentido. Observou-se uma insegurança por parte dos entrevistados em manejar a R/E no cuidado, sendo isso um produto das lacunas encontradas na formação acadêmica.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem, Espiritualidade, Religião

ANÁLISE DA MORFOLOGIA DAS UNIDADES FORMADORAS DE COLÔNIA DE MALASSEZIA RESTRICTA APÓS EXPOSIÇÃO Á LEDs 410 NM ± 10 NM: ESTUDO EXPERIMENTAL IN VITRO

Autores: Daiane Baião da Silva Matos, Victoria de Amorim Oliveira, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro

Introdução: A *Malassezia (M) restricta* é uma levedura lipofílica e lipodependente, presente na pele humana, associada a distúrbios dermatológicos como caspa, pitíriase versicolor e dermatite seborreica. A radiação por Diodos Emissores de Luz (LEDs) destaca-se como alternativa terapêutica segura, não invasiva e com potencial antimicrobiano, atuando por fotobiomodulação. A análise morfológica das colônias, em níveis macroscópico e microscópico, é essencial para compreender os efeitos celulares provocados por essa radiação. No entanto, há escassez de estudos nessa área. **Objetivo:** descrever a morfologia das Unidades Formadoras de Colônia (UFCs) de *M. restricta* após exposição à LEDs 410nm ± 10nm, por meio de análise macroscópica e microscopia óptica. **Material e métodos:** estudo experimental in vitro, realizado de setembro de 2024 a junho de 2025. As leveduras foram cultivadas em ágar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol e 1% de azeite de oliva, incubadas a 33±2°C por 72 horas. A suspensão foi padronizada na escala de McFarland, irradiada com LEDs 410nm ± 10nm, fluência de 61,13 J/cm² por 10 minutos, e comparada a um grupo controle. As colônias foram avaliadas visualmente quanto à forma, borda, elevação, textura, cor e brilho. Alíquotas foram coradas pelo método de Gram e analisadas por microscopia óptica (1000x), com observação de alterações celulares. Todo o experimento foi realizado em triplicata. **Resultados:** as UFCs irradiadas apresentaram morfologia semelhante ao controle: forma redonda, borda regular, elevação convexa, textura lisa, cor creme e opaca. Houve redução na quantidade de colônias. A microscopia óptica não evidenciou alterações estruturais significativas.

Palavras-chave: Fototerapia, Antifúngicos, *Malassezia*, Microscopia

UMA ABORDAGEM COM APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA IDENTIFICAR O ESTRESSE COMO FATOR DE RISCO PARA LESÕES EM CORREDORES RECREACIONAIS: ESTUDO OBSERVACIONAL PROSPECTIVO

Autores: Livy Magalhães Oliveira, Thainá Machado de Melo Vieira, Ana Paula Andrade Gomes Quixadá Carneiro, Ana Lúcia Barbosa Góes, Marcus Vinicius de Brito Santana

Introdução: O estresse é uma resposta fisiológica do corpo humano diante de eventos difíceis, manifestando-se por alterações sistêmicas que influenciam o modo como as pessoas se sentem e agem. Em corredores recreacionais, a interação entre as exigências cotidianas e as demandas do treinamento esportivo geram um potencial risco para lesões. Diante da complexidade desses eventos, novas abordagens têm sido exploradas, como o aprendizado de máquina, que permite identificar padrões preditivos a partir da entrada de dados. **Objetivo:** Verificar o estresse como fator de risco para a ocorrência de lesões em corredores recreacionais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional prospectivo, escrito conforme a Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) para estudos de coorte. Participarão do estudo corredores com idade entre 18 e 65 anos, que tenham mantido uma rotina mínima de dois treinos semanais nos últimos seis meses e que utilizem o relógio Garmin®, excluindo aqueles com histórico de lesão no início da pesquisa. Os dados sobre aspectos fisiológicos e dos treinos serão coletados através do relógio Garmin®, enquanto as demais informações, como fatores sociodemográficos, ocorrência de lesões, impactos no treino e fatores psicológicos serão obtidas por meio de um questionário inicial e de questionários semanais, aplicados durante seis meses. A variável do estresse será mensurada semanalmente, utilizando um domínio do Brief Psychological Screening Questions. Os dados serão processados para a aplicação de técnicas de aprendizado de máquina, utilizando-se majoritariamente a linguagem Python, com o intuito de identificar padrões de risco e fatores associados ao surgimento de lesões em corredores recreacionais. **Resultados esperados:** Espera-se que esta pesquisa contribua para compreender a interação entre múltiplas variáveis, como o estresse, enquanto fator de risco para as lesões relacionadas à corrida. A aplicação de técnicas de aprendizado de máquina permitirá identificar padrões complexos e preditivos, subsidiando estratégias preventivas para os corredores.

Palavras-chave: Corrida, Estresse, Lesões, Aprendizado de Máquina.

RESPOSTA AO TRATAMENTO DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM ENURESE NÃO-MONOSSINTOMÁTICA

Autores: Glaucia Souza Medeiros Santos, Maria Luiza Veiga da Fonseca

Introdução: A enurese é a perda involuntária de urina durante o sono em crianças a partir de cinco anos, podendo ocorrer isoladamente ou associado a sintomas do trato urinário inferior. Quando há sinais como urgência miccional e incontinência urinária, é classificada como enurese não monossintomática, condição frequente na infância, com impactos físicos, emocionais e sociais. A Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea Parassacral (EENTP) é uma terapia não invasiva que modula a função vesical por meio de estímulos elétricos aplicados na região sacral, sendo indicada para sintomas miccionais e intestinais. **Objetivo:** Verificar a resposta terapêutica da EENTP nos sintomas de enurese não monossintomática. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional longitudinal retrospectivo, realizado no CEDIMI, com crianças de 5 a 14 anos, excluindo-se aquelas com alterações anatômicas do trato urinário inferior ou condições neurológicas. Avaliaram-se sintomas como incontinência, constipação e enurese, utilizando os critérios de Roma IV, Escala de Bristol e o Dysfunctional Voiding Scoring System (DVSS). A resposta ao tratamento foi mensurada por escala verbal numérica. O tratamento consistiu na aplicação de EENTP com frequência de 700 Hz e largura de pulso de 10 μ s, realizada três vezes por semana durante 20 minutos. **Resultados:** 48 crianças foram tratadas, com melhora dos sintomas urinários e intestinais. Observou-se redução nos escores do DVSS e melhora da constipação segundo os critérios de Roma IV. A resposta ao tratamento, avaliada pela escala verbal numérica, foi considerada positiva por pacientes e responsáveis. **Conclusão:** A Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea Parassacral (EENTP) demonstrou ser uma abordagem terapêutica potencialmente benéfica na redução dos sintomas de enurese não monossintomática.

Palavras-chaves: DTUI, EENTP, Enurese, Crianças

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E CUIDADO ÀS TRABALHADORAS DO SUS: EXPERIÊNCIA DO PET EQUIDADE ENTRE-LAÇOS EM UNIDADES DE SAÚDE DE SALVADOR

Autores: Levi Gonzaga Moura, Luísa Helena Muricy Barreto, Maria Luisa Cerqueira Liberato, Renata Roseghini, Rafael Silva dos Santos., Bruno Cunha Sacramento, Brenda Copque

Este trabalho relata a experiência da construção de espaços de cuidado com trabalhadoras/res e usuárias/os do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da articulação entre componentes curriculares extensionista voltado às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em parceria com o Programa de Educação pelo Trabalho (PET) Equidade Entre-Laços e Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. A iniciativa teve como objetivo promover o cuidado com PICS para trabalhadoras/res e usuárias/os do SUS em cinco unidades de saúde de Salvador. A metodologia envolveu planejamento conjunto entre PET e Secretaria Municipal de Saúde, capacitação das/os estudantes em auriculoterapia e massoterapia facial (Tui Na), e distribuição destes nas unidades sob supervisão docente. As atividades ocorreram durante oito semanas, com encontros de 2 a 3 horas, compostas por práticas coletivas (como yoga, meditação, musicoterapia, arteterapia, entre outras) e sessões individuais. As/Os estudantes do PET foram responsáveis pelo registro das ações e coleta de dados demográficos e ocupacionais após os momentos de cuidado. As impressões sobre os referidos momentos, registrados em diários de campo e relatórios, evidenciaram que os encontros se consolidaram como espaços de escuta qualificada, apoio social e valorização dos profissionais de saúde. As práticas coletivas fortaleceram redes de solidariedade – entre usuários e trabalhadoras/es e destas/es entre si – e promoveram bem-estar físico, emocional e social, enquanto os cuidados individuais permitiram atenção centrada no eu, considerando sentimentos e necessidades pessoais tendo ou não relação com o trabalho. Para as/os estudantes, a experiência proporcionou vivências concretas de integralidade do cuidado e interprofissionalidade, reforçando a importância da formação humanizada e comprometida com os princípios do SUS. Conclui-se que as atividades extensionistas com foco nas PICS contribuí significativamente para a formação de profissionais sensíveis às demandas dos territórios e comprometidos com a equidade e transformação social.

Palavras-chaves: PICS, Extensão Universitária, Interprofissionalidade, Promoção da Saúde, Saúde do trabalhador da saúde.

A EXPERIÊNCIA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Autores: Glaucia Jaala Almeida Teles, Ana Beatriz Avelar Pereira da Silva, Júlia Mariano Bomfim, Laura Isabella Maris Xavier, Maurício Oliveira Galvão, Júlia Ribeiro Péret de Sant Ana

Este artigo apresenta a experiência da primeira turma do curso de Psicologia submetida ao processo de curricularização da extensão em uma instituição de ensino superior privada de Salvador. O objetivo é analisar como a inserção da prática extensionista impacta a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Para tanto, quatro alunas relataram suas vivências em projetos distintos de extensão, desenvolvidos ao longo de quatro semestres. A participação contemplou tanto experiências de formação integralmente atravessadas pela extensão, quanto a comparação com percursos anteriores sem essa proposta, permitindo observar diferenças significativas. Como procedimentos metodológicos, foram utilizados a observação participante e o relato de experiências individuais. Os resultados indicam que a curricularização da extensão contribui de maneira expressiva para o desenvolvimento de competências essenciais à atuação em Psicologia, fortalecendo a articulação entre teoria e prática, aproximando os estudantes das realidades comunitárias e promovendo uma formação ética, crítica e humanística. Ao mesmo tempo, o estudo evidencia desafios relacionados à estrutura e organização de alguns projetos, que limitaram o pleno aproveitamento das atividades. Conclui-se que a curricularização da extensão representa um avanço importante para a formação em Psicologia, ao ampliar a dimensão cidadã e social da prática acadêmica. Recomenda-se, contudo, o aprimoramento do planejamento e da escuta institucional, de modo a potencializar a qualidade e o alcance das experiências extensionistas.

Palavras-chaves: Curricularização da Extensão, Formação em Psicologia, Extensão Universitária, Relato de Extensão

VIVÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O GERENCIAMENTO INTEGRADO DO PÉ DIABÉTICO E DE AMPUTAÇÕES EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: Aline Broeiro Gonçalves Oliveira, Edu Bastos Ramos, Giovana Rossi Figueirôa, Ariely Alves Franco de Brito

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) caracteriza-se por transtornos metabólicos provocados por hiperglicemia e, dentre os mais comuns, está a neuropatia periférica, principalmente em membros inferiores. Assim, a fisioterapia tem papel fundamental na estimulação da regeneração da fibra nervosa, o que reduz o risco de desenvolvimento de complicações do pé diabético. Dado os benefícios evidentes do tratamento fisioterapêutico, revela-se essencial a criação de outros programas de suporte direcionados a essa população, com objetivo de evitar e atenuar as sequelas da neuropatia periférica e do pé diabético. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por monitores em um projeto de extensão que oferece assistência a pessoas com Diabetes Mellitus no curso de Fisioterapia na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus I. **Relato:** Os atendimentos eram realizados semanalmente na Clínica Escola de Fisioterapia, com atuação dos monitores da Extensão em Pé de Risco e Amputação de Membro Inferior (EPRAMI) e supervisão da orientadora do projeto. Inicialmente, os pacientes passavam por uma triagem para verificar glicemia e pressão arterial, sendo utilizadas pulseiras coloridas para sinalizar riscos. Foram atendidos indivíduos com diferentes tipos de amputações e com pé de risco diabético, respeitando as particularidades de cada caso. Durante a avaliação, aplicaram-se o Escore de Comprometimento Neuropático (NDS) e o Questionário de Comprometimentos Neuropáticos (ECN), incluindo testes sensoriais e exame clínico para identificação dos graus de neuropatia. No tratamento foi incluído: alongamentos, cinesioterapia, treino de marcha e exercícios de transferência, adaptados à capacidade funcional de cada paciente. Com isso, foi possível vivenciar uma abordagem humanizada no cuidado a pacientes com complicações relacionadas ao pé de risco diabético e amputações, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico, empatia e habilidades técnicas. **Consideração final:** O projeto demonstrou ser extremamente útil e indispensável, oferecendo aos pacientes uma assistência apropriada e aos monitores uma experiência de aprendizado singular e abrangente.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus Tipo 2, Pé Diabético, Neuropatia Diabética, Monitoria, Extensão Comunitária

PREPARAÇÃO PARA O PARTO E PUERPÉRIO ENTRE GESTANTES DA CIDADE DE SALVADOR: ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO

Autores: Ayla Carina Lopes Sousa, Amanda de Souza Araujo

Introdução: A preparação para o parto e o puerpério é uma prática centrada na mulher, voltada a promover conhecimento, autonomia e confiança, com o objetivo de proporcionar uma vivência mais segura, positiva e acolhedora durante esses períodos. No entanto, muitas gestantes ainda não têm acesso adequado a informações e práticas preparatórias durante a gestação. **Objetivo:** Estimar a frequência de mulheres que realizaram algum tipo de preparação para o parto e o puerpério durante a gestação, bem como identificar quais tipos de preparações foram utilizadas pelas participantes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, realizado com mulheres maiores de 18 anos que pariram em Salvador entre março de 2024 e março de 2025, por meio de questionário eletrônico. Foram excluídas as que não responderam mais de 10% das perguntas. Os dados foram analisados no Excel for Windows® e no JASP (versão 0.19.3.0), com uso de valores absolutos, porcentagem, média e intervalo interquartil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da EBMSP, C.A.A.E. nº 83009924.7.0000.5544, conforme a Resolução 466/12 do CNS e o Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS. **Resultados:** A maioria das gestantes da amostra declarou ter adotado cuidados e feito algum tipo de preparação para engravidar (63%), para viver o parto (98%) e o puerpério (87,3%). Entre os tipos de preparação mais realizados esteve a busca autônoma de informações (81,8%), praticaram exercício físico (74%), práticas mentais positivas (66%) e fisioterapia pélvica para cuidados físicos (66%). **Considerações finais:** Esses achados podem orientar a elaboração de estratégias mais eficazes de educação e assistência, fortalecendo práticas baseadas em evidências e promovendo um cuidado pré-natal mais humanizado, centrado nas necessidades e expectativas maternas.

Palavras-chave: Gestação, Preparação para o parto, Educação em saúde, Puerpério

OS EFEITOS DOS AGENTES ELETROFÍSICOS NA BEXIGA NEUROGÊNICA DE PACIENTES COM HTLV-1: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Julia Anderson Peixoto, Mayra Castro, Carlos Mamede

O vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1 (HTLV-1) é uma infecção sexualmente transmissível negligenciada, prevalente no Brasil, especialmente no Nordeste. Entre suas complicações, a paraparesia espástica tropical (HAM/TSP) frequentemente evolui com disfunções urinárias decorrentes da bexiga neurogênica, condição que compromete de forma significativa a qualidade de vida. Embora existam registros de efetividade da eletroestimulação no manejo da bexiga neurogênica em diferentes condições neurológicas, sua aplicação em indivíduos com HTLV-1 ainda é pouco explorada. Objetivo: Sistematizar as evidências científicas acerca dos efeitos dos agentes eletrofísicos no tratamento da bexiga neurogênica em pacientes com HTLV-1. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática, conduzida conforme recomendações da Colaboração Cochrane e reportada segundo o protocolo PRISMA. A busca será realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, LILACS e CENTRAL, além de literatura cinzenta. Serão incluídos estudos com indivíduos entre 18 e 60 anos, diagnosticados com bexiga neurogênica decorrente do HTLV-1, tratados com agentes eletrofísicos como eletroestimulação funcional, estimulação tibial posterior, estimulação sacral ou biofeedback eletromiográfico. Ensaio clínico randomizados, não randomizados e estudos observacionais com grupo de comparação serão elegíveis. Os desfechos primários incluem parâmetros urodinâmicos, frequência miccional, episódios de incontinência e qualidade de vida; desfechos secundários envolvem redução da necessidade de cateterismo, melhora do controle voluntário e diminuição de infecções urinárias recorrentes. Resultados esperados: Espera-se identificar evidências que sustentem a eficácia dos agentes eletrofísicos na modulação neural da bexiga de indivíduos com HTLV-1. Esta síntese pode subsidiar novas diretrizes clínicas e ampliar estratégias terapêuticas nesta população.

Palavras-chave: HTLV-1, bexiga neurogênica, eletroterapia, revisão sistemática

CIÊNCIA COM ACARAJÉ: 15 ANOS COMO MODELO DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E DA BIOMEDICINA

Autores: Linda Morena Bastos, Ana Vitória Andrade de Santana, Ana Carolina Gonçalves Paes Nunes, Anna Cecília Silveira Almeida Santos, Caio Sandes Jatahy Alves, Lara Barretto Fraga, Lucca Rezende, Maria Eduarda Arthuso, Samuel Leal de Araújo, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

O Ciência com Acarajé é uma atividade de extensão acadêmica promovida pelo PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) que, ao longo de 15 anos, consolidou-se como um espaço de diálogo entre ciência, sociedade e cultura. O evento integra acadêmicos da EBMSP, de outras instituições de ensino superior e o público em geral em palestras sobre ciência, tecnologia e inovação, especialmente voltadas à saúde, mas também abrangendo diferentes áreas do conhecimento. O objetivo principal é aproximar a comunidade da ciência produzida por profissionais da Biomedicina e áreas afins, disseminando informações, incentivando o senso crítico e promovendo a popularização do conhecimento científico em um contexto acessível e culturalmente significativo. A metodologia adotada inclui a proposição de temas e palestrantes pelos integrantes do grupo PET-Biomedicina, seguida de votação interna, contato formal com o palestrante escolhido e divulgação do evento. As palestras ocorrem em auditórios da instituição ou, em situações especiais, de forma on-line, contando ao final com a distribuição gratuita de acarajés, reforçando a identidade cultural baiana. Os resultados obtidos ao longo desses 15 anos destacam a realização de 34 edições, o fortalecimento da integração entre discentes, docentes e comunidade, além do desenvolvimento de habilidades de organização, comunicação e gestão de eventos científicos entre PETianos. A avaliação é feita por meio de questionários eletrônicos aplicados via QR-Code, possibilitando o aprimoramento contínuo da atividade. Considera-se que o Ciência com Acarajé cumpre um papel relevante na divulgação científica e na formação acadêmica, profissional e cidadã dos participantes, configurando-se como um modelo de atividade extensionista que alia ciência, cultura e sociedade.

Palavras-chave: Divulgação científica, Educação em Saúde, Biomedicina, Cultura

ALTERAÇÕES COGNITIVAS EM PESSOAS COM HTLV-1: REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Melina Oliveira Mota, Mayra Castro De Sousa, Marina Portugal Makhoul

Introdução: O vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1 (HTLV-1) é uma infecção crônica associada a complicações neurológicas, destacando-se a mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP). Embora manifestações motoras e urinárias sejam amplamente relatadas, as alterações cognitivas permanecem pouco exploradas, podendo passar despercebidas quando não investigadas de forma sistemática. Considerando a relevância clínica desse aspecto e a escassez de revisões abrangentes, torna-se necessário mapear as evidências disponíveis. **Objetivo:** Esta revisão de escopo tem como objetivo mapear e sintetizar a literatura científica acerca das alterações cognitivas em pessoas que vivem com HTLV-1, com ou sem HAM/TSP, identificando lacunas de conhecimento e possibilidades para futuras investigações. **Métodos:** A revisão seguirá o protocolo metodológico recomendado pelo Joanna Briggs Institute (JBI) e será reportada conforme as diretrizes PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews). Serão realizadas buscas nas bases MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, LILACS e PsycINFO, além de literatura cinzenta. Serão incluídos estudos observacionais e de intervenção que utilizem avaliação neuropsicológica padronizada em indivíduos infectados pelo HTLV-1, independentemente da presença de HAM/TSP. O processo de seleção será conduzido por revisores independentes, e os dados extraídos serão organizados em categorias temáticas, descrevendo métodos de avaliação, domínios cognitivos investigados e principais achados. **Resultados esperados:** Espera-se mapear o perfil de comprometimento cognitivo em pessoas vivendo com HTLV-1, incluindo possíveis alterações mesmo em indivíduos assintomáticos. Os resultados fornecerão subsídios para estratégias de rastreio precoce, orientando práticas clínicas e delineando perspectivas para futuras pesquisas.

Palavras-chave: HTLV-1; cognição; revisão de escopo; neuropsicologia.

EFEITOS CLÍNICOS DA CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO EM CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Jéssica Vitória Brito dos Santos, Mariany Amorim Bonfim, Isis Nunes Veiga

INTRODUÇÃO: a Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é uma questão de saúde pública, visto que apesar das recomendações para evitar a contaminação, permanece como principal causa de internação nos primeiros anos de vida em países desenvolvidos, apresentando também uma crescente nos índices de mortalidade no Brasil. Nos casos em que há uma evolução do quadro clínico para hipoxemia se faz necessário o uso de suporte ventilatório. Nesse contexto, a Cânula Nasal de Alto Fluxo (CNAF) resulta em melhora desse quadro. **OBJETIVO:** sumarizar as evidências científicas sobre os efeitos clínicos do uso da CNAF em crianças com BVA. **MÉTODOS:** revisão de escopo que seguiu de acordo com as recomendações do PRISMA-ScR. As bases de dados utilizadas foram PubMed, SciELO e LILACS. Incluídas publicações que descreveram o impacto clínico do uso da CNAF em crianças com BVA. Como critério de exclusão, revisões narrativas ou sistemáticas, publicações de conferências, artigos de opinião. **RESULTADOS:** 31 artigos foram incluídos, destes 16 estudos relataram desfechos clínicos relevantes, tais como frequência cardíaca, frequência respiratória e saturação periférica de oxigênio. Enquanto 30 se ativeram a descrever o tempo de internamento. Foi possível observar uma melhora nos valores da medida de precisão dos parâmetros avaliados ao longo do tempo em maioria dos estudos, todavia houve uma divergência com relação a significância. Essa discrepância pode ter acontecido decorrente da heterogeneidade na forma de avaliação das variáveis e na estratificação da gravidade da amostra. **CONCLUSÃO:** na análise intergrupo, a CNAF não evidenciou diferença nos desfechos clínicos em relação às demais modalidades de suporte respiratório. Em contrapartida, apresentou uma tendência de melhora na comparação intragrupo. Quanto ao tempo de internação hospitalar, os dados sugerem equivalência entre os grupos.

Palavras-chave: Bronquiolite Viral, Infecções por Vírus Respiratório Sincicial, Hipóxia

ESTUDO RETROSPECTIVO DE LESÕES BUCAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS PROVENIENTES DO SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Autores: Beatriz Maia Requião Melo, Lorena Macêdo Viana, Eder Gerardo dos Santos Leite, Viviane Palmeira da Silva, Julia dos Santos Vianna Neri, Juliana Borges de Lima Dantas

O estudo da saúde bucal infantil é importante, pois lesões bucais podem afetar o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças, prejudicando sua qualidade de vida e bem-estar. Essas alterações possuem múltiplas origens, incluindo fatores traumáticos, inflamatórios, infecciosos e genéticos, sendo o diagnóstico precoce essencial para prevenir complicações, sequelas e impactos no crescimento craniofacial. Apesar de sua importância, há escassez de dados abrangentes sobre prevalência, distribuição e fatores de risco das lesões bucais em crianças, o que dificulta estratégias eficazes de prevenção e tratamento. **Objetivos:** O estudo tem como objetivo geral realizar um levantamento retrospectivo das lesões bucais em crianças de 0 a 12 anos, no período de 2000 a 2024, no serviço de Patologia Oral da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), analisando aspectos clínicos, anatomopatológicos e epidemiológicos. Os objetivos específicos incluem identificar os tipos de lesões mais frequentes, relacioná-las a dados sociodemográficos como idade, sexo, cor de pele, condição socioeconômica e escolaridade, e comparar os achados com a literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, que foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP e aprovado sob parecer CAAE: 88778425.4.0000.5544. Haverá análise de fichas anatomopatológicas de biópsias arquivadas no serviço, considerando características clínicas das lesões, como localização, tamanho, forma, cor, consistência e inserção. Os dados serão organizados em planilhas Excel e submetidos à análise estatística descritiva, com apresentação de percentuais representativos. **Resultados esperados:** Espera-se identificar maior prevalência de lesões traumáticas, como mucocele e fibroma traumático, estabelecer possíveis associações com fatores sociodemográficos e fornecer informações relevantes para aprimorar o diagnóstico, tratamento e prognóstico das lesões bucais em crianças, contribuindo para a promoção da saúde bucal infantil, prevenção de complicações e apoio ao planejamento de políticas de saúde voltadas ao público pediátrico.

Palavras-chaves: Odontopediatria, Traumatismo, Lesões, Epidemiologia, Patologia bucal

LESÕES BUCAIS EM PACIENTES GERIÁTRICOS: ESTUDO RETROSPECTIVO EM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Autores: Lorena Macêdo Viana, Beatriz Maia Requião Melo, Viviane Palmeira da Silva, Eder Gerardo dos Santos Leite, Julia dos Santos Vianna Neri, Juliana Borges de Lima Dantas

Introdução: O envelhecimento populacional tem aumentado expressivamente, o que acarreta novos desafios à saúde pública. No Brasil, o número de idosos cresce e, com isso, também aumentam as doenças e lesões bucais associadas a fatores com hábitos, uso prolongado de próteses, processos infecciosos, trauma e doenças sistêmicas, como diabetes e hipertensão. Essas condições afetam diretamente a qualidade de vida, e geram dor, desconforto e limitações funcionais. Apesar da relevância do tema, ainda há escassez de dados epidemiológicos sobre as lesões bucais que acometem essa população, especialmente em países em desenvolvimento. **Objetivos:** Realizar um levantamento retrospectivo das lesões bucais em pacientes geriátricos provenientes do Serviço de Patologia Oral da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), entre 2000 e 2024, com análise dos aspectos clínicos, anatomopatológicos e epidemiológicos, além de identificar as lesões mais frequentes, relacioná-las a fatores sociodemográficos e comparar os achados com a literatura vigente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, que foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP e aprovado sob parecer CAAE: 88778425.4.0000.5544. Serão avaliadas fichas de biópsias de pacientes com 60 anos ou mais, registradas entre 2000 e 2024, classificadas segundo critérios adaptados de Happonen et al. (1982) e Moreira (2006), abrangendo lesões reativas, tumores benignos e malignos, doenças da mucosa e inflamações periapicais. Os dados clínicos e sociodemográficos serão tabulados e analisados estatisticamente de forma descritiva. **Resultados esperados:** Espera-se identificar maior prevalência de lesões inflamatórias e infecciosas e relacioná-las a fatores como idade, sexo, uso de próteses e comorbidades, contribuindo para o diagnóstico precoce, prevenção e manejo das lesões bucais em idosos, além de fortalecer políticas públicas e promover um envelhecimento mais saudável.

Palavras-chave: Lesões, Geriatria, Patologia Bucal, Epidemiologia

CONSTRUINDO VÍNCULOS SAUDÁVEIS E FORTALECENDO LAÇOS ENTRE ESCOLARES: UM RELATO DA TENDA DO CONTO

Autores: Nicole Lambert Dias Curvello, Maria Isabel Lins Lima, Nemório Rodrigues Alves

Introdução: A Tenda do Conto é uma prática integrativa de cuidado que favorece o compartilhamento de histórias, promovendo a valorização da fala e a circulação de afetos. A contação de histórias possibilita aos participantes revisitar lugares marcados por subjetividade e singularidade. **Objetivo:** relatar a experiência de estudantes na condução de uma tenda do conto com escolares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O cenário foi uma escola municipal de Salvador e participaram 22 escolares com idade entre 8 e 10 anos. A atividade integrou as práticas do componente curricular extensionista Saúde Coletiva I. As crianças foram convidadas previamente e orientadas a levar um objeto de valor afetivo, escolhido com o auxílio de seus responsáveis. **Descrição da experiência:** No dia da tenda, iniciou-se o processo grupal com uma prática corporal. Em seguida conduziu-se uma técnica de respiração simples para promover alívio e relaxamento. Posteriormente, explicou-se como aconteceria a contação de histórias e cada participante foi convidado a apresentar o objeto trazido. Dentre eles, encontravam-se cadernos de desenho em geral incluindo boobie goods, ursinhos de pelúcia, bonecas, labubu, bolsinhas e um dado. As histórias narradas evidenciaram a subjetividade das crianças e a singularidade de cada uma delas. Foi possível observar, que na medida em que narravam, as crianças se reconheciam como protagonistas de suas próprias narrativas e se sentiam importantes ao estarem sendo acolhidas e ouvidas por todos. **Considerações finais:** Através da contação de histórias, pôde-se promover a construção de vínculos saudáveis e fortalecer os laços já existentes entre as crianças. Por fim, a tenda do conto configurou-se como um ambiente acolhedor e seguro, no qual todos ouviam atentamente as histórias possibilitando a circulação de afetos.

Palavras-chave: Saúde Coletiva, Extensão Comunitária, Escolares, Vínculo afetivo, História oral como assunto

FORMAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NO CUIDADO COM PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Débora Espírito Santo de Jesus, Maiana Soares Nascimento, Tácia dos Santos, Sthefanie da Silva Ferreira, Hannah Fiterman

Introdução: A atuação multiprofissional constitui um importante eixo na promoção da qualidade de vida da pessoa idosa, ao reunir diferentes saberes no cuidado integral e humanizado. A residência multiprofissional em saúde é uma modalidade de pós-graduação lato sensu, voltada para formação teórico-prática, importante para a qualificação dos profissionais e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Descrever e analisar o percurso de residentes na formação para a assistência à saúde da pessoa idosa em uma residência multiprofissional em saúde. **Metodologia:** Refere-se a um estudo qualitativo, descritivo, de relato de experiência, com aporte na literatura científica. A experiência relatada ocorreu em um Centro Geriátrico, no período de março de 2025 a outubro de 2025; a coleta de dados foi registro de atividades, observações e relatos das vivências dos residentes. **Resultados:** As práticas de assistência à saúde da pessoa idosa ocorreram em três setores da geriatria, sendo enfermagem para crônicos, ambulatório especializado e instituição de longa permanência (ILPI). Os residentes foram organizados em trios multiprofissionais, compostos por enfermeiro, fisioterapeuta e psicóloga, permanecendo por quatro meses em cada setor, desenvolvendo atividades voltadas à assistência e ao cuidado integral à saúde da pessoa idosa. Foram realizadas ações como salas de espera; atividades grupais, a exemplo do Centro Dia e de grupos especializados em estimulação cognitiva, motora e de socialização para idosos institucionalizados; além de atendimentos individuais e intervenções destinadas ao bem-estar. A formação centrada na atenção integral à pessoa idosa possibilitou o desenvolvimento de habilidades e a aquisição de conhecimentos teórico-práticos e contribuiu para a oferta de um cuidado de qualidade e seguro aos usuários dos serviços de saúde. **Considerações Finais:** As experiências no primeiro ano de formação proporcionam aprendizagens significativas, favorecendo a continuidade do percurso formativo com maior qualificação teórico-prática. Possibilitando uma prática colaborativa, fortalecendo a formação e o trabalho em equipe.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional, Formação, Atenção ao Idoso, Hospital, Residência

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI FÚNGICA DO *Abarema cochliacarpos* CONTRA FUNGOS LEVEDURIFORMES

Autores: Anderson de Santana Bispo, Aila Alves Souza, Viviane Matos Ferreira

As infecções fúngicas representam um problema de saúde pública frequentemente negligenciado. O uso inadequado de antifúngicos tem contribuído para o surgimento de espécies com perfis de resistência preocupantes. Nesse contexto, o desenvolvimento de novas terapias torna-se essencial, tanto para o enfrentamento de infecções causadas por microrganismos resistentes quanto para a oferta de tratamentos mais seguros e eficazes aos pacientes. Trata-se de um estudo experimental que busca investigar as propriedades antifúngicas da planta *Abarema cochliacarpos* (barbatimão) utilizando extratos e óleo essencial obtido da casca, e folha. A coleta das amostras vegetais será realizada no município de Subaúma, Bahia, Brasil. O processo inclui a extração pelo método de exaustão para os extratos e hidrodestilação para o óleo essencial. A eficácia antifúngica será determinada por meio de teste de susceptibilidade em cepas de *Candida albicans*, *Candida tropicalis* e *Trichosporon sp.*. Estatísticas descritivas serão utilizadas para descrever informações gerais. A concentração inibitória mínima (MIC), será avaliada por microdiluição em poços e em conformidade com as diretrizes do BrCAST-EUCAST, sendo utilizado como o principal indicador da atividade. Além disso, será realizada uma análise da Concentração Mínima Inibitória (MIC) para extrato e óleo essencial, categorizando as concentrações mínimas inibitórias para inibir 50% dos fungos pesquisados (MIC50) e para inibir 90% dos fungos (MIC90). Espera-se que o estudo demonstre o potencial promissor dos bioativos encontrados no *Abarema cochliacarpos* no combate às infecções fúngicas.

Palavras-chave: Leveduras, *Candida sp.*, Fitoterápicos, Barbatimão, Antifúngicos

EDUCAÇÃO PERMANENTE REFERENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM UM POSTO DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Aline Mota Nolasco Santana, Lucas Magalhães da Conceição, Maria Aparecida Teles Santos, Ana Luiza Azevedo do Vale

Introdução: Os cuidados paliativos são ações e serviços de saúde prestados para pacientes e famílias que enfrentam desafios associados a doenças com potencial risco de morte, sejam elas físicas, psicológicas, sociais ou espirituais. É aplicável no início do curso da doença, em conjunto com outras terapias, e inclui as investigações necessárias para melhor compreender e gerenciar complicações clínicas angustiantes. **Objetivo:** Relatar ação de educação permanente promovido por residentes da área da saúde num hospital filantrópico na cidade de Salvador/Ba. **Metodologia:** relato de experiência de caráter descritivo relacionado a educação permanente em cuidados paliativos, desenvolvido por residentes de um programa de residência de atenção à saúde da pessoa idosa, em um posto de enfermagem de um complexo geriátrico na cidade de Salvador/Ba. **Resultados:** A atividade foi realizada no posto de enfermagem de uma enfermaria de crônicos. Foram convidados para a ação, todos os profissionais de saúde vinculados à unidade referida. Em um primeiro momento, foi orientado para a equipe os conceitos iniciais, princípios e a importância da oferta de cuidados paliativos para a pessoa idosa, assim como para a família do paciente. Posteriormente, foram sanadas dúvidas apresentadas pelos profissionais presentes e as principais fragilidades apontadas pelos mesmos na oferta dos cuidados paliativos na enfermaria. Por fim, foram distribuídos folders informativos elaborados pelos residentes relacionados ao tema para consolidação das informações repassadas. **Considerações finais:** A educação permanente visa aprimorar o trabalho em saúde e a oferta de cuidados especializados que ofereça qualidade de vida aos pacientes e seus familiares em cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Educação permanente; Enfermagem; Hospitais filantrópicos.

TÉCNICAS DE ENXERTOS DE TECIDOS MOLES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Ana Paula Abreu Prazeres, Júlio César Pereira Cova, Mônica Dourado Barbosa

As cirurgias plásticas periodontais têm papel fundamental no restabelecimento da harmonia estética e funcional do periodonto, sendo os enxertos de tecidos moles uma das principais abordagens para o tratamento de recessões gengivais e defeitos peri-implantares. Além de promoverem o recobrimento radicular, essas intervenções contribuem para o aumento da espessura tecidual e para a manutenção da saúde periodontal a longo prazo, garantindo melhor previsibilidade estética e funcional. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de correção de recessão gengival classe II de Miller em área estética anterior por meio da técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, destacando o manejo cirúrgico e os resultados clínicos obtidos. Um retalho parcial deslocado lateralmente foi realizado, o que permitiu a preservação do suprimento sanguíneo e cobertura adequada da área receptora. O enxerto de tecido conjuntivo foi obtido do palato por meio da técnica das incisões paralelas e adaptado ao leito receptor, sendo fixado com sutura em “X” na região vestibular do dente. A área doadora foi protegida com hemostático e recoberta com resina flow para contenção e conforto pós-operatório. O acompanhamento clínico mostrou cicatrização adequada, ausência de dor ou complicações, e recobrimento radicular após três meses, com melhora estética e aumento da espessura tecidual. O caso demonstra que o enxerto conjuntivo subepitelial é uma técnica previsível e eficaz na correção de recessões gengivais, proporcionando resultados funcionais e estéticos satisfatórios. Conclui-se que a criteriosa escolha da área doadora, o manejo delicado dos tecidos e o controle pós-operatório constituem fatores decisivos para o sucesso clínico e a estabilidade a longo prazo, destacando a importância dessa abordagem periodontal na prática contemporânea.

Palavras-chave: Recessão gengival, Enxertos de tecido, Estética dentária.

APARELHOS PARA EXPANSÃO LENTA E EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTES EM CRESCIMENTO

Autores: Maria Fernanda Barbosa de Menezes, Tatiana Dantas da Costa Lyra

Introdução: A deficiência transversal da maxila é uma condição fisiológica que pode gerar crescimento facial assimétrico, estética dentofacial comprometida, mordida cruzada posterior e apinhamentos dentários. Para corrigir essa discrepância, a ortodontia apresenta dois principais métodos de tratamento: a expansão rápida da maxila e a disjunção lenta da maxila. **Objetivo:** Através de uma revisão de literatura, analisar os resultados, limitações e indicações de ambas abordagens de expansão maxilar, em pacientes ainda em crescimento e desenvolvimento ósseo, através do uso de aparelhos expansores ortodônticos. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas em artigos científicos disponíveis em bases acadêmicas renomadas, como DeCS, SciELO, PubMed, LILACS, BVS e Google Acadêmico, publicados no período de 2014 a 2024, para reunir estudos atualizados sobre o tema. Foram selecionados 25 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos: estudos publicados nos últimos 10 anos, realizados com pacientes em fase de crescimento e que abordassem expansão rápida e/ou lenta da maxila, trabalhos disponíveis em português e inglês e, com metodologia e resultados claros. Foram excluídos artigos duplicados, anteriores a 2014, realizados em pacientes adultos e materiais sem acesso ao texto completo. **Resultados:** A escolha entre ambos tratamentos deve ser individualizada, visando maior previsibilidade e estabilidade nos resultados clínicos. A expansão lenta promove alterações mais controladas e fisiológicas, com maior inclinação dentária, menor desconforto do paciente e menor estabilidade a longo prazo. Já a expansão rápida é altamente eficiente na separação da sutura palatina mediana em pacientes jovens, promovendo ganhos esqueléticos expressivos em curto período de tempo, e geram uma menor inclinação dentária e maior estabilidade do resultado. Aparelhos como Haas, Hyrax, MARPE, Porter e Quadri Hélix mostraram-se eficazes, com diferenças sutis nos efeitos esqueléticos e dentários. **Considerações finais:** As duas vertentes são eficazes na correção da deficiência transversal em pacientes em crescimento, porém, apresentam diferenças significativas em seus efeitos e aplicações clínicas.

Palavras-chave: Expansão maxilar, aparelhos ortodônticos, ortodontia

ENTRE O SAGRADO E A PELE: UM CORPO DESEJANTE EM CONTEXTOS RELIGIOSOS

Autores: Maria Luara Moraes Fagundes, Jessica Plácido da Silva

Desde os primórdios da humanidade, as práticas religiosas configuram formas simbólicas essenciais de organização da experiência e do imaginário humano. Seus discursos articulam cosmologias, vínculos sociais e sistemas de poder que moldam tanto a cultura quanto a constituição subjetiva dos corpos e dos desejos. A pluralidade dessas cosmologias produz modos distintos de compreender a relação entre corpo e espiritualidade. Enquanto a lógica judaico-cristã ocidental tende a conceber o corpo como território de conflito moral, atravessado pela oposição entre carne e espírito, as cosmologias de matrizes africanas compreendem o corpo como expressão integrada da natureza, da ancestralidade e do sagrado. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as influências de diferentes contextos religiosos na construção subjetiva de um corpo feminino desejante. Utiliza-se o método autoetnográfico, a partir da reconstrução de memórias pessoais e de relatos de pessoas próximas à autora. A análise se organiza em dois atos: o Ato I investiga os efeitos do pensamento judaico-cristão na constituição subjetiva e na vivência do corpo durante a adolescência; o Ato II aborda o processo de ressignificação dessa relação a partir do contato com a lógica iorubá, experienciada na umbanda. As reflexões indicam que o contexto cristão reforçou uma percepção do corpo como espaço perigoso, cuja expressão deveria ser contida e vigiada, contribuindo para o sofrimento psíquico e a repressão do desejo. Em contrapartida, o contato com a religiosidade de matriz africana possibilitou reconstruir a compreensão do corpo como território de vitalidade, liberdade e diálogo com o sagrado. Assim, o estudo evidencia a importância de integrar religião, corpo e sexualidade na formação em Psicologia, reconhecendo o impacto clínico e subjetivo dessas experiências e a relevância da Psicologia da Religião como campo de escuta e compreensão dessas tensões entre fé, desejo e subjetividade.

Palavras-chave: Religião; Constituição subjetiva; Autoetnografia; Corpo; Sexualidade

REVISÃO DE ESCOPO SOBRE A ONDA DE CHOQUE RADIAL PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL

Autores: Gleidson Jardel Pereira Ribeiro, Tuffy Alex Rosa Silva Mamede, Patrícia Virgínia Silva Lordelo Garboggini, Carlos André Gomes Silva Mamede

Introdução: A disfunção erétil (DE) é uma condição multifaseta com prevalência no Brasil em cerca de 35% da população masculina na faixa etária de 18 a 35 anos. Seu impacto se dá pela incapacidade de alcançar ou manter uma ereção suficiente para o desempenho sexual satisfatório. Assim, a terapia por ondas de choque extracorpórea (TOCE) promove remodelação vascular, aumento da expressão de óxido nítrico sintase endotelial e neovascularização; A radial difere da focal ao aplicar energia dispersa. **Objetivo:** Verificar evidências sobre a eficácia TOCE radial no tratamento da DE. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme as diretrizes do PRISMA-ScR. Nas bases de dados PubMed, Scielo e PEDro, foi usado os termos: ('radial shockwave' OR 'radial extracorporeal shockwave' OR 'radial pressure wave' OR 'acoustic wave therapy' OR 'pneumatic shockwave' OR 'rESWT' OR 'RPWT') AND ('erectile dysfunction' OR 'penile rehabilitation' OR 'penis' OR 'sexual function'). Incluídos estudos clínicos, experimentais, revisão sistemática e meta-análise que investigassem a aplicação da terapia de ondas de choque radial (TOCER) em pacientes com disfunção erétil, sem restrição de idioma ou data. Excluídos aqueles que abordaram apenas TOCE focal, pré-print's e artigos duplicados. Inicialmente identificou sete artigos, dos quais quatro atenderam aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Os estudos disponíveis são limitados e apresentam pouca heterogeneidade quanto aos parâmetros e metodologia. Kalyvianakis et al. 2022 sugeriu potenciais efeitos angiogênicos e melhora hemodinâmica peniana, enquanto Bryk DJ et al., 2023, Yamaçake et al. 2019 e Ramadhani et al., 2025, não demonstraram benefício clínico robusto em comparação ao grupo controle. **Conclusão:** A TOCER representa alternativa promissora na DE em suas formas leve e moderada. Entretanto, as evidências permanecem inconclusivas quanto à sua eficácia sustentada. Ensaio clínicos randomizados com padronização de protocolos e acompanhamento de longo prazo são necessários para determinar seu papel definitivo no manejo da DE.

Palavras-chave: Disfunção Erétil, Tratamento por Ondas de Choque Extracorpóreas, Angiogênese

CUIDAR FAZ BEM: ENFERMAGEM E CLÍNICA AMPLIADA EM AÇÃO

Autores: Maria Eduarda Aleixo Lima, Ivana Santos Pinto

INTRODUÇÃO: A Clínica Ampliada é centrada na valorização de todas as disciplinas, buscando promover a junção e a integração entre elas, de modo a reconhecer e valorizar as diferentes abordagens disciplinares no cuidado à saúde entre a equipe multiprofissional. A Enfermagem baseia-se na ideia do cuidado humanizado, com uma abordagem crítico-criativa, na qual o paciente é visto de maneira singular. O processo de trabalho da Enfermagem contribui de forma positiva para o modelo da Clínica Ampliada, com ênfase na oferta de um cuidado de qualidade, a partir de uma produção de saúde de forma indissociável. **OBJETIVO:** Demonstrar como a Enfermagem fortalece a proposta da Clínica Ampliada no cuidado integral, humanizado e de qualidade em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo e descritivo, desenvolvido a partir das atividades práticas em uma clínica de Enfermagem voltada ao tratamento e acompanhamento de doenças crônicas. Para o levantamento dos argumentos, discussões e elaboração do presente estudo, utilizou-se o método de revisão bibliográfica da literatura. As ferramentas empregadas foram as bases de dados LILACS, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e documentos do Ministério da Saúde (MS). **RESULTADOS:** A partir da vivência, observou-se que o trabalho da Enfermagem é essencial para o funcionamento da Clínica Ampliada, com foco no atendimento humanizado, longitudinal, qualificado e na atuação transversal entre a equipe multiprofissional. Evidenciou-se o fortalecimento do cuidado integral e humanizado, bem como a autonomia do enfermeiro na coordenação do cuidado e na construção de vínculos, resultando em uma assistência subjetiva e de qualidade. **CONCLUSÃO:** Por meio do estudo, é possível concluir que a Enfermagem fortalece a proposta da Clínica Ampliada, atuando de forma essencial na promoção de um cuidado integral, resolutivo e humanizado. Sua prática contribui para a integração multiprofissional e para a produção de saúde de maneira indissociável.

Palavras-chave: Saúde Pública, Enfermagem, Humanização da Assistência

TREINAMENTO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO EM PACIENTES COM BEXIGA NEUROGÊNICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores: Thiago de Meira Schindler, Natália Guimarães Barreto, Ana Beatriz Paula Lopes Maneira, Beatriz Queiroz Moura Rocha, Ligia Miriam Belizario de Melo, Selena Márcia Dubois Mendes, Mayra Castro de Matos Souza, Carlos Mamede

Introdução: A bexiga neurogênica é uma disfunção decorrente de doenças neurológicas, como esclerose múltipla, acidente vascular cerebral, doença de Parkinson e lesões medulares. Essa condição provoca alterações miccionais, incluindo aumento da frequência e urgência urinária, além de incontinência, resultando em repercussões negativas significativas na qualidade de vida. O treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP) tem sido apontado como uma estratégia conservadora e eficaz para a melhora do fortalecimento muscular e do controle urinário. **Objetivo:** Revisar a literatura científica acerca do treinamento dos músculos do assoalho pélvico em indivíduos com bexiga neurogênica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa baseada em artigos obtidos na base de dados PubMed, utilizando os descritores Neurogenic Bladder e Pelvic Floor Muscle Training na estratégia de busca. Foram incluídos estudos que abordaram o fortalecimento e a reeducação da musculatura do assoalho pélvico em pacientes com disfunção urinária de origem neurogênica. **Resultados:** Inicialmente, foram identificados 13 artigos. Após a triagem por leitura de títulos e resumos, foram excluídos os estudos duplicados e os não disponíveis na íntegra. Ao final, cinco estudos foram incluídos na análise, com predomínio de revisões sistemáticas. As evidências apontam que o TMAP melhora o controle miccional, reduz os episódios de incontinência e aumenta a força e resistência dos músculos do assoalho pélvico, especialmente em pacientes com esclerose múltipla e lesões medulares. **Conclusão:** O treinamento dos músculos do assoalho pélvico constitui uma estratégia segura e de baixo custo na reabilitação de pacientes com bexiga neurogênica. As evidências indicam que o fortalecimento e a reeducação perineal promovem melhora da função urinária, redução dos sintomas de incontinência e aumento da qualidade de vida. A implementação de protocolos fisioterapêuticos específicos e supervisionados pode otimizar os resultados clínicos e favorecer a autonomia funcional dos pacientes.

Palavras-chave: Bexiga Urinária Neurogênica, Força Muscular, Assoalho Pélvico

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE PACIENTES COM HTLV-1: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Ana Clara Lessa Alves, Giovana Bergheme Franciscon De Lemos, Selena Márcia Dubois Mendes, Mayra Castro De Matos Sousa

Introdução: A fisioterapia dermatofuncional compreende uma área voltada à promoção da saúde e à recuperação de disfunções estéticas e funcionais relacionadas aos sistemas tegumentar, linfático e vascular periférico. Pacientes portadores do HTLV-1 (Vírus Linfotrópico de Células T Humanas tipo 1) constituem um grupo vulnerável a essas alterações devido ao caráter crônico e sistêmico da infecção. Entre as manifestações dermatológicas frequentes destacam-se dermatite seborreica, ictiose e escabiose crostosa, que comprometem a funcionalidade, o bem-estar e a qualidade de vida. Quando não tratadas adequadamente, podem evoluir com infecções secundárias, alterações vasculares e linfáticas, além de repercussões psicossociais. Diante disso, a atuação fisioterapêutica voltada à educação em saúde torna-se essencial para promover autonomia e autocuidado. **Objetivo:** Descrever a atuação da fisioterapia dermatofuncional na educação em saúde de pacientes portadores de HTLV-1 com repercussões dermatológicas, linfáticas e vasculares. **Relato:** A experiência foi desenvolvida na Clínica de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), por meio do programa de extensão InFisio. Durante o atendimento, foram utilizados recursos tecnológicos de alta complexidade associados à educação em saúde, com orientações sobre cuidados com a pele, higiene, hidratação, uso de produtos adequados e prática de exercícios. Essa abordagem integrada proporcionou melhora na compreensão dos pacientes sobre o autocuidado, maior adesão ao tratamento e redução de intercorrências infecciosas. **Considerações Finais:** A fisioterapia dermatofuncional, associada à educação em saúde e ao uso de tecnologias adequadas, mostra-se essencial no cuidado de pacientes com HTLV-1, favorecendo a prevenção de complicações e a melhoria da qualidade de vida. O papel educativo do fisioterapeuta reforça a autonomia do paciente e a importância de uma abordagem interdisciplinar.

Palavras-chave: Fisioterapia Dermatofuncional, HTLV-1, Educação em saúde, Alterações Cutâneas.

REABILITAÇÃO MULTIMODAL DE COMUNICAÇÃO BUCONASAL EM PACIENTE ONCÓLOGICA: RELATO DE CASO

Autores: Beatriz Sá Dantas, Juliana Borges de Lima Dantas, Guilherme Andrade Meyer, Danilo Borges Dantas, Patrick Silva Andrade

Introdução: O tratamento cirúrgico de neoplasias malignas no palato geralmente ocasiona comunicação bucossinusal ou buconasal, o que acarreta transtornos funcionais na fonação, mastigação e deglutição. **Objetivo(s):** Evidenciar o uso de diferentes abordagens terapêuticas para o fechamento de comunicação buconasal após terapia oncológica em carcinoma adenoide cístico em palato. **Materiais e métodos:** O presente relato foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 83800124.2.0000.0042) e foi realizado de acordo com padrões éticos estabelecidos. Paciente feminino, 77 anos de idade, diagnosticada com carcinoma adenoide cístico em glândulas salivares menores e sem possível causa aparente. O tratamento de eleição foi o cirúrgico através da ressecção local, que ocasionou a comunicação buconasal. Para o fechamento da comunicação, foi realizado uma prótese de titânio customizada em palato, com utilização de retalho da própria região. Devido à dificuldade cicatricial por conta da radioterapia, foi proposto uso de terapias adjuvantes, como a oxigenação hiperbárica, ozonioterapia e fotobiomodulação laser. Todavia, devido as condições sistêmicas que dificultam o processo de reparo tecidual, optou-se pela remoção da prótese de titânio e colocação de uma prótese obturadora removível. **Resultados:** O fechamento da comunicação buconasal é o que se espera para dar qualidade de vida para a paciente. Todavia, com o uso de terapias adjuvantes, a paciente se encontra livre de infecções e estável. **Considerações finais:** A radioterapia em região de cabeça e pescoço repercute em diversos aspectos, e as terapias de suporte são essenciais para acelerar o processo reparador. No entanto, o caso em questão, devido as condições sistêmicas, com conseqüente comprometimento do sucesso terapêutico baseado na proposta inicial. Desta maneira, nova estratégia flexível foi adotada, e a paciente segue estável com a prótese obturadora removível.

Palavras-chave: Oncologia, Prótese maxilofacial, Ozônio, Regeneração óssea.

DEVERAS – DUNAS, EDUCAÇÃO, VERDES ÁREAS E SAÚDE: AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DE VISITANTES DO PARQUE DAS DUNAS, SALVADOR, BAHIA

Autores: Miquéias Santos de Jesus Silva, Artur Gomes Dias Lima, Sidney Carlos de Jesus Santana

O presente trabalho apresenta os resultados do DEVERAS, desenvolvido em parceria com o Programa de Pós-graduação em Ecologia Humana da UNEB. O objetivo da pesquisa é investigar a percepção dos visitantes sobre a importância da preservação do Parque das Dunas. A metodologia aplicada foi de caráter exploratório-descritivo, com abordagem quali-quantitativa, utilizando como um questionário aplicado a 249 visitantes entre setembro de 2024 e outubro de 2025. A coleta de dados foi realizada através da plataforma REDCap - BAHIANA. Aprovado pelo CEP UNEB (CAAE 79574624.0.0000.0057). Os resultados demonstraram ampla diversidade etária e de escolaridade entre os respondentes, com predominância de visitantes do sexo feminino. A maioria relatou ter conhecido o Parque por meio de instituições de ensino e redes sociais, destacando a educação ambiental e o lazer como principais motivações da visita. Mais de 70% dos participantes reconheceram a importância do Parque para a preservação ambiental, melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde e bem-estar. Além disso, houve elevada concordância sobre os benefícios ecológicos das dunas urbanas, como regulação do microclima, filtragem da salinidade e recarga aquífera. Apesar disso, poucos participantes conheciam previamente o conceito de “Saúde Única”, embora demonstrassem interesse em participar de projetos nessa área. Como limitações, destacam-se o número expressivo de visitantes fora da faixa etária elegível, o cancelamento repentino de diversas trilhas em dias chuvosos, dificuldades de acesso à internet no local e restrições ao uso de celulares em visitas escolares públicas. Conclui-se que o Parque Municipal das Dunas se configura como um espaço estratégico para ações integradas de pesquisa, extensão e ensino, promovendo reflexões críticas sobre saúde, ecologia e cidadania. Os dados evidenciam a necessidade de ampliar a difusão de conceitos ambientais e fortalecer parcerias entre instituições acadêmicas e espaços de conservação para fomentar a ecologia humana crítica.

Palavras-chave: Saúde Única, Educação Ambiental, Ecologia Humana, Parque das Dunas

VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO EM DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM HTLV: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS EXTENSIONISTAS NO ANO 2025

Autores: Beatriz Queiroz Moura Rocha, Ana Beatriz Paula Lopes Maneira, Ligia Miriam Belizário de Melo, Thiago de Meira Schindler, Natália Guimarães Barreto, Selena Dubois, Mayra Castro, Carlos Mamede

Introdução: O Programa de Extensão Interdisciplinar em Fisioterapia nas Doenças Infecciosas, Disfunções Vasculares e Pélvicas (INFISIO) tem como propósito inserir estudantes em experiências práticas com pacientes infectados pelo HTLV-1, possibilitando vivências além do ambiente acadêmico convencional. Objetivo: Relatar a experiência do grupo de extensionistas no ano de 2025, destacando a vivência compartilhada entre os estudantes e os pacientes, além da análise do perfil dos mesmos. Relato de experiência: Durante o programa, observou-se as repercussões na região pélvica devido a infecção pelo vírus HTLV-1. A partir dos dados coletados, observou-se um total de 17 pacientes acompanhados, com idade média de 55,94 anos, predominância do sexo feminino (69%), comorbidades frequentes como hipertensão e diabetes, o nível de escolaridade foi ensino médio completo e a média da ocupação como aposentados. A média de sessões realizadas foi de 5,94 por paciente. o Treinamento da Musculatura do Assoalho Pélvico (TMAP) e a eletroestimulação (tibial ou parassacral), sendo que, em alguns casos, houve associação entre as duas modalidades. Para identificar o grupo do paciente, foi utilizado o esquema PERFECT que avalia a função da musculatura do assoalho pélvico. A média do PERFECT foi P= 3,0; E= 5,22 segundos; R= 3,0 repetições; F= 5,44 contrações. Nos atendimentos foi utilizado o questionário ICIQ-SF para avaliar o impacto da perda urinária dos pacientes, a média do escore foi 11,31 pontos. Considerações finais: A experiência permitiu desenvolver tanto competências técnicas quanto sensibilidade no manejo humanizado dos pacientes. Além disso, o exercício de avaliação entre os próprios estudantes contribuiu para o amadurecimento clínico, reforçando o entendimento do paciente como sujeito integral, que traz consigo fragilidades físicas e emocionais. O programa de extensão, portanto, demonstrou sua relevância na formação profissional e pessoal dos discentes.

Palavras-chave: Extensão; HTLV-1; Fisioterapia; Experiência; Humanização

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E MOTORA PARA A MANUTENÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Aline Mota Nolasco Santana, Lucas Magalhães da Conceição

INTRODUÇÃO: O Brasil vive uma rápida transição em sua estrutura etária, na qual as pessoas idosas são o grupo populacional que apresenta um marcante crescimento. O envelhecimento pode ser afetado por alterações de caráter progressivo, a exemplo do comprometimento da capacidade motora e cognitiva em casos de queda ou doenças neurodegenerativas, por exemplo, necessitando de intervenções que reabilitem ou previnam maior incapacidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de dois profissionais, fisioterapeuta e psicólogo, no atendimento a pessoas idosas moradoras de uma instituição de longa permanência (ILPI) inserida em ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da prática em um programa de residência multiprofissional em atenção à saúde da pessoa idosa, entre março e julho de 2024. É descrita a vivência dos profissionais no acompanhamento aos moradores da ILPI, as atividades realizadas e seus objetivos, além dos desafios e potencialidades existentes. **RESULTADOS:** As atividades desenvolvidas contemplaram dinâmicas que envolvessem a estimulação auditiva, tátil e cinestésica, voltadas à atenção, concentração, funções executivas, memória olfativa, auditiva, visual, de trabalho, longo e curto prazo. A estimulação motora, foi realizada pela fisioterapia, através da cinesioterapia, condicionamento cardiorrespiratório, treino de marcha e transferências, e estímulo à dupla-tarefa, aliando a cognição em todas as atividades. A psicologia atuou também na mediação da realização da fisioterapia, trabalhando aspectos como o vínculo profissional com os pacientes idosos, o medo de cair e outros aspectos emocionais envolvidos durante os exercícios. Além disso, foram realizadas discussões relacionadas à gerontologia e geriatria com a equipe de preceptores da residência, visando a construção de saberes e práticas contextualizadas ao perfil de idosos atendidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse trabalho demonstra a importância de ações interdisciplinares em saúde, visando o bem-estar das pessoas idosas acompanhadas no hospital, além da necessidade de ampliação do conhecimento e trabalho entre categorias profissionais.

Palavras-chave: Pessoa Idosa, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Prática Interdisciplinar, Psicologia, Fisioterapia

AUTOCUIDADO, AFETO E MATERNIDADE: VIVÊNCIAS DE MÃES NO GRUPO BRINCAR É VIVER - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Lísia Leal Lima Santos, Camile Santos Almeida, Andrezza di Paula Souza Leite, Jéssica Plácido Silva

INTRODUÇÃO: O grupo “Brincar é Viver” iniciou-se como uma estratégia de intervenção somente para as crianças do Complexo Vida Plena. A partir da observação e análise de demandas, identificamos a necessidade de criar um espaço direcionado às mães, promovendo trocas e acolhimento psicológico. Buscamos reconhecer essas mulheres como sujeitos de cuidado, considerando a maternidade como uma experiência complexa e singular. As atividades, realizadas entre março e abril de 2025, abordaram temas como autocuidado, autoconhecimento, confiança e autoestima, definidos pelas próprias participantes e desenvolvidos por meio de dinâmicas interativas. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes de Psicologia durante o internato em Atenção Primária. Conduzimos os encontros articulando vivências individuais, rodas de conversas e reflexões sobre os impactos emocionais da maternidade e as dificuldades em conciliar o cuidado de si com o cuidado dos filhos. **RESULTADOS:** Foram 7 encontros desenvolvidos, onde realizamos dinâmicas como a do espelho, a automassagem, a atividade de confiança em duplas e a espiral do autoconhecimento. Essas práticas possibilitaram que as mães expressassem sentimentos relacionados à sobrecarga, a ausência de tempo pessoal e a ambivalência em relação à autoimagem. Os momentos de partilha revelaram também estratégias de enfrentamento já presentes no cotidiano delas, como práticas religiosas, música e pequenos momentos de autocuidado. **CONCLUSÃO:** A partir de uma escuta ativa e qualificada, percebemos como a maternidade tende a ocupar um lugar central na identidade das participantes, dificultando o reconhecimento de si para além desse papel materno. Consideramos que o grupo constitui-se como um espaço significativo de valorização subjetiva, apoio social, incentivo ao protagonismo e o fortalecimento da rede de afeto entre as participantes. O relato reforça a relevância de considerar a saúde mental materna a partir das práticas coletivas em saúde, especialmente quando pautadas no acolhimento, escuta sensível e construção conjunta de saberes.

Palavras-chave: Autocuidado, Maternidade, Saúde mental, Atenção Primária.

MARCADOR GENÉTICO PREDITOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Caio Sandes Jatahy Alves, Lúcio Macedo Barbosa

O crescente aumento da doença de Alzheimer (DA) no mundo está tornando-a cada vez mais importante no contexto de saúde pública. O diagnóstico precoce envolvendo marcadores genéticos, tendo como principal exemplo o gene da APOE, pode auxiliar o início do tratamento com consequente retardo no surgimento dos sintomas. O objetivo foi descrever as frequências alélicas e genotípicas do gene da APOE em indivíduos com DA, além de associar os polimorfismos descritos com os desfechos clínicos e/ou sinais clínicos dos pacientes. A metodologia adotada neste trabalho consistiu na utilização de dados do PubMed e o uso da chave de busca “(((“Alzheimer Disease”[Mesh]) OR (“Dementia”[Mesh])) AND (“Apolipoproteins E”[Mesh]) AND “polymorphism, genetic”[Mesh]))” que gerou 356 artigos. Após isso, os artigos passaram por 3 etapas de seleção por 2 avaliadores, sendo em ordem: título, resumo e fora dos interesses desta revisão sistemática e foi seguido o modelo PRISMA. Os resultados alcançados incluíram 23 artigos e o alelo Épsilon 4 teve 38,15% de presença em pacientes com DA no continente Americano, Europeu e Asiático, sendo que nos grupos controle apenas 24,82% dos pacientes tinham a presença deste alelo, sendo as populações das Américas com ?4 maior que nas outras populações e o trabalho possuiu em todas as regiões um $p < 0,0001$. Além disso, pacientes apresentaram outros quadros, como psicose. Pode-se observar, que existe uma diferença genética considerável entre indivíduos com DA e saudáveis, mostrando que mutações desses polimorfismos podem promover outras doenças além do Alzheimer. Além disso, existe uma falta de estudos para continentes como África e Oceania. Portanto, considera-se que mesmo com pouca presença de material em algumas regiões, é perceptível que os polimorfismos genéticos da APOE estão ligados com a doença de Alzheimer, incluindo a de início precoce FAD (Familial Alzheimer's Disease).

Palavras-chave: Apolipoproteína E, Alzheimer, Genética, Biomedicina

EFEITO DO TELEATENDIMENTO COM O MÉTODO PILATES SOBRE O DESEMPENHO FUNCIONAL DE PESSOAS COM HTLV-1 NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL PELE PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO PILOTO

Autores: Maria Luiza Prado, Mayra Castro

Introdução: Pessoas vivendo com HTLV-1 apresentam alterações funcionais que podem ser agravadas pelo isolamento social, como redução da atividade física e maior risco de quedas. A pandemia de COVID-19 intensificou esses fatores, exigindo alternativas seguras de acompanhamento remoto. **Objetivo:** Verificar o efeito do teleatendimento com o método Pilates sobre o desempenho funcional de pessoas com HTLV-1 durante o isolamento social. **Métodos:** Estudo piloto realizado com 12 participantes da Associação HTLVida, em Salvador-BA. Foram incluídos indivíduos com marcha independente e acompanhante durante as avaliações. O protocolo consistiu em dez sessões de Pilates remoto. As avaliações ocorreram em dois momentos (pré e pós), por fisioterapeutas distintos, contemplando questionário clínico, Escala de Eficácia de Quedas (FES-I-Brasil), Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e Escala de Equilíbrio de Berg (EEB). **Resultados:** O intervalo médio entre avaliações foi de 44 dias. Nos desfechos funcionais, observou-se discreta redução na Berg adaptada ($2,60 \pm 3,09$ para $2,27 \pm 2,74$; $p = 0,494$; $dz = ?0,18$), leve aumento na FES ($32,0 \pm 9,95$ para $33,13 \pm 8,02$; $p = 0,604$; $dz = 0,14$) e redução no IPAQ ($4,20 \pm 0,86$ para $3,80 \pm 1,70$; $p = 0,415$; $dz = ?0,22$). Não houve diferenças estatisticamente significativas. A presença de dor (50%) e a ocorrência de COVID-19 permaneceram estáveis. As quedas mantiveram-se relativamente inalteradas, e o isolamento social permaneceu elevado. **Conclusão:** O teleatendimento com Pilates mostrou-se viável e seguro, contribuindo para a manutenção do desempenho funcional de pessoas com HTLV-1 durante a pandemia. Apesar da ausência de significância estatística, os achados reforçam o potencial do acompanhamento remoto e indicam a necessidade de estudos com maior amostra e seguimento prolongado.

Palavras-chave: Vírus Linfotrópico T Tipo 1 Humano, Paraparesia Espástica Tropical, Infecções por Coronavírus, Isolamento Social, Método Pilates

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA GESTÃO DE ENSINO DA MONITORIA DE PRIMEIROS SOCORROS - RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: Helena Codes Foulon, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros, André Dantas Zimmermann

Introdução: A Monitoria promove aprendizado colaborativo e consolida conhecimentos, oferecendo aos estudantes aperfeiçoamento técnico/pedagógico. Nesse cenário, a supervisão discente das Sessões de Atualização em Primeiros Socorros do curso de Medicina (PS-Med) tem duração de um ano após o tempo como monitor, sendo o aluno que ocupa tal posição responsável por arquitetar encontros semanais, visando enriquecer conceitos e ampliar horizontes sobre atendimento emergencial. **Objetivo:** Descrever a vivência do processo de planejamento e articulação na gestão das sessões acadêmicas de atualização científica em PS-Med. **Método:** Relato de experiência de uma discente enquanto monitora supervisora das sessões de 2025. Os calendários das aulas foram organizados previamente com os docentes responsáveis pela supervisão no início do período letivo, a partir do contato com docentes, egressos da Monitoria de PS-Med (atualmente no final do curso/recém-formados), e representantes de demais grupos, como Ligas Acadêmicas (LAs) e outras monitorias institucionais. Os monitores de PS-Med, alunos do 2º/3º semestre, participam ativamente das sessões, através da apresentação de artigos científicos. O processo baseou-se na articulação dos pilares do desenvolvimento de competências (saber, saber fazer e querer fazer). **Resultados:** Foram confirmadas 28 palestras no ano, 10 com a presença de médicos na discussão e 5 dedicadas aos artigos ministrados pelos monitores. As sessões abordaram ampla gama de áreas, com foco em emergências nas neurociências, psiquiatria, pediatria, obstetrícia, radiologia, aparelho digestivo, medicina legal e intensiva. Foram incluídas práticas como gasometria, intubação, suturas, sondagens e instrumentação cirúrgica. **Conclusão:** A experiência das sessões traz ganhos a todos envolvidos. Foram adquiridas habilidades e vínculos valiosos, laços dentro da monitoria e uma rede de contatos com convidados. Na supervisão, conquistam-se qualificações fundamentais em gestão, liderança e comunicação. Ao promover uma postura ativa e horizontal, esta torna-se uma ferramenta de transformação curricular que incentiva o protagonismo discente, fortalecendo a formação profissional.

Palavras-chave: Ensino Universitário, Monitoria, Educação Médica, Primeiros Socorros.

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO PÊNFIGO VULGAR

Autores: Bruna Lis Simões Nascimento, Ana Clara Sampaio Santos, Gabriela Silveira Dias, Maria Eduarda Sousa Prado Facó, Flavia Carolina Gonçalves de Azevedo, Luana Costa Bastos, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Tercio Carneiro Ramos, Maria Emília Santos Pereira Ramos

O Pênfigo Vulgar é uma doença autoimune rara e potencialmente grave, que muitas vezes apresenta suas primeiras manifestações na cavidade oral, podendo anteceder em até dois anos as lesões cutâneas. O presente relato tem como objetivo destacar a importância do cirurgião-dentista no reconhecimento precoce e encaminhamento adequado desses casos. A paciente S.S.B., 64 anos, ASA II, compareceu ao ambulatório de Odontologia da EBMS, encaminhada pelo serviço de Dermatologia da mesma instituição. Possuía histórico de cirurgia bariátrica há oito anos, além de hipertensão, diabetes prévio, osteoporose e osteopenia, fazendo uso contínuo de bifosfonato oral. Em 2023, procurou atendimento médico devido a úlceras orais dolorosas e odinofagia, inicialmente tratadas como candidíase oral refratária com antifúngicos (Fluconazol e Itraconazol), porém sem melhora. Com a persistência das lesões e o surgimento de manifestações cutâneas, principalmente nas costas, a paciente apresentou agravamento do quadro em maio de 2025, sendo encaminhada à equipe de Dermatologia da EBMS, onde foi realizada biópsia que confirmou o diagnóstico de Pênfigo Vulgar. O tratamento sistêmico foi instituído com corticosteroide (Predsin 60 mg) e imunossupressor (Azatioprina 50 mg), vitamina D (DOSS 50.000 UI), além de terapia tópica como Dexametasona elixir. No exame odontológico, observaram-se múltiplas lesões ulceradas em mucosa jugal, lábios, gengiva, assoalho bucal e palato, além de edentulismo superior e restos radiculares inferiores, cuja extração estava contraindicada devido ao uso do bifosfonato. Atualmente, encontra-se em tratamento com laserterapia, apresentando regressão significativa das lesões intraorais. O manejo clínico é complexo devido às comorbidades e ao uso prolongado de corticosteroides, que agravam a osteoporose. O caso reforça a relevância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo, fundamentais para prevenir infecções secundárias, controlar manifestações orais e promover qualidade de vida.

Palavras-chave: Pênfigo Vulgar, Diagnóstico Bucal, Manifestações Orais.

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA CEREBELAR EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Joao Victor Pereira Fiscina, Daniel Abreu, Juliana Goulardins

Introdução: A Esclerose Múltipla(EM) constitui uma das principais doenças desmielinizantes e neurodegenerativas do sistema nervoso central(SNC). Tem como manifestação clínica prejuízos motores consideráveis, entre eles a perda da coordenação e equilíbrio. A terapia denominada Transcranial Direct Current Stimulation(tDCS), é considerada não invasiva, ao utilizar de corrente elétrica indolor, com foco na neuromodulação em diversas áreas do SNC. Por esse viés, ao utilizar a coordenação motora, espera-se que haja interação ao utilizar tanto isoladamente, como também em conjunto com protocolos de exercícios físicos. **Objetivo:** desta revisão sistemática é avaliar os efeitos da tDCS cerebelar sobre o equilíbrio e a coordenação motora em pessoas com EM. **Método:** Foi realizada a busca nas 3 principais bases de dados(Cochrane; embase; Pubmed), até Dezembro de 2024. No total, após a desduplicação utilizando o software rayyan, foram triados 436 artigos. Entre os critérios de inclusão, ensaios clínicos randomizados, com tDCS cerebelar e desfechos sobre a coordenação motora e/ou equilíbrio. Ao final da triagem, 7 artigos submetidos ao checklist CONSORT para avaliar a qualidade dos ensaios, excluindo aqueles que não atingiram 75% da pontuação. Ao final, 4 artigos estão sob análise detalhada e serão submetidos a ferramenta Rob2 para avaliação do risco de viés. **Resultados esperados:** Possíveis efeitos de melhora na recuperação de funções motoras na coordenação e equilíbrio, medidos utilizando testes como o Time up and Go, Berg Balance Scale e Functional Gait assessment. Podendo apresentar melhora diretamente ou conjuntamente com exercícios físicos.

Palavras-chave: Esclerose múltipla, Transcranial Direct Current Stimulation, Cerebelo

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Natália Rodrigues Sampaio, Katarina de Almeida Christo Souza, Lucas Lemos de Lacerda Piton, Lorena Brandão de Oliveira Santos, Sarah Andrade Felix, Roberta Santos Tunes

A periodontite é uma doença inflamatória crônica de natureza bacteriana que afeta os tecidos de suporte dos dentes e tem sido associada a diversas condições sistêmicas, incluindo a hipertensão arterial sistêmica (HAS). A possível conexão entre essas doenças tem despertado interesse científico devido ao papel da inflamação sistêmica e da disfunção endotelial na fisiopatologia de ambas. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura científica atual sobre a relação entre periodontite e HAS, destacando os mecanismos biológicos propostos, as evidências clínicas disponíveis e as implicações para a prática odontológica. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando descritores controlados (DeCS/MeSH) relacionados à doença periodontal e hipertensão, incluindo artigos publicados entre 2019 e 2025. Os estudos revisados apontam que a inflamação sistêmica gerada pela periodontite pode contribuir para alterações vasculares e aumento da pressão arterial, enquanto a HAS pode potencializar a destruição periodontal por meio de alterações microvasculares e do sistema imune. Além disso, alguns trabalhos sugerem que a terapia periodontal pode reduzir níveis pressóricos, embora a evidência ainda não seja conclusiva. Conclui-se que existe uma relação bidirecional potencial entre periodontite e hipertensão arterial reforçando a necessidade de abordagens interdisciplinares para prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Doenças periodontais, Hipertensão, Saúde cardiovascular, Periodontite

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Autores: Mila Quadros Oliveira Machado, Roberta Catapano Naves

Introdução. O sorriso gengival ocorre quando há exposição de mais de 3mm de gengiva ao sorrir, sendo uma das queixas estéticas mais frequentes nos consultórios odontológicos, por conferir uma visão de coroa anatômica curta ao sorriso do paciente. Suas causas são diversas, incluindo erupção passiva alterada, crescimento vertical excessivo da maxila e lábio curto ou hiperativo. A identificação precisa da etiologia é essencial para a elaboração de um plano de tratamento eficaz. **Objetivo.** O objetivo deste trabalho é descrever, mediante a realização de um caso clínico, o processo da cirurgia de aumento de coroa clínica com osteotomia, desde o planejamento digital, passando pelas indicações, benefícios e limitações, até a execução e acompanhamento, visando a harmonização do sorriso gengival. **Metodologia.** Foi realizado o planejamento do caso clínico, a execução do procedimento e o acompanhamento do pós-cirúrgico. A paciente escolhida apresentou um sorriso gengival devido a erupção passiva alterada e a cirurgia foi executada no ambulatório de odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. A pesquisa foi submetida ao comitê de ética. **Resultados.** Os resultados do procedimento foram positivos, concedendo a paciente um sorriso mais harmônico em virtude da retirada do excesso gengival. A paciente relata estar satisfeita com o resultado e alega impacto positivo na autoestima. **Considerações finais.** Desse modo, a cirurgia de aumento de coroa se apresenta como um tratamento efetivo e bem indicado quando a etiologia do sorriso está atrelada a presença de excesso gengival.

Palavras-chave: Aumento de coroa clínica, Periodontia, Gengiva

PERFIL ÁLGICO EM PRATICANTES DE TAEKWONDO

Autores: Eduardo Carvalho Barbosa Costa, Carlos Eduardo Amaral, Sofia Boa Sorte, Bruno Teixeira Goes

Introdução: o Taekwondo é uma arte marcial criada na Coreia do Sul que utiliza técnicas dinâmicas para executar combinações de chutes e socos. A prática exige agilidade, força, velocidade, equilíbrio, flexibilidade e coordenação, essenciais para o bom desempenho. Por priorizar o contato direto, expõe os atletas a diferentes lesões esportivas que podem causar dor, fator limitante da performance. Entre os praticantes, a dor é mais prevalente em entorses e distensões, especialmente nos membros inferiores. Objetivo: delinear o perfil de dor em praticantes de Taekwondo. Metodologia: estudo observacional, descritivo e transversal, com amostra não probabilística composta por alunos de academias de Taekwondo da Bahia. O convite ocorreu pelo método “bola de neve”, e os dados sociodemográficos, esportivos e sobre dor foram coletados por formulário online, incluindo o Inventário Breve de Dor (IBD). As informações foram analisadas descritivamente com o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), sendo apresentadas como número absoluto, percentual, média e desvio padrão. Resultados: participaram 52 praticantes federados, maioria do sexo masculino, com 37 (71%). A média de idade foi $30,4 \pm 11,7$ anos. O tempo de prática predominante foi > 5 anos em 33 (63%) e até 6 meses em 8 (15%). Quanto à graduação, 17 (33%) eram faixas pretas e os demais coloridas (67%). A frequência mais comum de treinos foi três vezes por semana para 26 (50%). Em relação à duração, 22 (42,3%) treinavam até 1 hora diária. Trinta e nove (75%) relataram dor, sendo 34 (65%) crônica. A média foi $3,67 \pm 2,63$. Vinte (33,9%) realizavam tratamento, principalmente fisioterapêutico (20,3%). A dor ocorreu em múltiplas regiões em 33 (63,5%), principalmente joelhos, dorso-lombar, posterior de coxa e tornozelo. Conclusão: praticantes de Taekwondo apresentam alta prevalência de dor crônica nos membros inferiores, impactando atividades gerais e reforçando a importância de estratégias preventivas e acompanhamento fisioterapêutico.

Palavras-chave: TaeKwonDo; Dor Aguda; Dor Crônica; Dor Musculoesquelética

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO RESIDENTE E DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE COM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: Amanda Moreira Pimentel

Introdução: A assistência ofertada a pessoas idosas hospitalizadas demanda cuidado multiprofissional capaz de acolher e intervir diante do sofrimento através de condutas que respeitem a autonomia e os valores de cada paciente, em especial, nas decisões relacionadas ao fim de vida. **Objetivo:** Descrever as experiências de uma psicóloga residente no cuidado multiprofissional a pessoas idosas em cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da própria autora como psicóloga na assistência a pessoas idosas internadas em uma enfermaria geriátrica para pacientes agudos, no período de março e abril de 2025, em um hospital de referência na capital baiana com atendimento pelo sistema público de saúde. **Resultados:** A atuação envolveu atendimentos individuais e em conjunto com outros profissionais da equipe, em especial, médicos. As principais condutas psicológicas realizadas foram o acolhimento emocional; a escuta ativa; a oferta de espaço para expressão e elaboração de sentimentos com pacientes e seus familiares; mediação de comunicação entre pacientes e equipe de cuidados; e discussão de casos e psicoeducação durante as reuniões multiprofissionais. A profissional encontrou desafios como a conspiração do silêncio na esfera familiar e da equipe; conhecimento limitado da equipe sobre Diretivas Antecipadas de Vontade e a abordagem de cuidados paliativos; ausência de orientações técnicas específicas para sua categoria e de protocolos da própria unidade sobre Diretivas Antecipadas de Vontade. **Considerações finais:** O profissional de Psicologia exerce papel fundamental na temática das Diretivas Antecipadas de Vontade em diferentes contextos, pois tem habilidade e conhecimento especializados para acessar a subjetividade humana. Diante de cenários de grande sofrimento em meio a processos de fim de vida, a atuação do psicólogo hospitalar oferta escuta qualificada e suporte emocional aos pacientes e seus familiares, além de facilitar a comunicação entre equipe, paciente e família, o que favorece um ambiente de respeito à autonomia do paciente idoso.

Palavras-chave: Pessoa Idosa, Diretivas Antecipadas de Vontade, Psicologia Hospitalar, Equipe Multiprofissional, Cuidados de Fim de Vida.

ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS PROVISÓRIAS CONFECCIONADAS EM IMPRESSORA 3D COM PREPARO CONVENCIONAL E ULTRAFINO

Autores: Isabela Beatrix Sousa Brito de Almeida, Bruna Sophia Bastos Rezende, Beatriz Ribeiro Barbosa Chaves, Adriana Oliveira Carvalho, Emilena Maria Xisto Lima Victal

A impressão 3D tem se destacado na confecção de coroas provisórias, oferecendo maior precisão e adaptação marginal em comparação aos métodos convencionais. No entanto, a adaptação marginal dessas peças ainda é um fator crítico para o sucesso clínico, influenciando diretamente a longevidade e funcionalidade da reabilitação. **Objetivo:** Avaliar a adaptação marginal de coroas provisórias confeccionadas por impressão 3D com dois tipos de preparo: convencional e ultrafino. **Metodologia:** Serão utilizados dois molares inferiores (47), cada um com um tipo de preparo. O preparo convencional terá término em chanfro acima da junção cimento esmalte (JCE) de 1,0 mm, ângulo de convergência axial de aproximadamente 6°, redução axial de 1,5 mm e oclusal de 2 mm. O preparo ultrafino terá término em chanfro arredondado acima da JCE de 0,5 mm, ângulo de convergência axial de 6° e redução axial e oclusal de 0,7 mm. Os preparos serão escaneados utilizando o escâner intraoral Primescan e o arquivo será salvo em formato de estereolitografia (STL). A impressora 3D Anycubic Photon será utilizada para fabricar 24 coroas provisórias com a resina Smart Print Bio Temp (Smart Dent), divididas em dois grupos: G1 – preparo convencional e G2 – preparo ultrafino. Após lavagem com álcool isopropílico e pós-cura em unidade de luz, as coroas serão adaptadas nos dentes preparados e examinadas em lupa estereoscópica (45x). As imagens obtidas serão analisadas no programa Corel Draw para mensuração da discrepância marginal. Os dados serão processados e submetidos aos testes estatísticos apropriados. **Resultados esperados:** Espera-se identificar qual tipo de preparo apresenta menor discrepância marginal, contribuindo para melhor adaptação, menor risco de falhas na cimentação e maior previsibilidade clínica.

Palavras-chave: Restauração Dentária Temporária, Adaptação Marginal Dentária, Impressão Tridimensional.

A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO AO TABAGISMO: O CASO DE UM COLÉGIO DO SUBÚRBIO DE SALVADOR

Autores: (Emanuelle Brandao Dos Santos Lima, Alberto Neves Santos Cruz, Annanda Carneiro Miranda, Bianca Menezes dos Santos, Bruna Venas De Almeida Costa, Carla Lopes Cardoso dos Santos, Mário Sérgio Machado Souza, Andréa da Silveira Cordeiro Cunha, Carina Oliveira dos Santos, Marco Antonio Araujo Silvano)

Introdução: O tabagismo constitui um problema de saúde pública, frequentemente iniciado na adolescência, fase marcada por vulnerabilidade e influência social. Em comunidades periféricas, a carência de informação e o acesso limitado à saúde favorecem o uso do tabaco. Diante disso, a escola destaca-se como espaço estratégico para ações preventivas. **Objetivo:** Descrever e analisar as experiências, resultados e ações antitabagistas de um Projeto de Extensão desenvolvido em colégio do subúrbio de Salvador, avaliando o impacto das intervenções no conhecimento e nas atitudes dos estudantes. **Métodos:** Atividade qualitativa, explorativa e interventiva, desenvolvida em encontros semanais no segundo semestre de 2025, com 120 alunos do 8º e 9º ano do Colégio Estadual Plataforma. As ações foram estruturadas em três etapas: exploração e sensibilização (discussão temática sobre corpo e saúde, com uso de modelos anatômicos e dinâmica corporal ao ar livre); construção de conhecimento (exposição dialogada e jogo interativo sobre o sistema respiratório e as consequências do tabagismo); reflexão e engajamento crítico (roda de conversa empregando a técnica de “verdades e mentiras” e exibição de materiais educativos audiovisuais). **Resultados:** Relatos de grupos focais surgidos após o trabalho proposto na intervenção, indicaram elevado engajamento, atitudes preventivas, declarações de não intenção de experimentar cigarros. **Discussão:** A integração entre estratégias lúdicas, corporais e dialógicas contribuiu para o aprendizado significativo. As evidências indicaram que ações educativas contextualizadas têm potencial para modificar atitudes de risco em populações escolares de áreas vulneráveis. Os estudantes demonstraram envolvimento positivo, relataram sentir-se acolhidos para discutir dúvidas e reconheceram a escola como espaço seguro de aprendizagem e promoção da saúde. **Conclusão:** A educação em saúde, com metodologias participativas e integradas ao currículo escolar, é eficaz na prevenção ao tabagismo, promovendo senso crítico e escolhas saudáveis entre adolescentes. Tais experiências reforçam a relevância de programas extensionistas voltados à promoção da saúde em contextos escolares vulneráveis.

Palavras-chaves: Informação em Saúde de Adolescentes e Jovens, Tabagismo, Cigarros Eletrônicos, Saúde Pública, Promoção da Saúde em Ambiente Escolar, Educação Antitabagismo